

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

PMASWeb 2026-2029 – Governo Estadual

ÁREA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



EQUIPE RESPONSÁVEL

ELABORAÇÃO:

JULIANA FRANCI DE SOUSA DINIZ PINTO

Psicóloga

KATIA REGIANE MIRA SILVA

Assistente Social

COLABORAÇÃO:

THAIS DELAFIORI

Assistente Social

DANIEL COIMBRA DE SOUZA

Técnico de Referência de Gerenciamento de Informações e Suporte de Recursos de TI

CIBELE ELENA ASCARI UMBELINO DA SILVA

Coordenadora da Vigilância Socioassistencial

TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA



Fonte: Prefeitura Municipal de Americana: Áreas de Planejamento (AP).

Elaboração: Vigilância Socioassistencial.

TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA

O município de Americana está localizado na Região Metropolitana de Campinas (RMC), região leste do Estado de São Paulo com vias de acesso pela Rodovia Anhanguera (SP 330) e Rodovia Luiz de Queiroz (SP 304). Os municípios próximos à Americana são: Nova Odessa, Santa Bárbara d'Oeste, Limeira, Cosmópolis e Paulínia.

FIGURA 01 – TERRITÓRIO



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Possui área territorial de 133,9 Km² e densidade demográfica¹ de 1.771,61 habitantes por Km² de acordo com o Censo Demográfico de 2022 do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Considerada como de grande porte², a sua população pelo Censo IBGE 2022 foi de 237.240 pessoas, com estimativa de 247.571 pessoas em 2025.

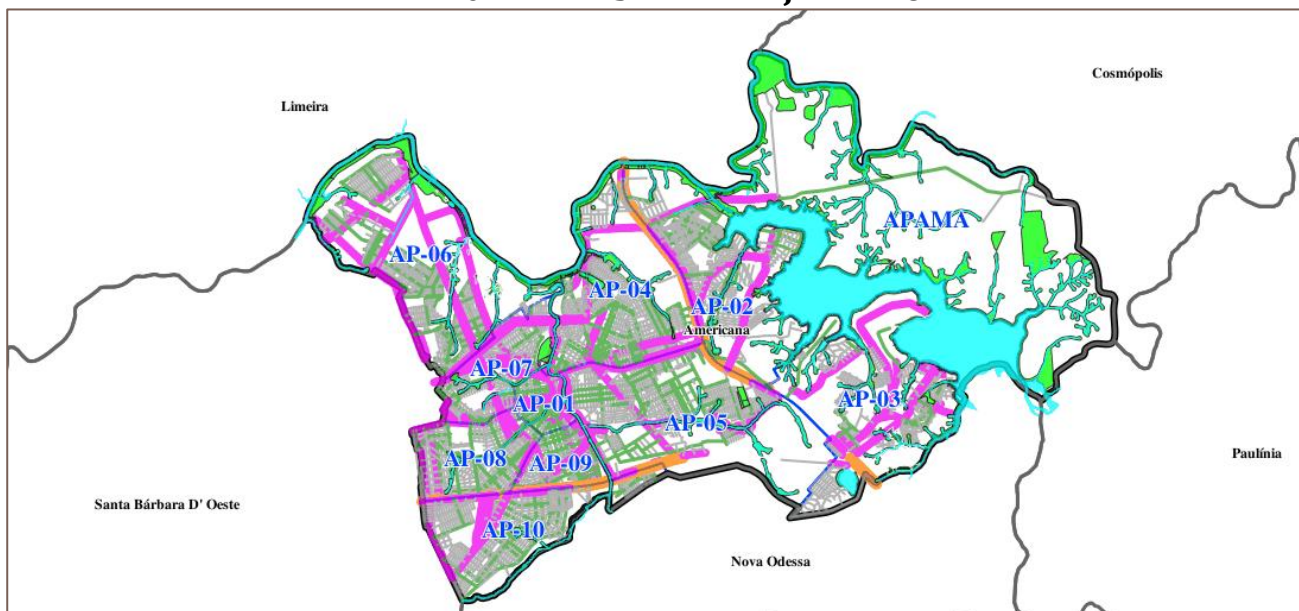
¹ **Densidade Demográfica:** Razão entre população residente e a área da unidade territorial em quilômetros quadrados. Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

² **Portes dos Municípios no SUAS:** Pequeno Porte I – com população até 20.000 habitantes; Pequeno Porte II – com população entre 20.001 a 50.000 habitantes; Médio Porte – com população entre 50.001 a 100.000 habitantes; Grande Porte – com população entre 100.001 a 900.000 habitantes; Metrópole – com população superior a 900.000 habitantes. Fonte: Política Nacional de Assistência Social aprovada pela Resolução CNAS n. 145/2004.

TERRITÓRIO

O Município de Americana tem seu território urbano dividido em 10 (dez) áreas de planejamento através da Lei Municipal 6.491 de 18 de dezembro de 2020, conforme exposto no mapa abaixo. Segundo o Informativo Socioeconômico de 2025 (Ano Base 2024) a divisão do território levou em consideração as barreiras físicas e geográficas, e cada território de AP (Área de Planejamento) é composto por um conjunto de bairros com setores censitários estabelecidos pelo IBGE.

MAPA 01 – ÁREAS DE PLANEJAMENTO



Fonte: Sistema de Informação Geográfica – Americana.

TABELA 01

BAIRROS POR ÁREA DE PLANEJAMENTO	
AP 01 Centro	Bairro Leitão - Centro - Chácara Pantano - Parque Ideal - Vila Medon - Vila Pavan - Vila Redher - Vila Paraíso - Conserva (parte) - Chácara Rodrigues (parte).
AP 02 Região Zanaga	Lot. Ind. Dist. Pref. Abdo Najar I e II - Fazenda Salto Grande - Fazendinha - Salto Grande - Antônio Zanaga I e II - Jardim Nossa Senhora Aparecida - Jardim Vila Bela - Jardim Nascente Boer - Vale das Nogueiras - Vila Conquista - Jardim Santa Eliza - Barroca - Tapera - Boa Esperança - Jardim Novo Paraíso - Chácara Letônia - Chácara São Francisco - Chácaras Alto da Represa - Chácara Mantovani - Chácara Lucília - Iate Clube Americana - Jardim Philipson Park - Jardim Villaggio I e II - Pq. Das Mangueiras - Parque Primavera - Praia dos Namorados - Recanto Jatobá - Recanto Vista Alegre - Resid. Vale Paineiras - Resid. Praia dos Namorados - Riviera Tamborlim.
AP 03 Região Praia Azul	Berinjela - Jardim Iate Clube de Campinas - Parque Resid. Tancredi - Residencial Bosque dos Ipês - Jardim Florbela - Jardim Quinta dos Romeiros - C.H. Praia Azul - Chácara Machado - Olho D' Água - Camargo - Fazenda Santa Lúcia - Jardim Santa Lucia - Jardim Barra do Cisne I - Balneário Riviera - Balneário Salto Grande - Vila Nova Esperança - L.M.F. Jorge - Balneário Monte Carlo - Jardim do Lago - Jardim Da Mata - Parque Dom Pedro II - Recanto Azul - Remanso

	Azul - Resid. Santa Paula - São Benedito - Fazenda Santo Ângelo - Jardim Santo Antonio - Jardim São José - Jardim São Sebastião - Jardim América - Jardim Campo Belo - Bairro da Lagoa - Portal dos Nobres - Jardim Imperador.
AP 04 Região São Vito	Vila Cordenonsi - Carioba - Cariobinha - Jardim dos Ipês Amarelos - Jardim Esplanada - Jardim Pau Brasil - Jardim dos Pinheiros - Parque Resid. Jaguari - Parque Nova Carioba - Jardim Nossa Senhora do Carmo - São Manoel - Vila Maule - Lot. A. Franciscangelis - Vila Lourdes - Vila Margarida - Vila Mariana - Campo Verde - Chácara Bertini - Vila Najara - Vila Nura - Vila São Vito - Jardim São Vito - São Vito (parte) - São Vitor - Vila Belvedere (parte) - Jardim Santa Sofia (parte) - Vila Bertini I, II e III - Parque Primavera (parte) - Jardim Ind. Pref. Cid. Azevedo Marques - Pq. Ind. Nove de Julho.
AP 05 Região São Luiz	Jardim Colina - Jardim Santana - Bom Recreio - Vila Camargo - Vila Gobbo - Vila Santa Monica - Vila Sant'Ângelo - Vila Sobral - Jardim Portal da Colina - Col. W. Plass I, II, III, IV, V, VI e VII - Bosque da Saúde - Lot. Ind. Jardim Werner Plass - Parque Ind. Machadinho - Jardim Recanto (parte) - Chácara Machadinho - Fazenda Machadinho - Ind. M C Abrão - Ind. N Senhora De Fátima - Industrial Sigisfredo Boer - Recanto (parte) - Jardim Nossa Senhora de Fátima - Jardim Trípoli - Vila Israel - Vila Branca - Campo Limpo I e II - Chácara Sta. Cruz - Jardim América - Jardim Progresso - Jardim Santarosa - Jardim Santa Sofia (parte) - Vila Belvedere (parte) - Jardim Luciane - Jardim Helena - Parque Resid. Boa Vista - Resid. Lindarma - São Luiz - Jardim Bertoni - Jardim Boer I e II - Jardim Mirandola - Jardim Esperança - Jd. Terrazul - Sítio Boa Vista - Sítio Manicoba - Fazenda Santa Angélica - Loteamento Israel.
AP 06 Região São Jerônimo	Jardim Bazanelli - Dainese - Vila Dainese (parte) - Pacaembu - Jardim São Roque - Parque Gramado - Parque Resid. São Jerônimo - São Jerônimo - Jardim da Paz - Parque da Liberdade - Morada do Sol - Parque das Nações - Jardim da Balsa I e II - Jardim Orquídeas - Jardim Dona Rosa - Jardim Mario Covas I, II e III - Pq. Ind. J.F. Zanaga I, II e III.
AP 07 Região São Domingos/ Amorim	São Domingos - Vila Louricilda - Vila Massucheto - Vila Omar - Jardim Miriam - Vila Santa Inês - Vila Amorim - Vila Trevisoli - Vila Dainese - Catharina Zanaga - Chácara Rodrigues - Vale do Rio Branco - Vila Jones - Fazenda São Domingos - Jardim São Domingos, I e II - Jardim Sta. Monica - Jardim Bela Vista - Jardim Dona Judith - Jardim Novo Horizonte - Jardim Guanabara - Jardim Lizandra - Jardim Paulista - Jardim Paulistano - Jardim Progresso - Vila Santa Maria - Vila Zanini.
AP 08 Região Ipiranga/ Jd. São Paulo	Chácara Girassol - Horto Florestal Jacyra IP - Jardim Amélia - Jardim Brasília - Jardim Glória - Jardim Ipiranga - Jardim Mollon - Jardim Novo Girassol - Jardim Tonica - Jardim Paulista - Jardim Planalto - Jardim São Paulo, II, III e IV - Parque Residencial Nardini - Vila Cechino - Vila De Nadei - Vila Frezzarin, II, III e IV - Vila Medon - Vila Pântano - Vila Paraíso - Vila Santo Antônio - Vila Mollon - Vila San Pietro - Vila Tônica.
AP 09 Região Nova Americana/ Santa Catarina	Cidade Jardim* - Conserva - Jardim Briedis - Jardim Marcia Cristina - Jardim Nova Americana - Jardim Recanto - Jardim São Pedro - Jardim Melinski - Vila Biasi - Vila dos Galos - Vila Elvira - Vila Gallo - Vila Grassi - Vila Nova Americana - Vila Rasmussen - Vila Santa Catarina I, II e III - Vila São Pedro - Vila Santa Julia. *setores que se encontram antes da SP-304.
AP 10 Região Cidade Jardim/ Jd. Alvorada	Cachoeira - Cidade Jardim - C.H. Geranios - Recanto (parte) - Fazenda Cillos - Fazenda Jacyra - Filipada - Jardim Alvorada - Jardim Brasília - Jardim Das Flores - Jardim dos Lirios - Condomínio Lilases - Jardim Jacyra - Jardim Primavera - Jardim São José - Jardim Terramérica I, II e III - Jardim Thelja - Jardim Quatro Estações - Parque Novo Mundo - Parque Universitário - Resid. Nilsen Ville - Resid. Ed. Jacyra - Vila Mathiensen - Vila Vitória.
APAMA Zona Rural	Área Rural Pós-Represa - Colônia Sobrado Velho - Assentamento Milton Santos - novos bairros sujeitos a REURB - Regularização Fundiária Urbana (Loteamentos: Monte Verde, São Joaquim e Recanto das Águas).
Fonte: Informativo Socioeconômico 2025 - Ano Base 2024. Secretaria de Planejamento - Prefeitura Municipal de Americana. < https://drive.google.com/file/d/1wD7Zd6xpuPE9o7wJgm9QCrv-rlEa1cp5/view >	

TABELA 02

POPULAÇÃO DE AMERICANA POR ÁREA DE PLANEJAMENTO - 2022

AP01	AP02	AP03	AP04	AP5	AP06	AP07	AP08	AP09	AP10	APAMA	TOTAL
5.011	25.862	15.950	35.027	29.222	38.088	17.933	17.054	11.517	38.619	2.957	237.240
2,11%	10,90%	6,72%	14,76%	12,32%	16,05%	7,56%	7,19%	4,85%	16,28%	1,25%	100,00%

Fonte: Informativo Socioeconômico 2025 - Ano Base 2024 (Censo IBGE 2022).
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

TABELA 03

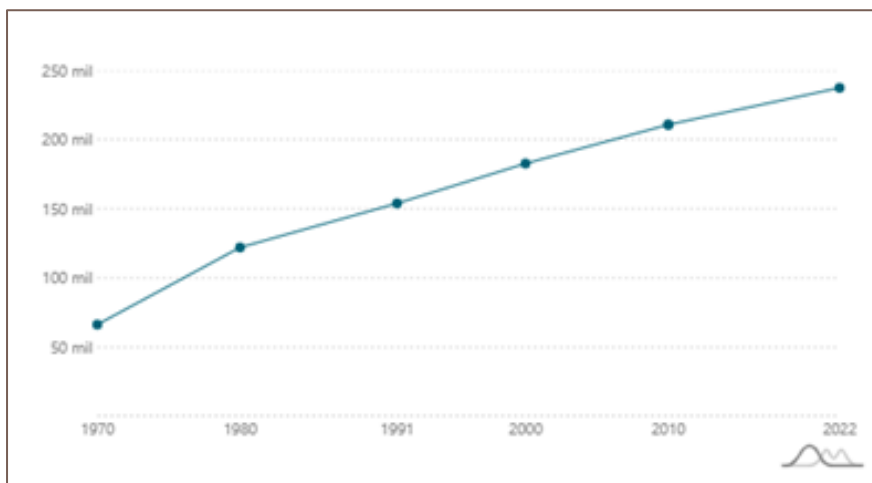
ESTIMATIVA POPULACIONAL DE AMERICANA POR ÁREA DE PLANEJAMENTO - 2024											
AP01	AP02	AP03	AP04	AP5	AP06	AP07	AP08	AP09	AP10	APAMA	TOTAL
5.210	26.888	16.583	36.417	30.382	39.600	18.645	17.731	11.973	40.152	3.074	246.655
2,11%	10,90%	6,72%	14,76%	12,32%	16,05%	7,56%	7,19%	4,85%	16,28%	1,25%	100,00%

Fonte: Informativo Socioeconômico 2025 – Ano Base 2024. Data de referência: 01/07/2024; população estimada por AP trabalhado pela Unidade de Estatística e Análise Socioeconômica.
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

DEMOGRAFIA

Conforme exposto, segundo o Censo IBGE em 2022 a população de Americana foi de 237.240 pessoas, com estimativa de 247.571 pessoas em 2025, taxa de crescimento anual de 01% e o total de 104.551 domicílios.

GRÁFICO 01 – CRESCIMENTO POPULACIONAL



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

TABELA 04 – POPULAÇÃO

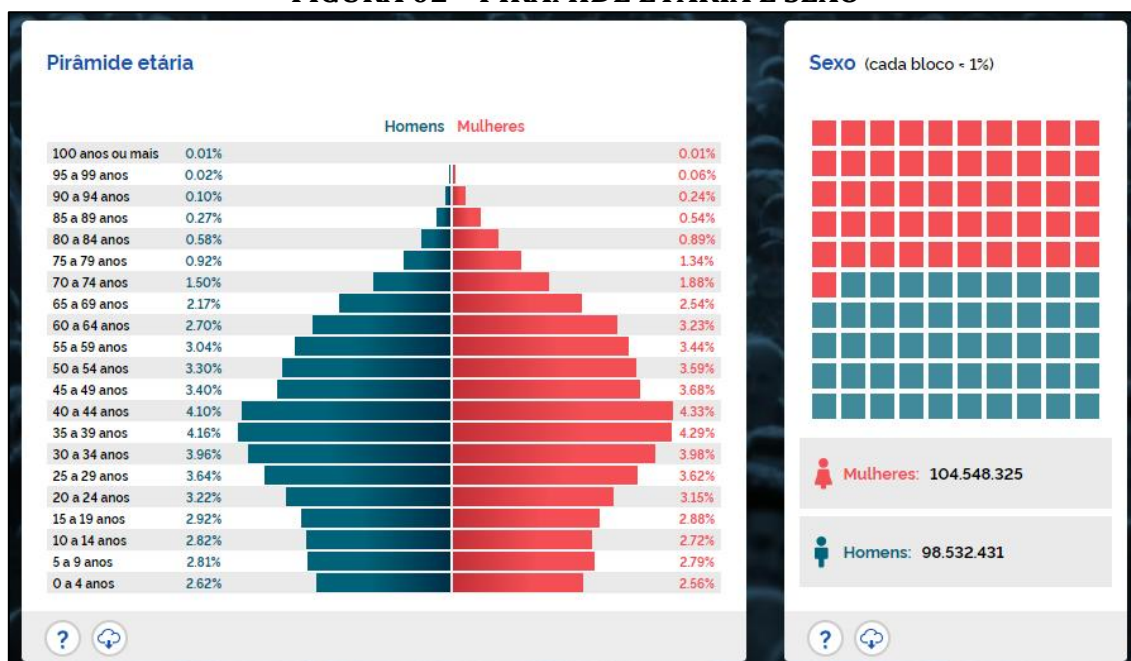
Ano da Pesquisa	População (Pessoas)
1970	66.316
1980	121.998
1991	153.840
2000	182.593
2010	210.638
2022	237.240

Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

A população de 237.240 mil pessoas está representada por 16% de crianças e adolescentes com até 14 anos; 71% de adolescentes, jovens, pessoas adultas e idosas entre 15 a 64 anos e; 13% de pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos conforme expostos no gráfico e tabela a seguir. O Atlas Brasil informa os seguintes dados relacionados ao Censo IBGE 2010: 18% de crianças e adolescentes com até 14 anos; 73% de adolescentes, jovens, pessoas adultas e idosas entre 15 a 64 anos e; 09% de pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos. De 2010 para 2022 houve aumento de 04% para a população idosa de 65 anos ou mais e redução de 02% para a população com até 14 anos. A população entre 15 a 64 anos reduziu 02%.

Faixa Etária e Sexo

FIGURA 02 – PIRÂMIDE ETÁRIA E SEXO



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

TABELA 05 – POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

GRUPO DE IDADE	POPULAÇÃO FEMININA (PESSOAS)	POPULAÇÃO MASCULINA (PESSOAS)	TOTAL
100 anos ou mais	015	009	024
95 a 99 anos	134	046	180
90 a 94 anos	564	248	812
85 a 89 anos	1.277	646	1.923
80 a 84 anos	2.104	1.367	3.471
75 a 79 anos	3.171	2.193	5.364
70 a 74 anos	4.466	3.564	8.030
65 a 69 anos	6.020	5.156	11.176
60 a 64 anos	7.667	6.413	14.080
55 a 59 anos	8.151	7.203	15.354
50 a 54 anos	8.520	7.819	16.339
45 a 49 anos	8.740	8.055	16.795
40 a 44 anos	10.270	9.727	19.997
35 a 39 anos	10.171	9.880	20.051
30 a 34 anos	9.450	9.388	18.838
25 a 29 anos	8.585	8.628	17.213
20 a 24 anos	7.462	7.650	15.112
15 a 19 anos	6.832	6.926	13.758
10 a 14 anos	6.443	6.699	13.142
5 a 9 anos	6.624	6.656	13.280
0 a 4 anos	6.079	6.222	12.301
TOTAL	122.745	114.495	237.240

Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

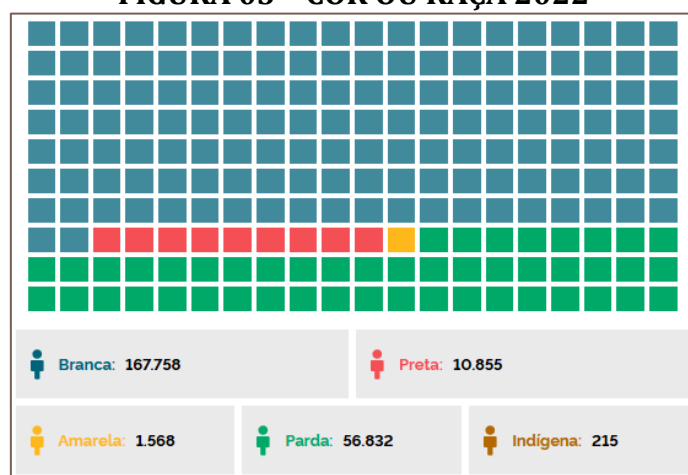
De acordo com os dados do Censo IBGE 2022, tabela acima, a pirâmide etária da população de Americana está da seguinte forma: 38.723 crianças e adolescentes com até 14 anos (16%); 13.758 adolescentes e jovens entre 15 e 19 anos (06%); 32.325 jovens entre 20 a 29 anos

(14%); 75.681 pessoas adultas entre 30 a 49 anos (32%); 31.693 pessoas adultas entre 50 a 59 anos (13%); 38.650 pessoas idosas entre 60 a 79 anos (16%); 6.410 pessoas idosas com ou mais de 80 anos (03%).

Americana possui alto índice de envelhecimento³, sendo 116,36 pessoas com 60 anos ou mais para cada 100 pessoas com até 14 anos. Segundo a Fundação SEADE a idade média da população de Americana é de 39,4 anos, a idade média da população do Estado de São Paulo é de 37,9 anos.

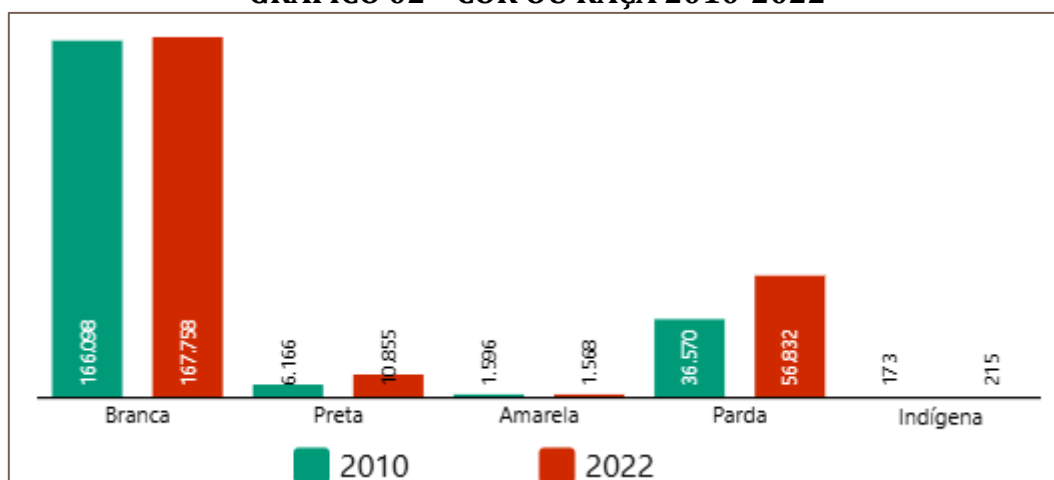
Cor ou Raça

FIGURA 03 – COR OU RAÇA 2022



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

GRÁFICO 02 – COR OU RAÇA 2010-2022



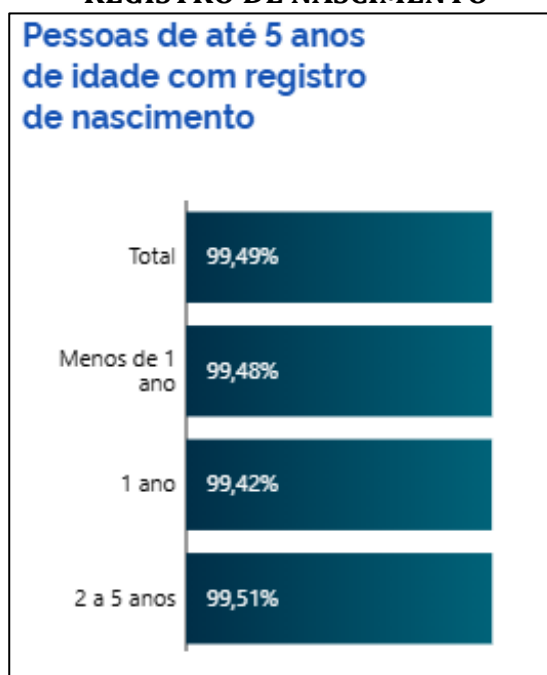
Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

³ **Índice de Envelhecimento:** O índice de envelhecimento (IE), representa o número de pessoas com 60 anos e mais de idade em relação a um grupo de 100 crianças de zero a 14 anos. É determinado pela seguinte fórmula: $IE = (P60+ / P0-14) \times 100$. Sendo P60+ representando a população de 60 anos ou mais de idade e P0-14 a população de 0 a 14 anos. Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Considerando os dados do Censo IBGE de 2022, a população negra aumentou em 58% comparado ao Censo IBGE de 2010. Do total da população de 2022, a população negra representou 29%, já em 2010 era 20%. A população considerada da cor preta aumentou em 76% comparado ao censo anterior e a população considerada da cor parda em 55%. Houve aumento também da população indígena em 24%, já a população considerada da cor amarela houve redução de 02%. A população considerada da cor branca aumentou em 01%, mas houve redução na porcentagem considerando o total da população de cada Censo, 78,87% em 2010 e 70,72% em 2022.

Registro de Nascimento

FIGURA 04
REGISTRO DE NASCIMENTO



O Censo IBGE 2022 expõe que 0,51% de crianças com até 5 anos não possuíam registro de nascimento, sendo: 0,52% para crianças com menos de 1 ano; 0,58% para crianças com 1 ano e; 0,49% para crianças com idade entre 2 a 5 anos.

Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Composição Familiar

Relativo às informações sobre composição familiar do Censo IBGE 2022, Americana apresentou 18,21% dos domicílios com apenas um morador, este dado é ainda maior no estado de São Paulo e no Brasil, sendo nessa ordem, 19,23% e 18,94%.

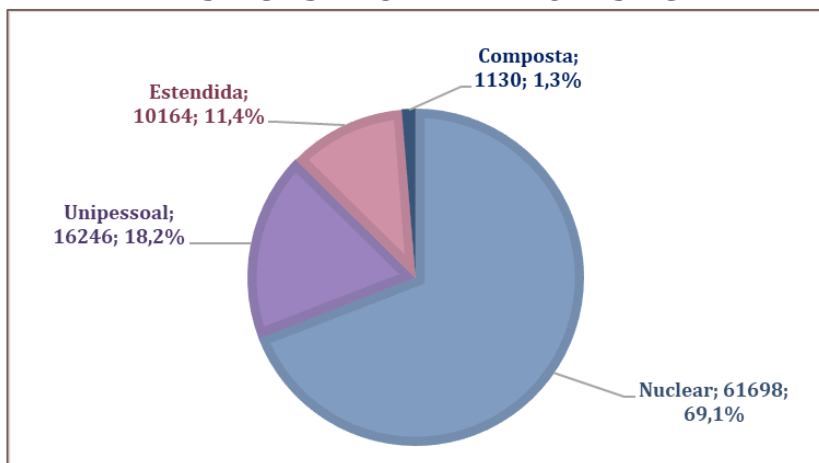
A média de pessoas por domicílio em Americana pelo Censo IBGE 2010 era de 3,1. No Censo IBGE 2022 essa média reduziu para 2,65.

FIGURA 05
COMPOSIÇÃO FAMILIAR



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

GRÁFICO 03
ESPÉCIES DE UNIDADE DOMÉSTICA⁴



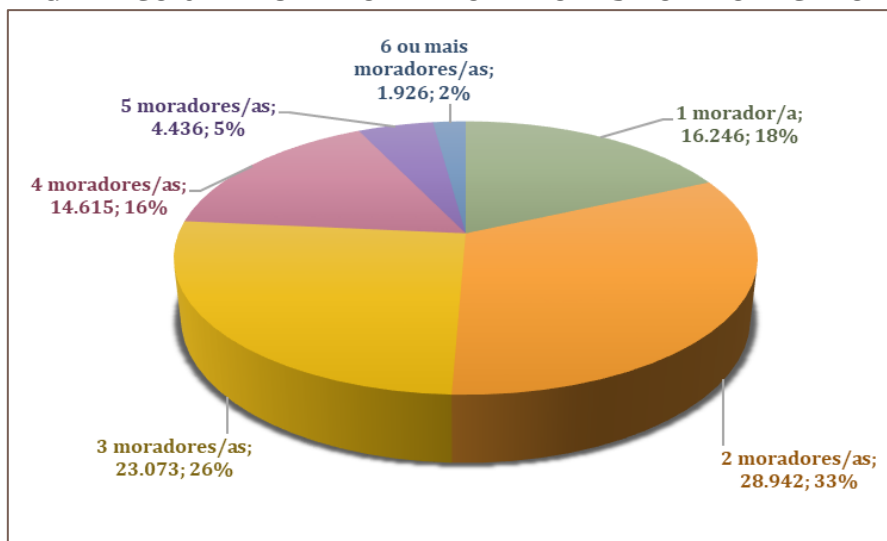
Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Quanto às espécies de unidade doméstica, Americana apresentou 69,14% de famílias nucleares, o estado de São Paulo 65,5% e o Brasil 64,13%; as famílias estendidas foram 11,39% em Americana, 13,9% no estado São Paulo e 15,4% no Brasil; e as famílias compostas foram 1,27% em Americana, 1,37% no estado de São Paulo e 1,54% no Brasil.

⁴ **Espécies de Unidade Doméstica:** Unipessoais: aquelas com apenas um morador; Nucleares: aquelas que possuem somente um casal, ou somente um casal com filho(s), ou somente uma pessoa com filho(s), sem a presença de nenhum outro membro; Estendidas: aquelas onde existe a presença de algum outro parente (ex: neto(a), avô ou avó, genro ou nora); Compostas: aquelas onde existe a presença de algum não parente (ex: agregado, convivente, pensionista). Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

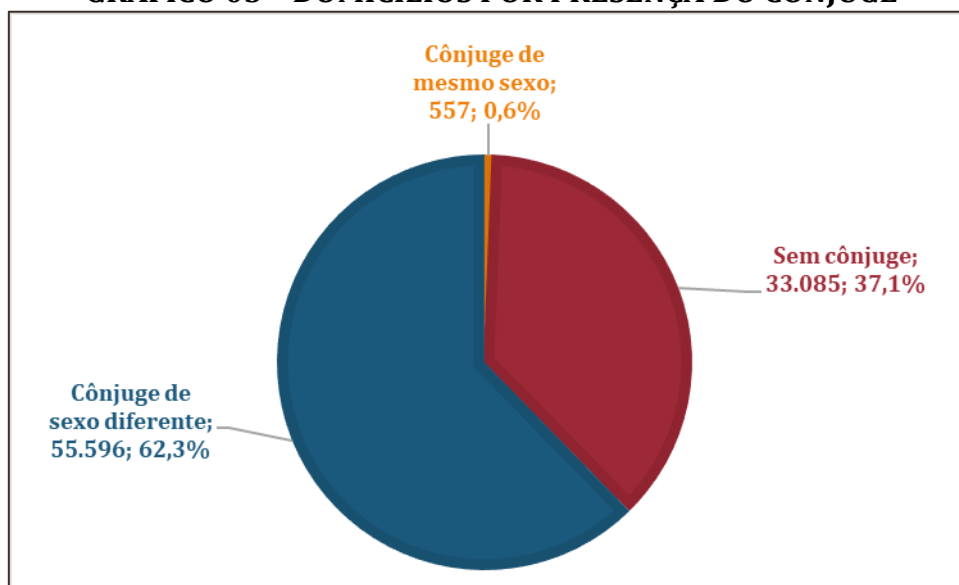
GRÁFICO 04 – NÚMERO DE MORADORES POR DOMICÍLIO



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

GRÁFICO 05 – DOMICÍLIOS POR PRESENÇA DO CÔNJUGE

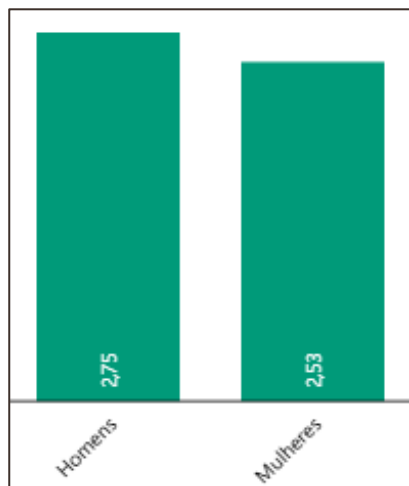


Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

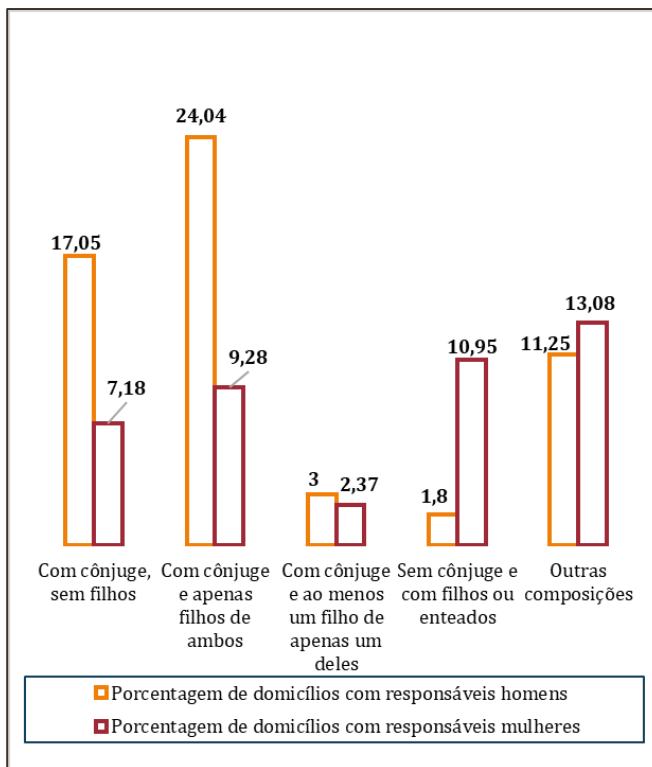
Quanto a presença de cônjuges nos domicílios o Censo IBGE 2022 expõe: Sem cônjuges – 37,1% em Americana, 42,1% no estado de São Paulo e 41,9 no Brasil; com cônjuges de sexo diferente – 62,3% em Americana, 57,2% no estado de São Paulo e 57,6% no Brasil; com cônjuges do mesmo sexo – 0,62% em Americana, 0,67% no estado de São Paulo e 0,54% no Brasil.

GRÁFICO 06
MÉDIA DE MORADORES EM DOMICÍLIOS
POR SEXO DO RESPONSÁVEL



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

GRÁFICO 07
COMPOSIÇÃO DE DOMICÍLIOS
POR SEXO DO RESPONSÁVEL



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Referente a composição dos domicílios por sexo do responsável é possível observar no gráfico acima que os responsáveis homens apresentaram porcentagens maiores em composições com cônjuges sem filhos e com cônjuges e apenas filhos de ambos, já as responsáveis mulheres apresentaram porcentagens maiores na composição sem cônjuge com filhos ou enteados. Já as composições com cônjuges e ao menos um filho de apenas um deles e outras composições as porcentagens dos responsáveis se aproximaram.

SISTEMA PMASWeb

2.1. Território e Demografia

Sistema Estadual PMAS: Este quadro possibilita ao município elaborar uma análise com base não apenas nos indicadores territoriais e demográficos aqui apresentados, mas também utilizando as observações ou pesquisas realizadas no Município. É importante perceber o município como espaço geográfico, mas também considerar: como são utilizados os espaços da cidade e quem os utiliza; o processo histórico de formação dos territórios, bem como as relações sociais e coletivas que influenciam estes territórios e a demografia do município. (Máximo 4.000 caracteres).

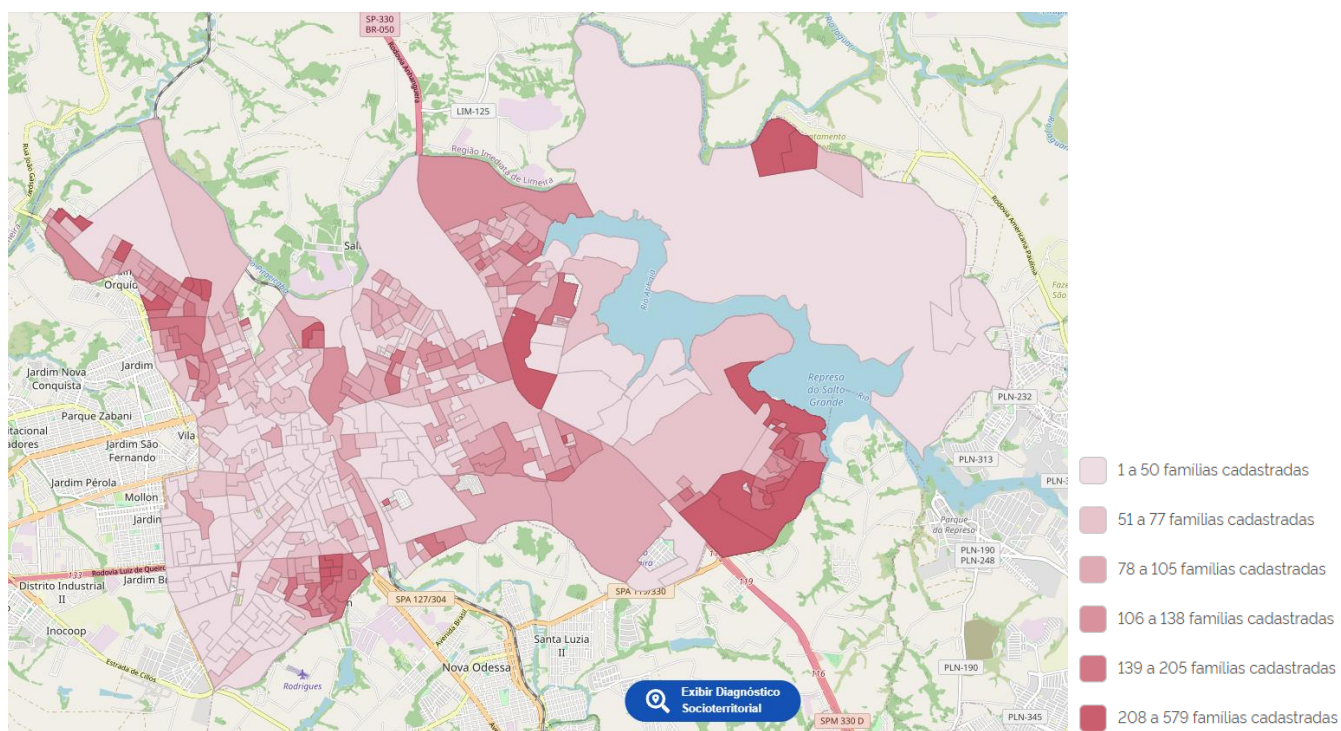
FIGURA 06 – TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA

Indicador	Unidade	Nota Explicativa	Referência	Valores			Fonte
				Município	DRADS	Estado	
Área territorial	Km²		2020	133,912	9.146,556	248.219,627	IBGE
Estimativa do número de habitantes	Pessoas		2020	235.075	4.620.373	43.674.533	SEADE
Densidade demográfica (estimativa)	Hab./km²		2020	1755,4	50,5	176	SEADE
Taxa geométrica de crescimento anual da população	%		2020-2030	0,55	Sem informação	0,83	SEADE
Grau de urbanização	%		2020	99,50	96,40	96,37	SEADE
Domicílios particulares permanentes (estimativa)	Domicílios		2020	82.265	1.573	14.537.082	SEADE
Numero de pessoas por domicílio (estimativa)	Pessoas		2020	2,8	2,9	3,0	SEADE

Fonte: Sistema Estadual PMAS.

Sistema Estadual PMAS (máximo 4.000 caracteres): O município de Americana localizado na Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem sua área territorial de 133,6 Km² sendo 92 Km² de área urbana, 32,3 Km² área rural e 9,3 Km² de área de represa, seu território está dividido em dez áreas de planejamento e zona rural segundo o Informativo Socioeconômico do município de 2025 (Ano Base 2024). Considerada como de grande porte, a sua população pelo Censo IBGE em 2022 é de 237.240 mil habitantes. O município apresenta alto grau de urbanização de 99,50% e densidade demográfica de 1.755,4 habitantes por Km² de acordo com a Fundação SEADE. O IBGE informa a densidade demográfica de 1.771,61 hab./Km² de acordo com o resultado do Censo de 2022. A média de pessoas por domicílio em Americana pelo Censo IBGE 2010 era de 3,1. A Fundação SEADE apontava para 2,8 a média em 2020, em 2017 era 2,9. Em apresentação prévia realizada pelo escritório regional do IBGE no dia 25/05/2023 foi exposto a média de 2,7 pessoas por domicílio segundo os dados do Censo. Redução (0,4) da quantidade de pessoas na composição familiar comparando os dados do Censo IBGE de 2010 e do Censo 2022.

POPULAÇÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL



Fonte: Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS) – MDS: Cartograma das Famílias cadastradas no Cadastro Único.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial.

POPULAÇÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL

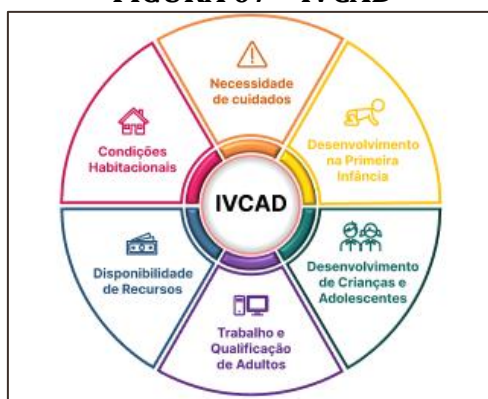
CADASTRO ÚNICO

Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) – Observatório Cadastro Único

O IVCAD⁵ sintetiza 6 dimensões em que uma família pode estar em situação de vulnerabilidade social: Necessidade de Cuidados (NC); Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI); Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (DCA); Trabalho e Qualificação de Adultos (TQA); Disponibilidade de Recursos (DR); Condições Habitacionais (CH). Compõem o IVCAD 40 indicadores, cada um deles sinaliza uma circunstância que pode representar uma vulnerabilidade para a família. Se a situação de vulnerabilidade estiver presente, o indicador assume o valor 1, caso contrário, seu valor é 0. O índice de cada dimensão é construído a partir da média dos indicadores que compõem a dimensão. Já o IVCAD resulta da média dos seis índices das dimensões. O IVCAD varia entre 0 e 1: quanto maior a vulnerabilidade social mais próximo de 1 será seu resultado.

O IVCAD é calculado considerando famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e, não sendo beneficiárias do Programa, com cadastro atualizado em até 2 anos e renda familiar per capita de até meio salário mínimo.

FIGURA 07 – IVCAD

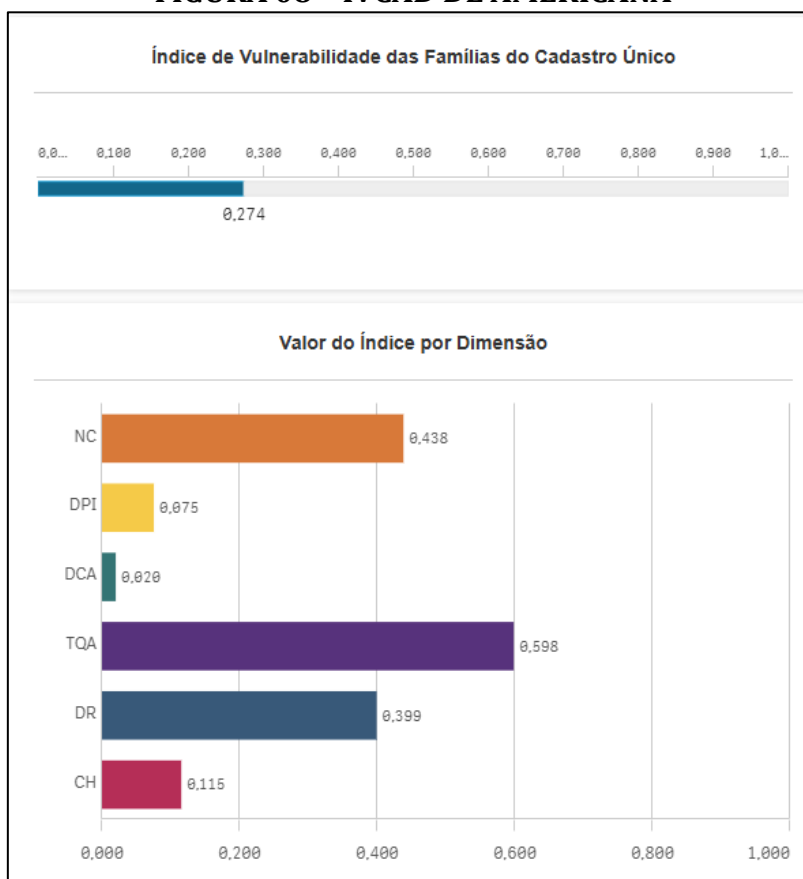


Fonte: Observatório do Cadastro Único.

⁵ **Observatório do Cadastro Único:** <<https://painéis.mds.gov.br/public/extensions/observatorio-do-cadastro-unico/index.html>>.

O IVCAD do município de Americana no mês de outubro de 2025 foi de 0,274. O número de famílias consideradas para o cálculo foi de 8.297. O IVCAD do estado de São Paulo foi de 0,275 e do Brasil foi de 0,287.

FIGURA 08 – IVCAD DE AMERICANA



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

TABELA 06

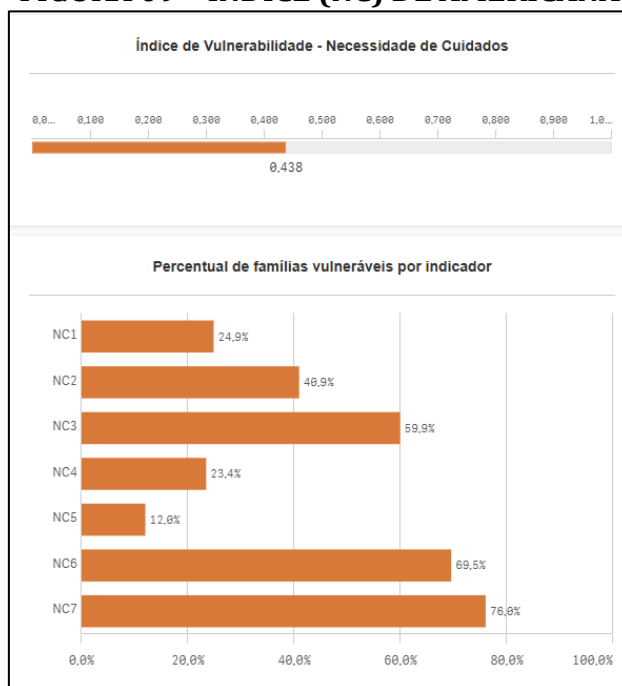
% DE FAMÍLIAS COM VULNERABILIDADE ACIMA DA MÉDIA POR DIMENSÃO			
DIMENSÕES	AMERICANA	SÃO PAULO	BRASIL
Necessidade de Cuidados (NC)	47%	63%	56%
Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI)	20%	16%	19%
Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (DCA)	05%	11%	13%
Trabalho e Qualificação de Adultos (TQA)	37%	36%	47%
Disponibilidade de Recursos (DR)	65%	69%	74%
Condições Habitacionais (CH)	50%	48%	32%
Fonte: Observatório do Cadastro Único.			
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.			

Necessidade de Cuidados (NC): A dimensão Necessidades de Cuidados identifica situações que possivelmente caracterizam as famílias como demandantes de trabalho de cuidados. São identificadas a presença de crianças, de pessoas com deficiência e de pessoas idosas, contrapondo à capacidade da família de cuidar dessas pessoas ao identificar a proporção de pessoas adultas que potencialmente poderiam realizar o trabalho de cuidado. O índice sintético representa a proporção de indicadores que apontam para uma possível situação de necessidade de cuidados.

INDICADORES DESTA DIMENSÃO:

- NC1. Presença de criança de 0 a 3 anos;
- NC2. Presença de criança de 0 a 6 anos;
- NC3. Presença de criança de 0 a 12 anos;
- NC4. Presença de pessoa com deficiência;
- NC5. Presença de pessoa idosa de 60 anos ou mais;
- NC6. Metade ou menos dos membros encontra-se em idade adulta (18 a 59 anos);
- NC7. Metade ou menos dos membros é do sexo feminino e encontra-se em idade adulta (18 a 59 anos).

FIGURA 09 – ÍNDICE (NC) DE AMERICANA



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

TABELA 07

Nº DE FAMÍLIAS COM CARACTERÍSTICAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR INDICADOR (NC)	
INDICADORES	AMERICANA
NC1. Presença de criança de 0 a 3 anos:	2.062
NC2. Presença de criança de 0 a 6 anos:	3.396
NC3. Presença de criança de 0 a 12 anos:	4.972
NC4. Presença de pessoa com deficiência:	1.944
NC5. Presença de pessoa idosa de 60 anos ou mais:	995
NC6. Metade ou menos dos membros encontra-se em idade adulta (18 a 59 anos):	5.769
NC7. Metade ou menos dos membros é do sexo feminino e encontra-se em idade adulta (18 a 59 anos):	6.307

Fonte: Observatório do Cadastro Único. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI): A dimensão Desenvolvimento na Primeira Infância identifica possíveis situações de vulnerabilidade para famílias com crianças com idade entre 0 e 6 anos. São sinalizados contextos em que essas crianças não frequentam creche ou pré-escola, assim como os casos em que essas crianças não são filhos/as ou enteados/as do responsável familiar. O índice sintético representa a proporção de indicadores que apontam para uma possível situação de vulnerabilidade no desenvolvimento na primeira infância.

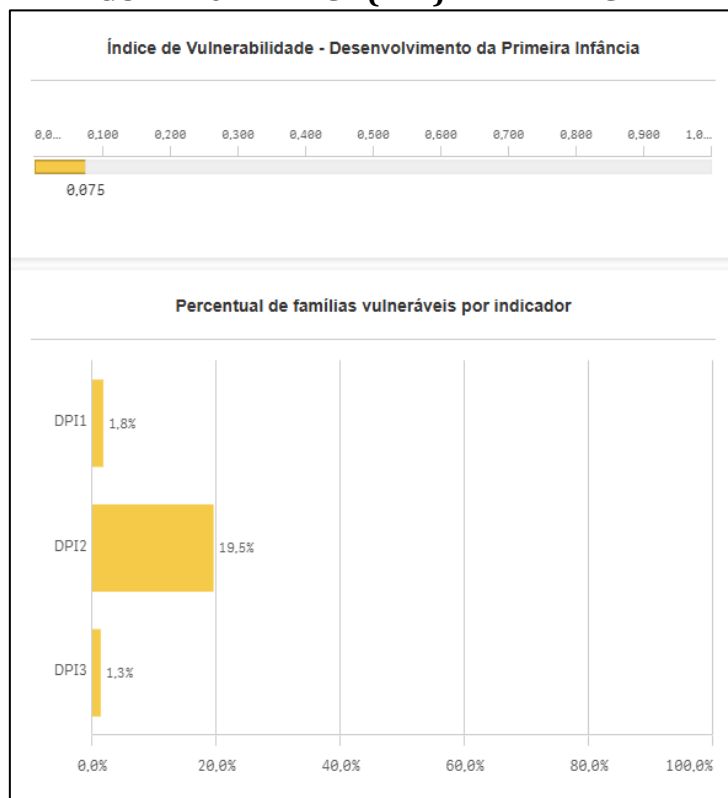
INDICADORES DESTA DIMENSÃO:

DPI1. Possui criança de 4 a 6 anos que não frequenta ou nunca frequentou creche/pré-escola/escola;

DPI2. Possui criança de 0 a 6 anos que não frequenta ou nunca frequentou creche/pré-escola/escola;

DPI3. Possui criança de 0 a 6 anos que não são filhos ou enteados do responsável familiar.

FIGURA 10 – ÍNDICE (DPI) DE AMERICANA



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

TABELA 08

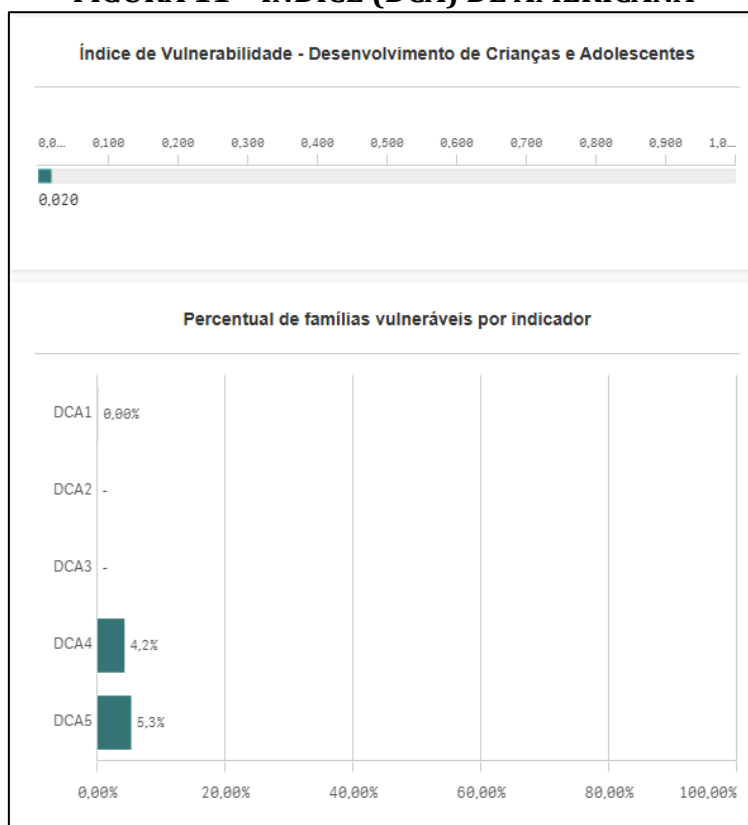
Nº DE FAMÍLIAS COM CARACTERÍSTICAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR INDICADOR (DPI)	
INDICADORES	AMERICANA
DPI1. Possui criança de 4 a 6 anos que não frequenta ou nunca frequentou creche/pré-escola/escola:	146
DPI2. Possui criança de 0 a 6 anos que não frequenta ou nunca frequentou creche/pré-escola/escola:	1.620
DPI3. Possui criança de 0 a 6 anos que não são filhos ou enteados do responsável familiar:	112
Fonte: Observatório do Cadastro Único. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.	

Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (DCA): A dimensão Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes identifica possíveis situações de vulnerabilidade para crianças e adolescentes com idade entre 7 e 17 anos. São sinalizadas situações de trabalho infantil de 7 a 15 anos de idade, além de contextos em que a criança/adolescente encontra-se fora da escola ou com atraso escolar. O índice sintético representa a proporção de indicadores que apontam para uma possível situação de vulnerabilidade no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

INDICADORES DESTA DIMENSÃO:

- DCA1. Possui criança ou adolescente de 7 a 15 anos trabalhando;
- DCA2. Possui adolescente de 15 a 17 anos fora da escola;
- DCA3. Possui criança ou adolescente de 7 a 17 anos fora da escola;
- DCA4. Possui criança ou adolescente de 10 a 17 anos analfabeto;
- DCA5. Possui criança ou adolescente de 10 a 17 anos com mais de 2 anos de atraso escolar.

FIGURA 11 – ÍNDICE (DCA) DE AMERICANA



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

TABELA 09

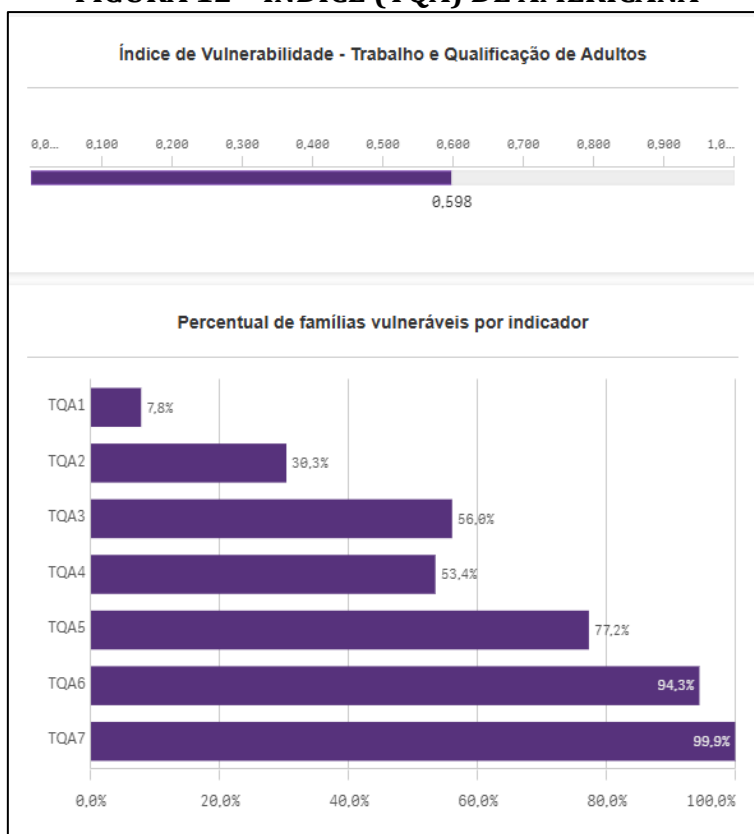
Nº DE FAMÍLIAS COM CARACTERÍSTICAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR INDICADOR (DCA)	
INDICADORES	AMERICANA
DCA1. Possui criança ou adolescente de 7 a 15 anos trabalhando:	-
DCA2. Possui adolescente de 15 a 17 anos fora da escola:	-
DCA3. Possui criança ou adolescente de 7 a 17 anos fora da escola:	-
DCA4. Possui criança ou adolescente de 10 a 17 anos analfabeto:	349
DCA5. Possui criança ou adolescente de 10 a 17 anos com mais de 2 anos de atraso escolar:	436
Nota: Caso os valores não apareçam, é porque há menos de 100 famílias na condição, evitando assim identificação cruzada.	
Fonte: Observatório do Cadastro Único. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.	

Trabalho e Qualificação de Adultos (TQA): A dimensão Trabalho e Qualificação de Adultos/as identifica possíveis situações de vulnerabilidade em relação à qualificação e à inserção no mundo do trabalho de pessoas adultas de 18 a 59 anos de idade. São sinalizadas situações de baixa escolaridade e de inserção no setor informal ou em ocupações de baixa remuneração. O índice sintético representa a proporção de indicadores que apontam para uma possível situação de vulnerabilidade em relação à qualificação e à inserção no mundo do trabalho de jovens e adultos/as.

INDICADORES DESTA DIMENSÃO:

TQA1. Presença de adulto analfabeto ou analfabeto funcional;
 TQA2. Presença de adulto sem ensino fundamental completo;
 TQA3. Presença de adulto sem ensino médio completo;
 TQA4. Nenhum adulto ocupado;
 TQA5. Nenhum adulto ocupado no setor formal;
 TQA6. Nenhum adulto ocupado com rendimento do trabalho superior a 1 salário mínimo;
 TQA7. Nenhum adulto ocupado com rendimento do trabalho superior a 2 salários mínimos.

FIGURA 12 – ÍNDICE (TQA) DE AMERICANA



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

TABELA 10

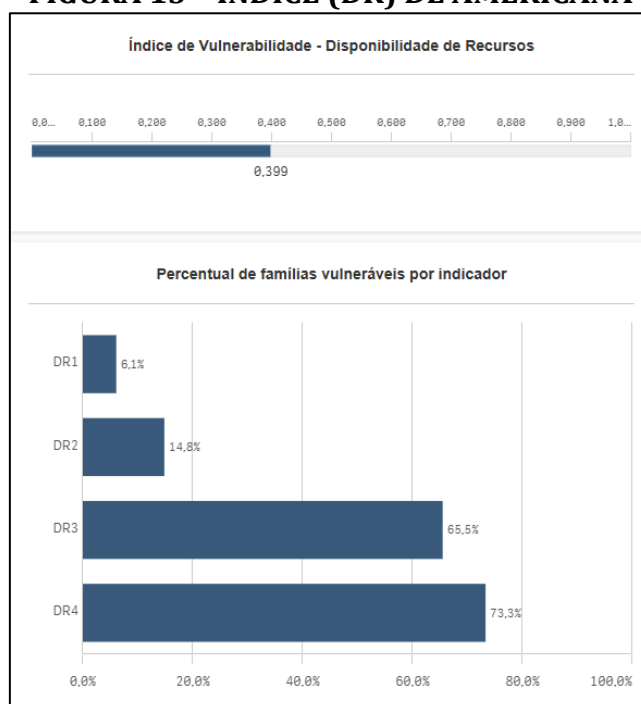
Nº DE FAMÍLIAS COM CARACTERÍSTICAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR INDICADOR (TQA)	
INDICADORES	AMERICANA
TQA1. Presença de adulto analfabeto ou analfabeto funcional:	645
TQA2. Presença de adulto sem ensino fundamental completo:	2.514
TQA3. Presença de adulto sem ensino médio completo:	4.646
TQA4. Nenhum adulto ocupado:	4.431
TQA5. Nenhum adulto ocupado no setor formal:	6.406
TQA6. Nenhum adulto ocupado com rendimento do trabalho superior a 1 salário mínimo:	7.828
TQA7. Nenhum adulto ocupado com rendimento do trabalho superior a 2 salários mínimos:	8.288
Fonte: Observatório do Cadastro Único. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.	

Disponibilidade de Recursos (DR): A dimensão Disponibilidade de Recursos identifica possíveis situações de vulnerabilidade relacionadas à baixa disponibilidade de recursos financeiros. São sinalizadas situações em que a renda familiar mensal por pessoa fica abaixo de R\$ 218,00. Os dois primeiros indicadores (DR1 e DR2) consideram na renda familiar os benefícios BPC e PBF, enquanto os dois últimos (DR3 e DR4) computam uma renda familiar excluindo tais benefícios sociais. O índice sintético representa a proporção de indicadores que apontam para uma possível situação de vulnerabilidade relacionada à baixa disponibilidade de recursos financeiros.

INDICADORES DESTA DIMENSÃO:

- DR1. Família sem renda ou benefícios socioassistenciais;
- DR2. Família em situação de pobreza mesmo considerando benefícios socioassistenciais;
- DR3. Família em situação de pobreza se não considerar benefício PBF;
- DR4. Família em situação de pobreza se não considerar benefícios socioassistenciais (PBF e BPC).

FIGURA 13 – ÍNDICE (DR) DE AMERICANA



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

TABELA 11

Nº DE FAMÍLIAS COM CARACTERÍSTICAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR INDICADOR (DR)	
INDICADORES	AMERICANA
DR1. Família sem renda ou benefícios socioassistenciais:	504
DR2. Família em situação de pobreza mesmo considerando benefícios socioassistenciais:	1.230
DR3. Família em situação de pobreza se não considerar benefício PBF:	5.433
DR4. Família em situação de pobreza se não considerar benefícios socioassistenciais (PBF e BPC):	6.081

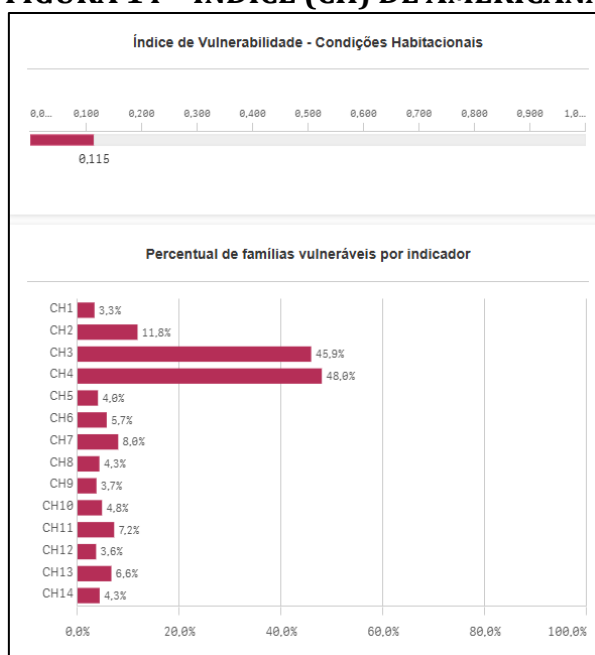
Fonte: Observatório do Cadastro Único. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Condições Habitacionais (CH): A dimensão Condições Habitacionais identifica possíveis situações de vulnerabilidade em diferentes aspectos da moradia. São sinalizadas situações de déficit habitacional, de baixa qualidade em termos de abrigabilidade e de baixo acesso a serviços. O índice sintético representa a proporção de indicadores que apontam para uma possível situação de vulnerabilidade habitacional.

INDICADORES DESTA DIMENSÃO:

- CH1. Domicílio particular improvisado ou situação de rua;
- CH2. Densidade de mais de 3 moradores por dormitório;
- CH3. Família despende mais de 30% de sua renda com aluguel;
- CH4. Família possui despesa com aluguel;
- CH5. Domicílio sem parede nem piso com material permanente;
- CH6. Domicílio sem parede ou piso com material permanente;
- CH7. Domicílio sem acesso adequado à água de rede geral de distribuição;
- CH8. Domicílio sem acesso adequado à água;
- CH9. Domicílio sem banheiro ou sanitário;
- CH10. Domicílio sem esgotamento sanitário adequado;
- CH11. Lixo não é coletado de forma direta;
- CH12. Lixo não é coletado de forma direta ou indireta;
- CH13. Domicílio sem acesso à eletricidade com medidor;
- CH14. Domicílio sem acesso à eletricidade.

FIGURA 14 – ÍNDICE (CH) DE AMERICANA



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

TABELA 12

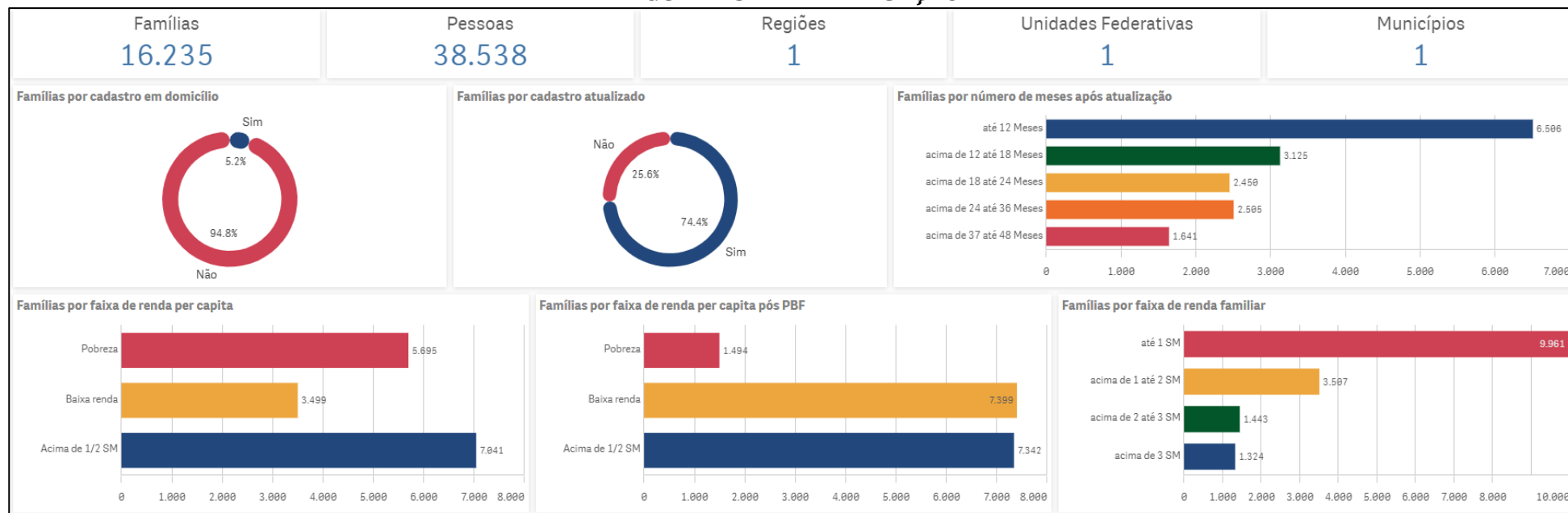
Nº DE FAMÍLIAS COM CARACTERÍSTICAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR INDICADOR (CH)	
INDICADORES	AMERICANA
CH1. Domicílio particular improvisado ou situação de rua:	276
CH2. Densidade de mais de 3 moradores por dormitório:	977
CH3. Família despende mais de 30% de sua renda com aluguel:	3.806
CH4. Família possui despesa com aluguel:	3.979
CH5. Domicílio sem parede nem piso com material permanente:	332
CH6. Domicílio sem parede ou piso com material permanente:	475
CH7. Domicílio sem acesso adequado à água de rede geral de distribuição:	662
CH8. Domicílio sem acesso adequado à água:	356
CH9. Domicílio sem banheiro ou sanitário:	308
CH10. Domicílio sem esgotamento sanitário adequado:	398
CH11. Lixo não é coletado de forma direta:	596
CH12. Lixo não é coletado de forma direta ou indireta:	302
CH13. Domicílio sem acesso à eletricidade com medidor:	551
CH14. Domicílio sem acesso à eletricidade:	360
Fonte: Observatório do Cadastro Único. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.	

Famílias Cadastradas no Cadastro Único – Observatório Cadastro Único

Os dados expostos na sequência, referem-se às famílias e pessoas cadastradas no Cadastro Único no mês de outubro de 2025, totalizando 38.538 pessoas e 16.235 famílias, dessas, 8.297 famílias estão consideradas no Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) apresentado anteriormente.

Identificação e Controle:

FIGURA 15 – IDENTIFICAÇÃO

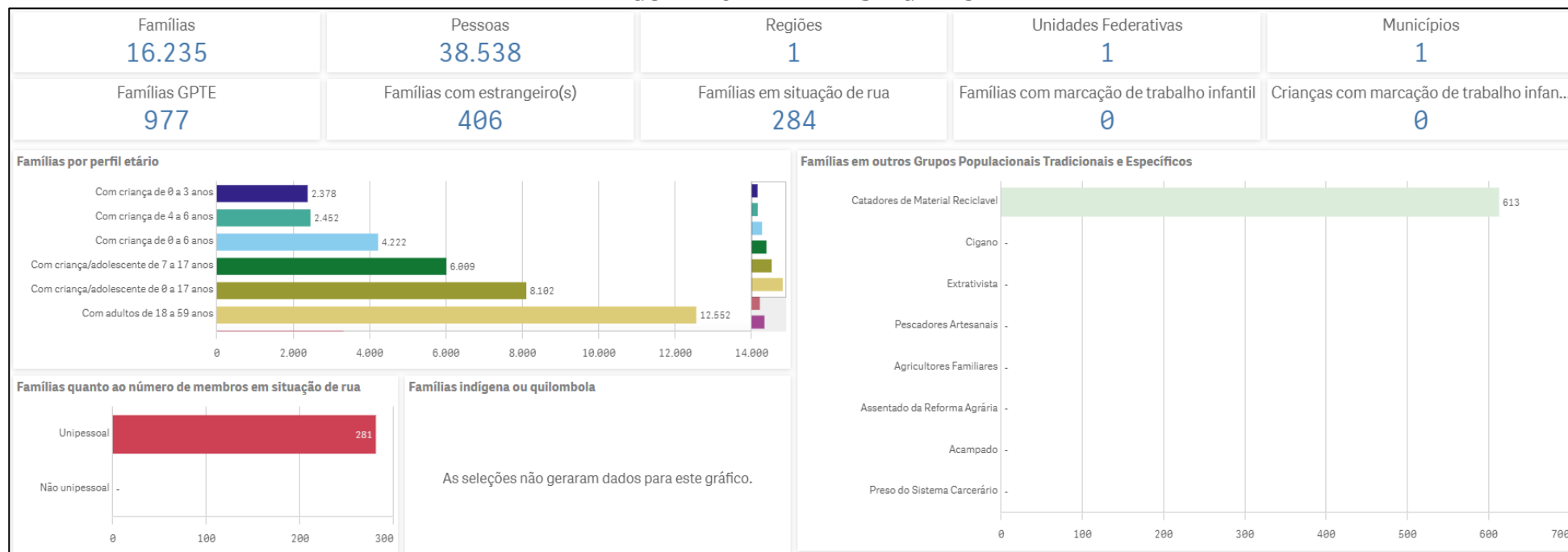


Fonte: Observatório do Cadastro Único.

Na figura acima é possível notar que 25,6% das famílias estão com seus cadastros desatualizados, totalizando 4.154 famílias. Nota-se também que 1.494 famílias estavam em situação de pobreza e sem cobertura do Programa Bolsa Família.

Famílias e Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTEs):

FIGURA 16 – FAMÍLIAS E GPTEs

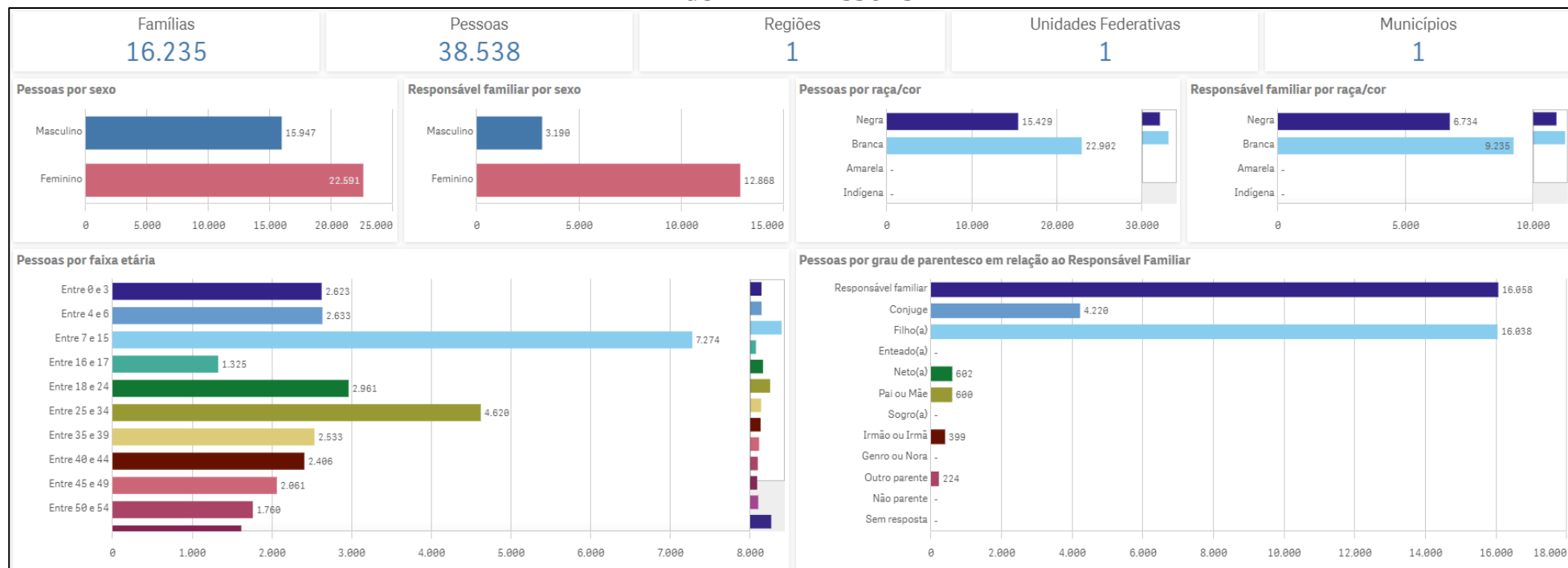


Fonte: Observatório do Cadastro Único.

Do total 16.235 famílias: 977 são famílias de grupos populacionais tradicionais e específicos, desses, 613 são catadores de material reciclável; 406 são famílias com imigrantes e; 284 famílias em situação de rua, totalizando 287 pessoas em situação de rua.

Características das Pessoas:

FIGURA 17 – PESSOAS



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

Das 16.235 famílias cadastradas totalizam 38.538 pessoas: 59% do sexo feminino e 41% do sexo masculino; 40% população negra (preta e parda) e 60% pessoas consideradas brancas, vale salientar que a população negra representou 29% do total da população do município segundo o Censo IBGE 2022, ou seja, a proporção de população negra cadastrada no Cadastro Único está acima da proporção de população negra do município; 36% são crianças e adolescentes sendo 14% com até 6 anos, 19% entre 7 a 15 anos e 03% entre 16 e 17 anos. Quanto ao grau de

parentesco em relação ao responsável familiar, 42% são as/os responsáveis familiares, 42% são filhos/as e 11% são cônjuges ou companheiros/as. Relativo aos responsáveis familiares das 16.235 famílias: 177 famílias não tem a/o responsável familiar cadastrado (01%).

Pessoas com Deficiência:

FIGURA 18 – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

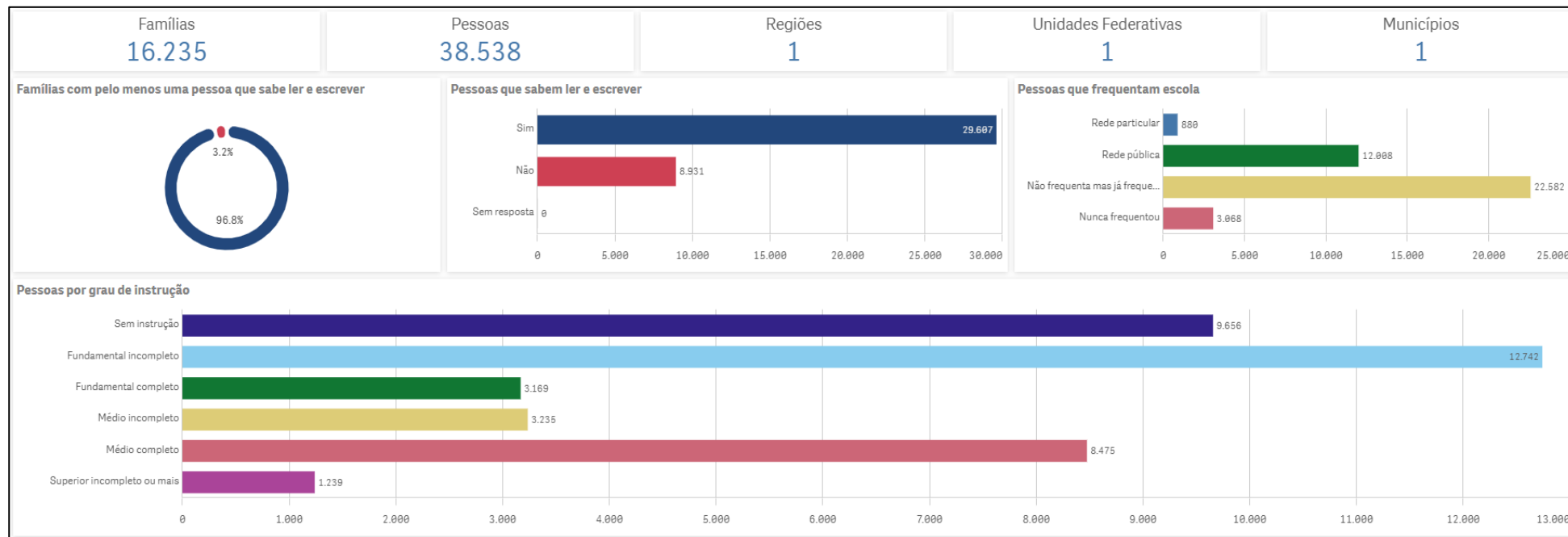


Fonte: Observatório do Cadastro Único.

Pessoas com deficiência representam 14% do total de pessoas cadastradas, totalizando 5.252 pessoas com deficiência, dessas, 54,5% com cuidados permanentes de terceiros.

Escolaridade:

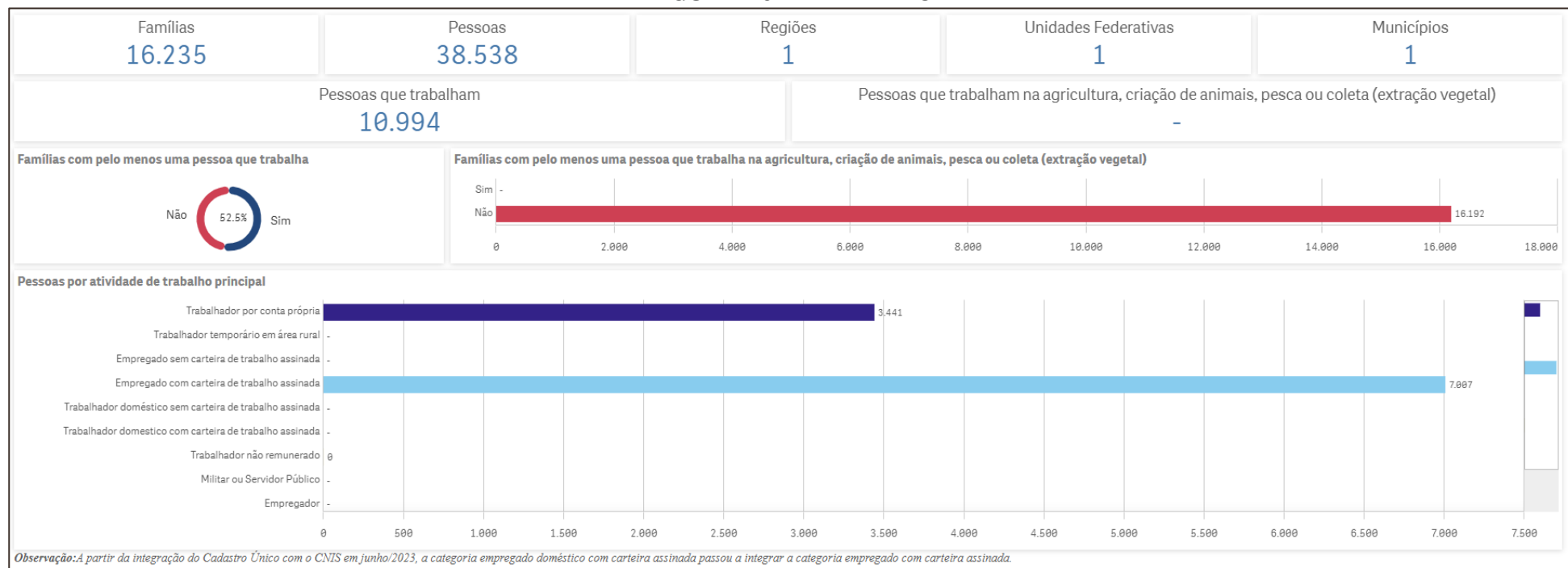
FIGURA 19 – ESCOLARIDADE



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

Trabalho:

FIGURA 20 – TRABALHO

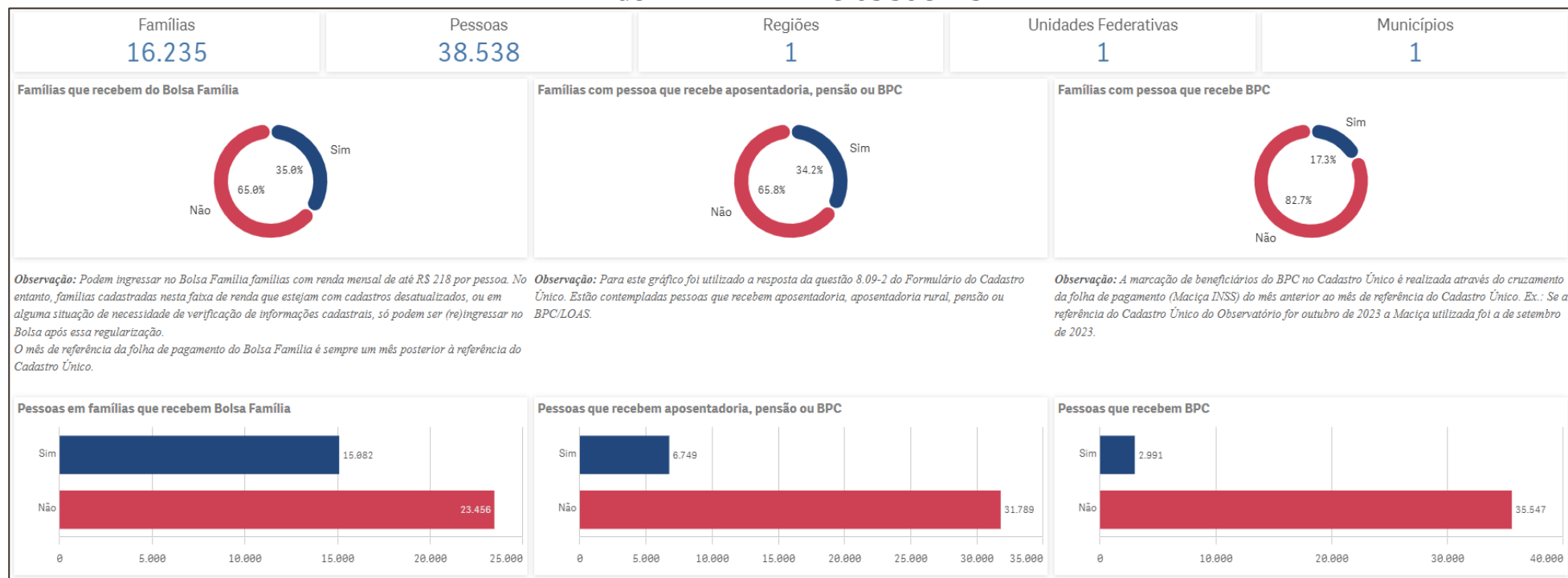


Fonte: Observatório do Cadastro Único.

10.994 pessoas cadastradas trabalham, proporção de 75% do total de pessoas cadastradas com idade entre 18 a 49 anos e 29% do total de pessoas. Dessas 10.994 pessoas, 64% são empregados com carteira assinada e 31% são trabalhadores/as por conta própria.

Benefícios Sociais:

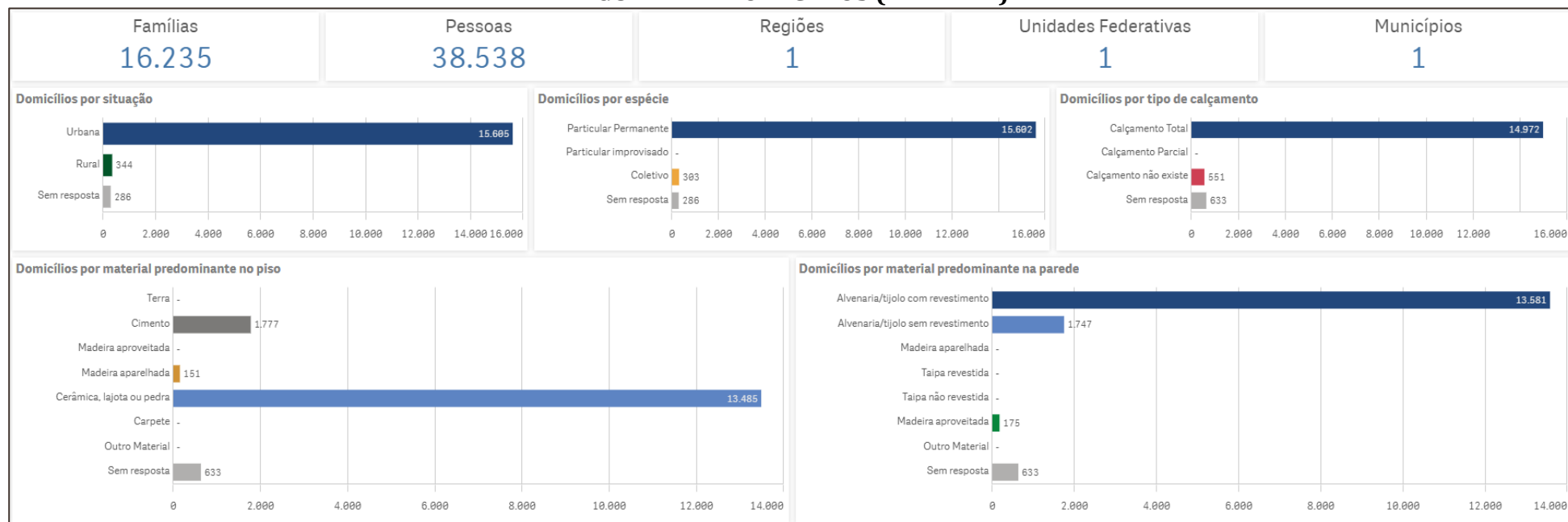
FIGURA 21 – BENEFÍCIOS SOCIAIS



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

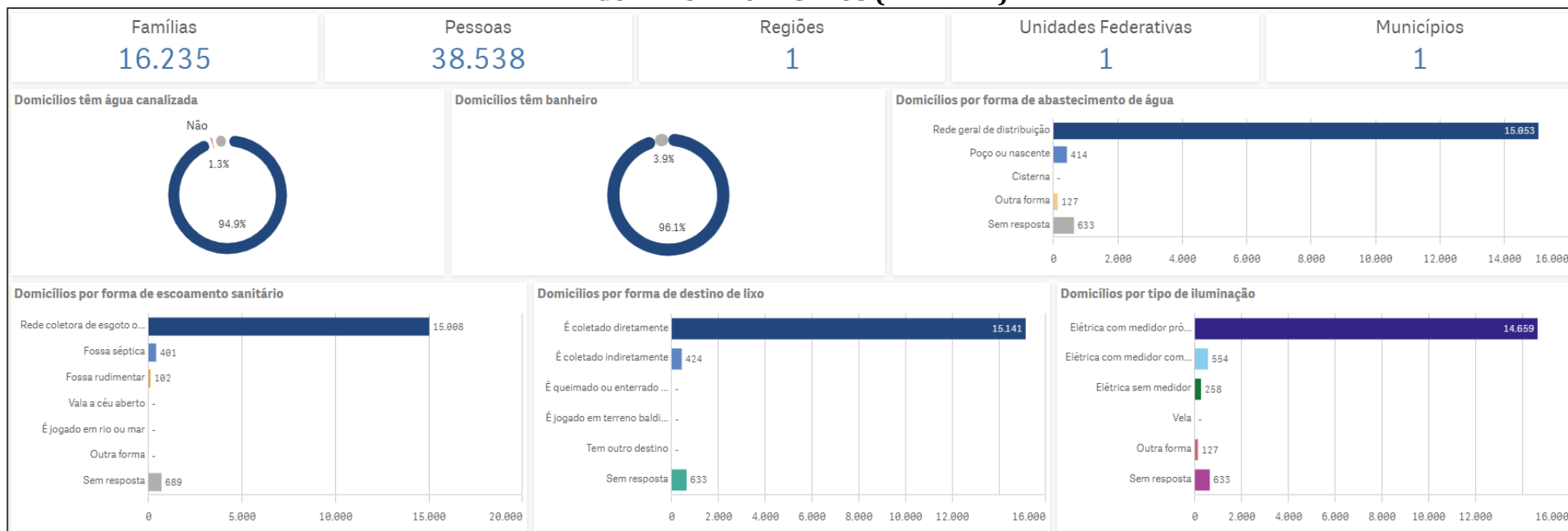
Características dos Domicílios:

FIGURA 22 – DOMICÍLIOS (1ª PARTE)



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

FIGURA 23 – DOMICÍLIOS (2ª PARTE)



Fonte: Observatório do Cadastro Único.

Cadastro Único por Território – CECAD

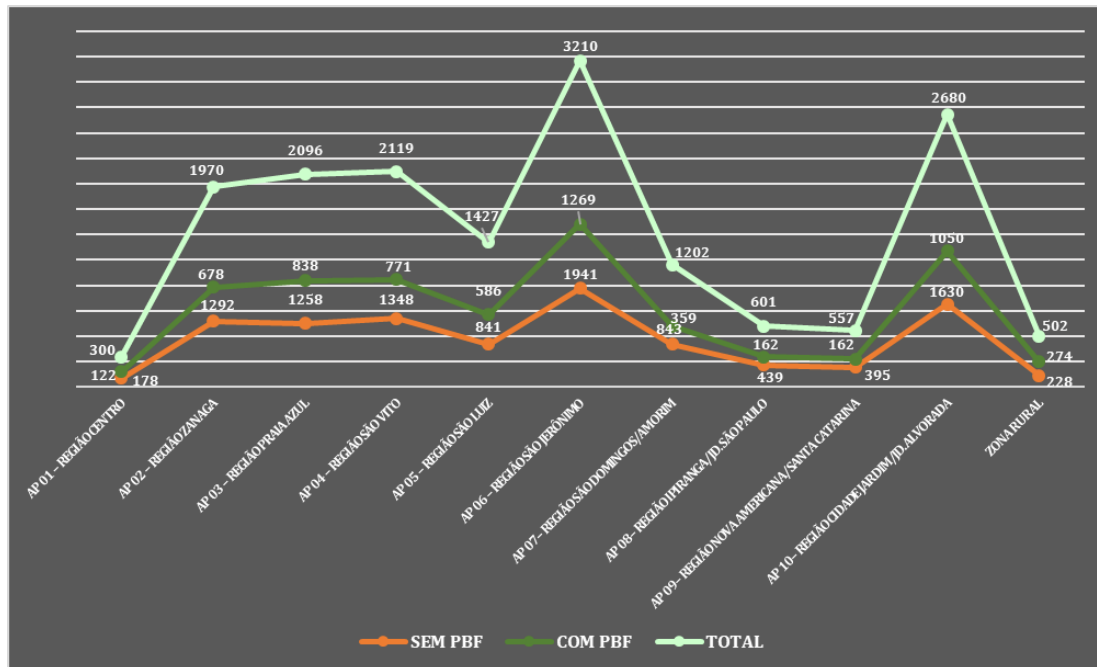
Os dados expostos na sequência, referem-se às famílias cadastradas no Cadastro Único no mês de junho de 2025, totalizando 16.665 famílias.

TABELA 13

ÁREAS DE PLANEJAMENTO (AP)	TOTAL DE FAMÍLIAS	
AP 01 – REGIÃO CENTRO	300	01,8%
AP 02 – REGIÃO ZANAGA	1.970	11,8%
AP 03 – REGIÃO PRAIA AZUL	2.096	12,6%
AP 04 – REGIÃO SÃO VITO	2.119	12,7%
AP 05 – REGIÃO SÃO LUIZ	1.427	08,6%
AP 06 – REGIÃO SÃO JERÔNIMO	3.210	19,3%
AP 07 – REGIÃO SÃO DOMINGOS/AMORIM	1.202	07,2%
AP 08 – REGIÃO IPIRANGA/JD. SÃO PAULO	601	03,6%
AP 09 – REGIÃO NOVA AMERICANA/SANTA CATARINA	557	03,3%
AP 10 – REGIÃO CIDADE JARDIM/JD. ALVORADA	2.680	16,0%
APAMA – ZONA RURAL	502	03,0%
SANTA BÁRBARA D'OESTE	001	00,0%
TOTAL	16.665	100,0%

Fonte: Sistema Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – referente ao mês de junho de 2025.
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

GRÁFICO 08 – FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO EM 2025



Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

TABELA 14

FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO POR FAIXA DE RENDA PER CAPITA

ÁREAS DE PLANEJAMENTO (AP)	R\$0,00 À R\$109,00			R\$110,00 À R\$218,00			R\$219,00 À R\$660,00			ACIMA DE R\$660,00 (1/2 SALÁRIO MÍNIMO)			TOTAL DE FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO		
	SEM PBF	COM PBF	TOTAL	SEM PBF	COM PBF	TOTAL	SEM PBF	COM PBF	TOTAL	SEM PBF	COM PBF	TOTAL	SEM PBF	COM PBF	TOTAL
AP 01 – REGIÃO CENTRO	032	096	128	004	014	018	032	012	044	110	-	110	178	122	300
AP 02 – REGIÃO ZANAGA	119	398	517	030	135	165	270	145	415	873	-	873	1.292	678	1.970
AP 03 – REGIÃO PRAIA AZUL	122	495	617	035	162	197	294	181	475	807	-	807	1.258	838	2.096
AP 04 – REGIÃO SÃO VITO	102	421	523	036	197	233	291	153	444	919	-	919	1.348	771	2.119
AP 05 – REGIÃO SÃO LUIZ	074	336	410	028	127	155	183	123	306	556	-	556	841	586	1.427
AP 06 – REGIÃO SÃO JERÔNIMO	136	719	855	034	276	310	398	274	672	1.373	-	1.373	1.941	1.269	3.210
AP 07 – REGIÃO SÃO DOMINGOS/AMORIM	064	192	256	015	094	109	144	073	217	620	-	620	843	359	1.202
AP 08 – REGIÃO IPIRANGA/JD. SÃO PAULO	030	086	116	011	042	053	082	034	116	316	-	316	439	162	601
AP 09 – REGIÃO NOVA AMERICANA/SANTA CATARINA	029	085	114	005	040	045	075	037	112	286	-	286	395	162	557
AP 10 – REGIÃO CIDADE JARDIM/JD. ALVORADA	110	575	685	027	248	275	394	227	621	1.099	-	1.099	1.630	1.050	2.680
ZONA RURAL - APAMA	028	164	192	011	062	073	064	048	112	125	-	125	228	274	502
SANTA BÁRBARA D'OESTE	-	001	001	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	001	001
TOTAL	846	3.568	4.414	236	1.397	1.633	2.227	1.307	3.534	7.084	-	7.084	10.393	6.272	16.665

Fonte: Sistema Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – referente ao mês de junho de 2025.
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

A AP 06 região do São Jerônimo representa 19% do total de famílias cadastradas no Cadastro Único, destas 36,3% estão em situação de extrema pobreza e pobreza. Seguido por 16% do total de famílias cadastradas da AP 10 região Cidade Jardim/ Jardim Alvorada, e 12% da AP 04 região do São Vito.

De acordo com as áreas de abrangência dos CRAS definida no Procedimento Operacional DPMA/SASDH - Nº 001/2021, o CRAS Guanabara abrange a cobertura das: AP 01, AP 06 (alguns bairros), AP 07, AP 08 e AP 09, o CRAS São Manoel abrange a cobertura das: AP 04 e AP 05, o CRAS Jardim Nossa Senhora Aparecida das: AP 02 e Zona Rural, o CRAS Praia Azul a AP 03, o CRAS São Jerônimo a AP 06, e o CRAS Vila Mathiensen a AP 10. Abaixo segue o total de famílias cadastradas por CRAS.

TABELA 15

TOTAL DE FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO

CRAS	TOTAL DE FAMÍLIAS	
CRAS GUANABARA	3.318	20%
CRAS SÃO MANOEL	3.546	21%
CRAS JARDIM NOSSA SENHORA APARECIDA	2.472	15%
CRAS PRAIA AZUL	2.096	13%
CRAS SÃO JERÔNIMO	2.552	15%
CRAS VILA MATHIENSEN	2.680	16%
TOTAL	16.664	100,0%

Fonte: Sistema Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – referente ao mês de junho de 2025.
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Cadastro Único “Imigrantes” – CECAD

TABELA 16

IMIGRANTES CADASTRADOS/AS NO CADASTRO ÚNICO												
PAÍS DE ORIGEM	ÁREAS DE PLANEJAMENTO (AP)											
	AP01	AP02	AP03	AP04	AP05	AP06	AP07	AP08	AP09	AP10	APAMA	TOTAL
AFEGANISTÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	022	-	-	022
ANGOLA	-	-	-	001	-	-	-	-	001	-	-	002
ARGENTINA	-	001	-	-	001	001	001	-	-	-	-	004
BOLÍVIA	001	021	001	150	018	016	011	014	008	029	024	293
CANADÁ	-	001	-	-	-	-	-	-	-	-	-	001
CHILE	-	006	-	002	001	-	-	-	-	-	-	009
CHINA	-	-	-	-	001	-	-	-	-	001	-	002
COLÔMBIA	-	001	-	004	-	006	-	-	003	002	-	016
CUBA	-	-	-	001	-	-	001	-	-	-	-	002
ESPANHA	-	-	-	-	-	001	-	-	-	001	-	002
EUA	-	-	-	-	-	-	002	-	-	001	-	003
REPÚBLICA DO HAITI	006	022	001	032	039	010	004	007	013	-	007	141
INGLATERRA	-	-	-	-	-	001	-	-	-	-	-	001
IRÃ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	002	-	002
ITÁLIA	-	-	-	-	001	-	-	-	001	001	-	003
JAPÃO	-	001	-	-	002	003	-	001	-	003	-	010
JORDÂNIA	-	-	-	-	002	-	-	-	-	-	-	002
LÍBANO	-	-	-	001	-	-	-	-	-	-	-	001
MÉXICO	-	-	-	001	-	-	-	-	001	-	-	002
PAQUISTÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	001	-	-	001
PARAGUAI	-	001	-	001	-	004	-	-	-	-	001	007
PERU	-	002	-	002	003	002	001	001	-	-	-	011
PORTUGAL	-	-	-	001	-	-	001	002	001	002	-	007
URUGUAI	001	-	-	-	001	-	001	001	-	-	-	004
VENEZUELA	003	009	007	086	031	090	032	003	017	036	001	315
VIETNÃ	-	-	-	-	-	002	-	-	-	-	-	002
TOTAL	011	065	009	282	100	136	054	029	068	078	033	865
Fonte: Sistema Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – referente ao mês de junho de 2025. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.												

Das pessoas cadastradas no Cadastro Único em junho de 2025, 865 são imigrantes. A área de planejamento 04 – região São Vito representa 33% seguida pela área de planejamento 06 – região São Jerônimo com 16%. Quanto ao país de origem, 36,4% são Venezuelanos, 33,8% Bolivianos e 16,3% Haitianos.

Houve um aumento de 07% de imigrantes no município se comparado ao ano de 2024 (de acordo com o último levantamento janeiro/2024). Duas nacionalidades novas realizaram o cadastro no município Líbano (01) e Vietnã (02).

Em 2025 houve um aumento de 16% de cadastros de Venezuelanos em relação a janeiro/2024, aumento de 07% Bolivianos, e redução de 07% Haitianos.

DOMICÍLIOS

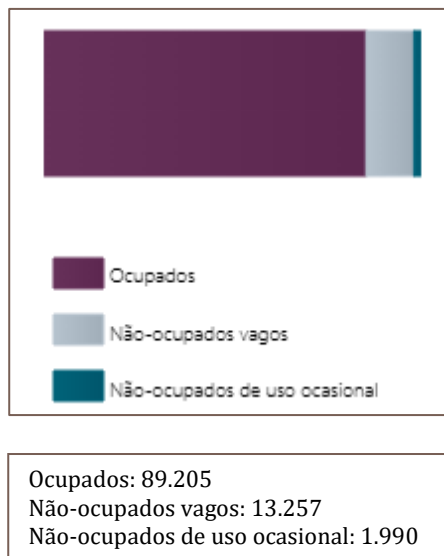
Os dados abaixo referem-se ao Censo IBGE 2022.

FIGURA 24
DISTRIBUIÇÃO DE DOMICÍLIOS⁶



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

FIGURA 25
DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES⁷



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

O Censo IBGE 2022 apresentou 66 domicílios coletivos no município, o Cadastro Único de outubro de 2025 expõe que 303 pessoas/famílias estavam em domicílios coletivos.

O total de domicílios ocupados pelo Censo IBGE 2022 foi de 89.205, em outubro de 2025 pelo Cadastro Único eram 15.602 domicílios, representando 17% do total de domicílios do município.

⁶ **Distribuição de Domicílios:** Particular Permanente: Domicílio que foi construído a fim de servir exclusivamente para habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas. Particular Improvisado: Domicílio localizado em uma edificação que não tenha dependências destinadas exclusivamente à moradia (por exemplo, dentro de um bar), como também os locais inadequados para habitação e que, na data de referência, estavam ocupados por moradores. Coletivo: Instituição ou estabelecimento onde a relação entre as pessoas que nele se encontravam, moradoras ou não, na data de referência, era restrita a normas de subordinação administrativa. Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

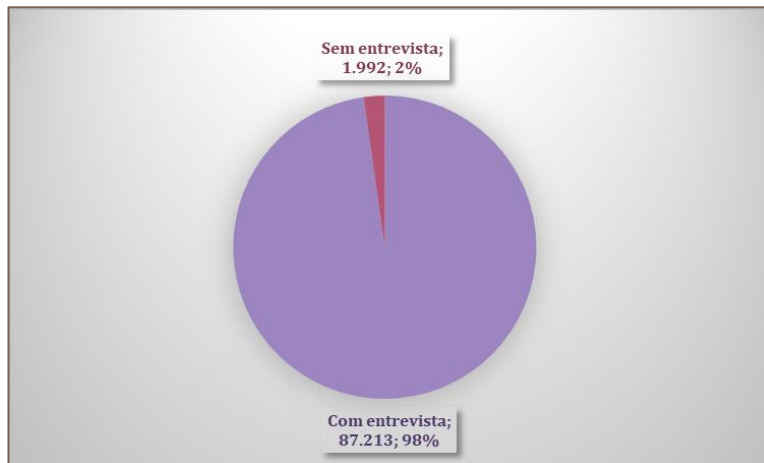
⁷ **Domicílios Particulares Permanentes:** Particular Permanente Ocupado: Domicílio particular permanente que, na data de referência, estava ocupado por moradores. Particular Permanente Não Ocupado – Vago: Domicílio particular permanente que não tinha morador na data de referência, mesmo que, posteriormente, durante o período da coleta, tivesse sido ocupado. Particular Permanente Não Ocupado – Uso Ocasional: Domicílio particular permanente que servia ocasionalmente de moradia na data de referência, ou seja, era o domicílio usado para descanso de fins de semana, férias ou outro fim, mesmo que, na data de referência, seus ocupantes ocasionais estivessem presentes. Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

FIGURA 26
DOMICÍLIOS PARTICULARES
PERMANENTES OCUPADOS⁸



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

GRÁFICO 09
DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES OCUPADOS

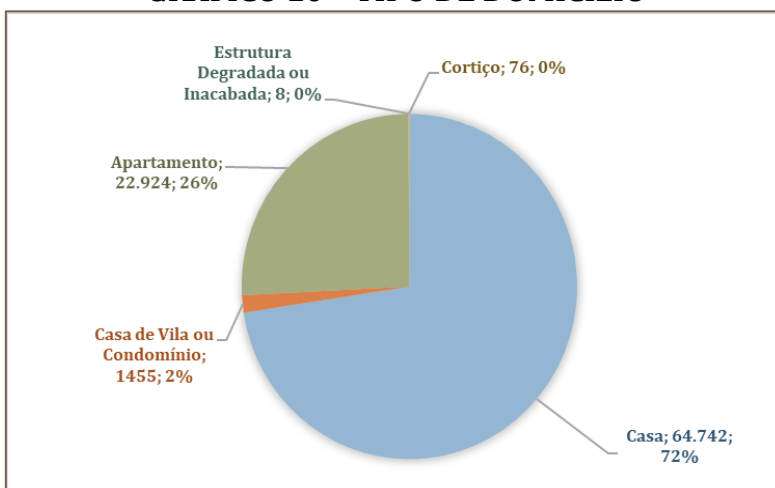


Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

A média de moradores por domicílio reduziu segundo o Censo IBGE de 2022 para 2,65. Essa média é ainda menor para as famílias cadastradas no Cadastro Único, em outubro de 2025 foi 2,37 pessoas por família cadastrada.

GRÁFICO 10 – TIPO DE DOMICÍLIO

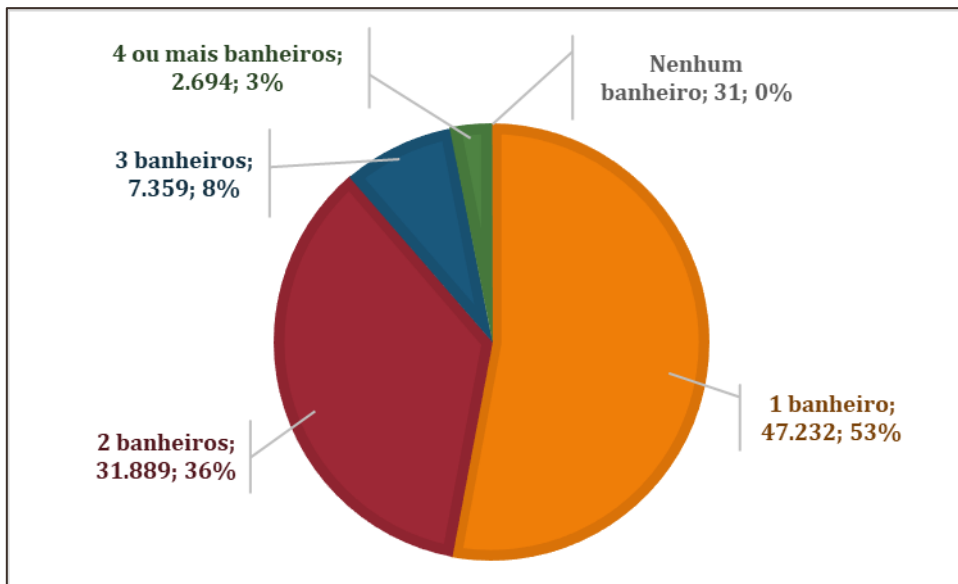


Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

⁸ **Domicílios Particulares Permanentes Ocupados:** Particular Permanente Ocupado – Com Entrevista: Domicílio particular permanente que, na data de referência, estava ocupado por moradores e no qual foi realizada a entrevista. Particular Permanente Ocupado – Sem Entrevista: Domicílio particular permanente que estava ocupado na data de referência, porém não foi possível realizar a entrevista no momento da visita, por motivo de morador ausente ou recusa. Para estes domicílios, o IBGE utilizou uma metodologia de imputação. Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

GRÁFICO 11 – BANHEIROS DE USO EXCLUSIVO NO DOMICÍLIO



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

FIGURA 27 – CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS



Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

TABELA 17

Áreas de Planejamento (AP)	Domicílios Particulares Permanentes ⁽¹⁾	Famílias Cadastradas No Cadastro Único ⁽²⁾	%
AP 01 – REGIÃO CENTRO	2.978	300	10%
AP 02 – REGIÃO ZANAGA	11.031	1.970	17,8%
AP 03 – REGIÃO PRAIA AZUL	6.780	2.096	30,9%
AP 04 – REGIÃO SÃO VITO	14.947	2.119	14,2%
AP 05 – REGIÃO SÃO LUIZ	12.831	1.427	11,1%
AP 06 – REGIÃO SÃO JERÔNIMO	15.380	3.210	20,8%
AP 07 – REGIÃO SÃO DOMINGOS/AMORIM	8.996	1.202	13,4%
AP 08 – REGIÃO IPIRANGA/JD. SÃO PAULO	8.120	601	7,4%
AP 09 – REGIÃO NOVA AMERICANA/SANTA CATARINA	5.614	557	9,9%
AP 10 – REGIÃO CIDADE JARDIM/JD. ALVORADA	16.362	2.680	16,4%
APAMA – ZONA RURAL	1.446	502	34,7%
TOTAL	104.485	16.664	16%
Nota: % relativo ao total de famílias cadastradas no Cadastro Único (2) comparado ao total de domicílios particulares permanentes do Censo IBGE 2022 (1) .			
Fonte: (1) Relatório: Domicílios e Estabelecimentos por Área de Planejamento (AP) segundo os dados do Censo IBGE. Unidade de Estatística e Análise Socioeconômica da Secretaria de Planejamento. https://www.americana.sp.gov.br/download/seplan/censo/7-domicilios-planejamento.pdf . (2) Sistema Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – referente ao mês de junho de 2025. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.			

Ao compararmos o total de domicílios particulares permanentes segundo o Censo IBGE 2022 com o total de famílias cadastradas no Cadastro Único de outubro de 2025, o Brasil tem aproximadamente 46,7% de domicílios/famílias cadastradas e o Estado de São Paulo, 31,1%.

Relativo ao mês de junho de 2025 o município apresentou 16%. De acordo com a tabela acima a área pós-represa apresentou 35%, seguido da AP03 região Praia Azul com 30% e AP06 região São Jerônimo com 20%.

Quanto aos valores absolutos dos domicílios particulares permanentes, a AP10 – região Cidade Jardim apresentou o maior volume, representando 16% do total de domicílios do município, acompanhada pela AP06 – região São Jerônimo com 15% e AP04 – região São Vito com 14%. Quanto às famílias cadastradas no Cadastro Único, a AP06 – região São Jerônimo apresentou 19% do total de famílias cadastradas do município, seguida pela AP10 – região Cidade Jardim com 16%.

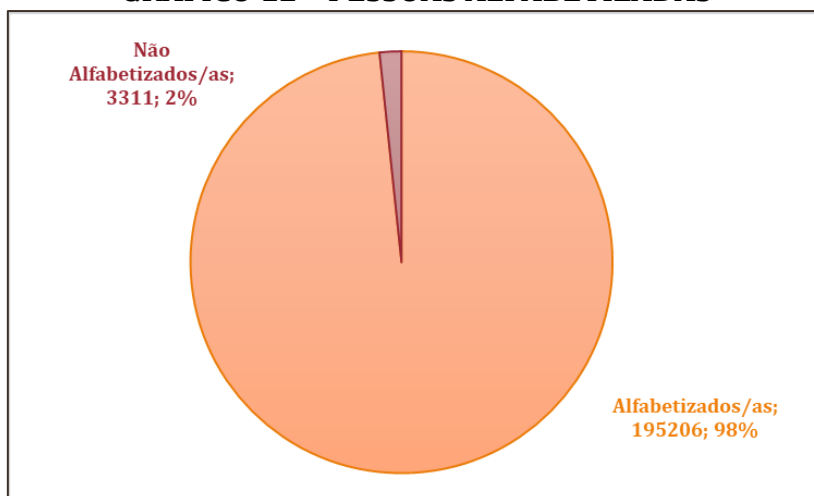
Favelas e Comunidades Urbanas

Segundo o Censo IBGE Americana possui 1 favela/comunidade urbana denominada de Zincão, totalizando 174 domicílios e 481 pessoas. Pelo Informativo Socioeconômico 2025 (Ano Base 2024), página 162, são 190 barracos cadastrados no Zincão. No Cadastro Único de junho de 2025 foram identificadas 178 famílias, sendo 118 em situação de pobreza.

ALFABETIZAÇÃO

Conforme os dados do Censo IBGE 2022, 3.311 pessoas com 15 anos ou mais do município não eram alfabetizadas.

GRÁFICO 12 – PESSOAS ALFABETIZADAS

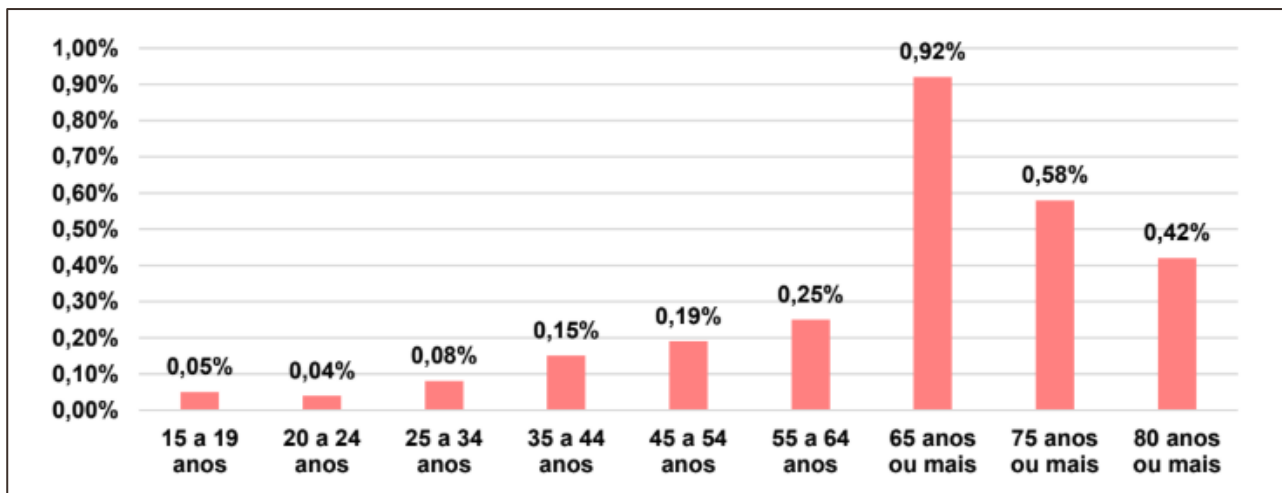


Fonte: Panorama do Censo IBGE 2022.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial/SASDH.

De acordo com o Informativo Socioeconômico 2025 (Ano Base 2024), página 78, a taxa de analfabetismo do município foi de 1,67%, a taxa do Estado de São Paulo foi de 3,11 e a Região Metropolitana de Campinas foi de 3,04%.

GRÁFICO 13 – TAXA DE ANALFABETISMO POR GRUPOS DE IDADE NO MUNICÍPIO



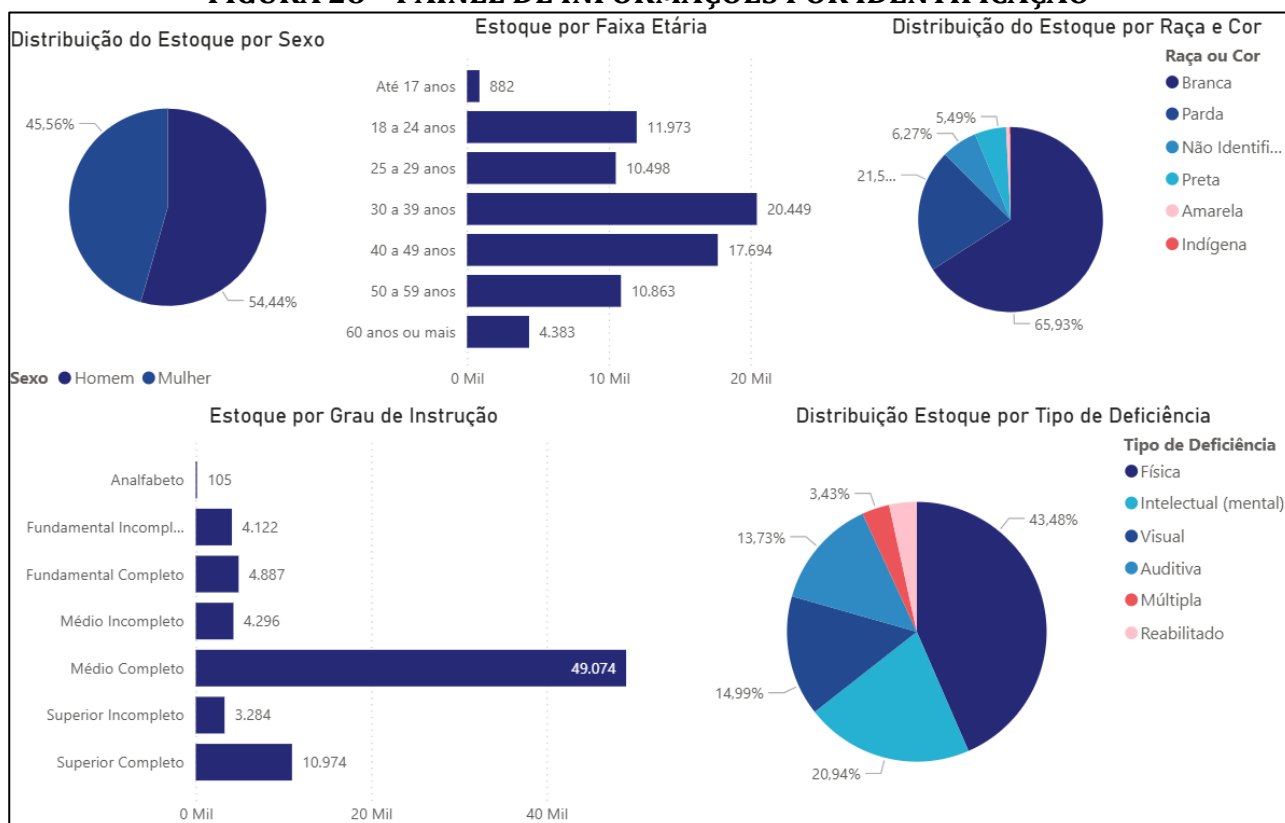
Fonte: Informativo Socioeconômico 2025 – Ano Base 2024.

TRABALHO

Segundo o IBGE em 2022 o salário médio mensal dos trabalhadores formais do município de Americana era de 2,7 salários mínimos, 102.712 pessoas ocupadas (43,29%). Em 2021 o salário médio mensal também era de 2,7 salários mínimos, com 92.027 pessoas ocupadas (35,9%).

O Painel de Informações RAIS – Relatório Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego expõe que Americana tinha 76.742 vínculos ativos (estoque) em 31/12/2024 e remuneração média de R\$ 3.742,42. Em 31/12/2023 eram 74.308 vínculos ativos (estoque) e remuneração média de R\$ 3.695,47.

FIGURA 28 – PAINEL DE INFORMAÇÕES POR IDENTIFICAÇÃO



Fonte: Painel de Informações da RAIS – Ministério do Trabalho e Emprego de 31/12/2024.

Das pessoas com vínculos ativos em 31/12/2024, 54% eram homens, 66% pessoas consideradas brancas, 64% com ensino médio completo. Quanto às pessoas com deficiência com vínculos ativos nesse período, a deficiência física apresentou 44%.

Conforme exposto anteriormente, a população negra representou 29% do total da população de Americana segundo dados do Censo IBGE 2022. Quanto às pessoas cadastradas no Cadastro Único em outubro de 2025, a proporção de população negra cadastrada no Cadastro Único está acima da proporção de população negra do município, 40% das pessoas cadastradas são consideradas pretas ou pardas. Nos dados apresentados na figura acima, nota-se que a proporção da população com vínculos ativos declaradas pretas ou pardas, refletidas em 27% do total de vínculos ativos em 31/12/2024, está abaixo da população negra pelo Censo IBGE em -02%.

FIGURA 29 – PAINEL DE INFORMAÇÕES POR GRUPAMENTO

Grande Grupamento	Estoque	Celetista	Estatutário	Remuneração Real Média
▣ Serviços	31.086	31.084	2	\$3.426,31
▣ Indústria	24.212	24.212		\$4.610,33
▣ Comércio	18.129	18.129		\$3.173,70
▣ Construção	3.052	3.052		\$3.493,96
▣ Agropecuária	263	263		\$3.404,56
Total	76.742	76.740	2	\$3.742,42

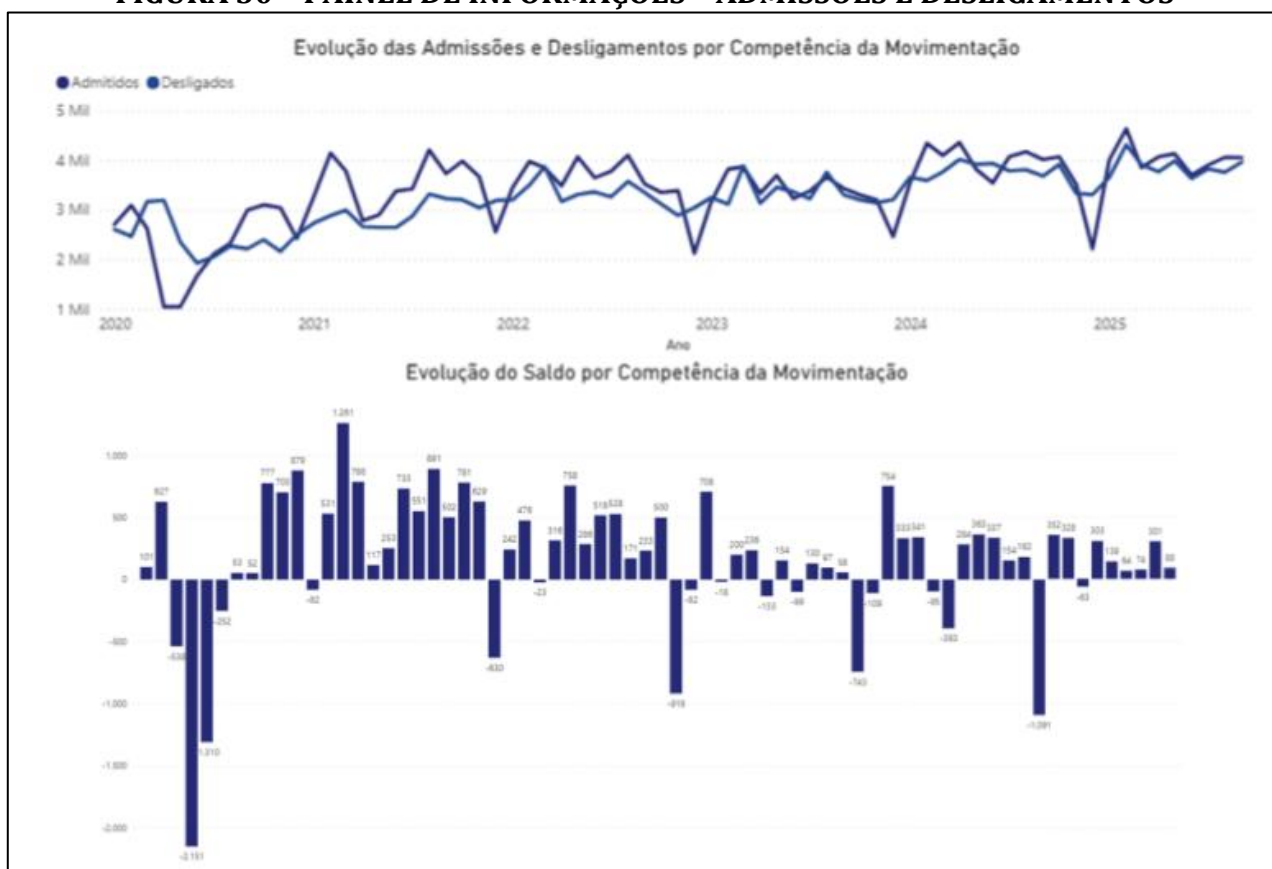
Fonte: Painel de Informações da RAIS – Ministério do Trabalho e Emprego de 31/12/2024.

Os setores com volumes maiores de vínculos ativos foram o de Serviços representando 40% do total de vínculos e o de Indústria com 32%.

O CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho demonstra que no município ocorreram, de janeiro a setembro de 2025, 36.417 admissões e 34.831 desligamentos, com saldo positivo de 1.586 e estoque de 80.279 vínculos ativos em setembro de 2025.

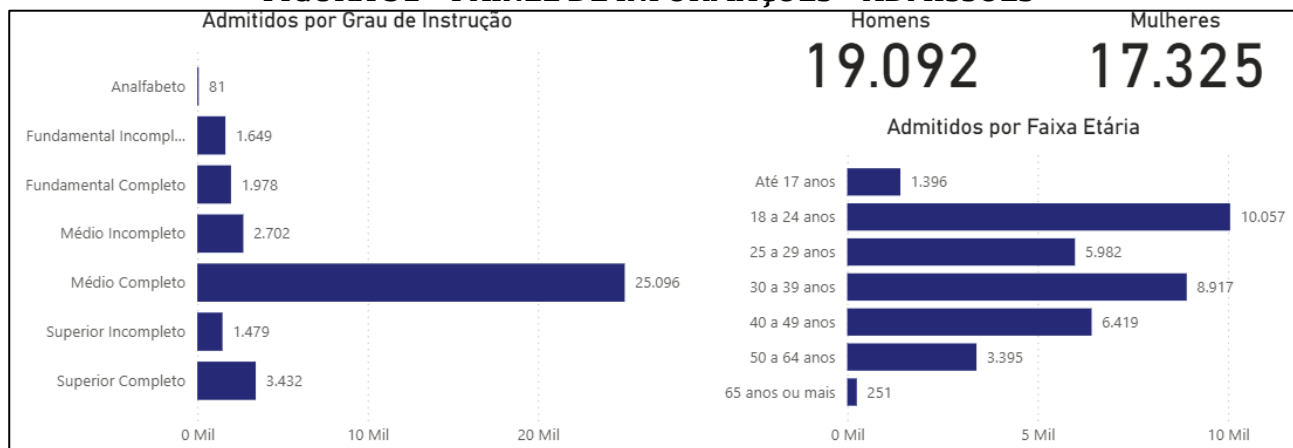
Segundo os dados do CAGED relativos aos vínculos celetistas ativos, nota-se aumento exponencial desde 2020. Em setembro/2024 registrou o estoque de 80.279 vínculos celetistas ativos, nos meses de setembro dos anos anteriores registraram: 2024 – 79.433; 2023 – 75.729 vínculos; 2022 – 74.851 vínculos; 2021 – 70.804 vínculos e; 2020 – 63.671 vínculos.

FIGURA 30 – PAINEL DE INFORMAÇÕES – ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS



Fonte: Painel de Informações do Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

FIGURA 31 – PAINEL DE INFORMAÇÕES – ADMISSÕES

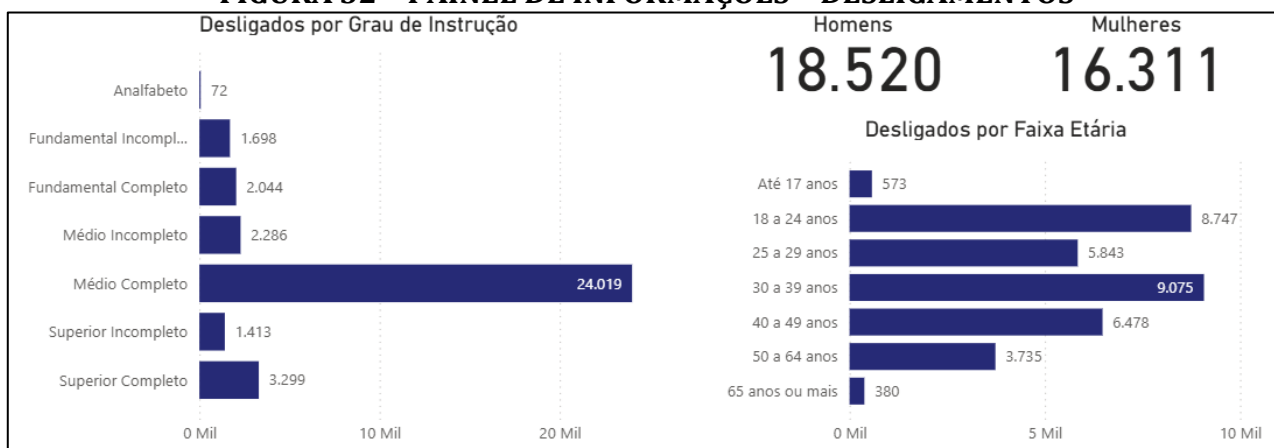


Fonte: Painel de Informações do Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Das 36.417 admissões: 47% mulheres; 28% entre 18 a 24 anos e 25% entre 30 a 39 anos; 69% com ensino médio completo.

Dos 34.831 desligamentos: 47% mulheres; 26% entre 30 a 39 anos e 25% entre 18 a 24 anos; 69% com ensino médio completo.

FIGURA 32 – PAINEL DE INFORMAÇÕES – DESLIGAMENTOS



Fonte: PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED – MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.

Quando ao tipo de vínculos não típicos⁹ durante o período de janeiro a setembro de 2025 o CAGED informa que:

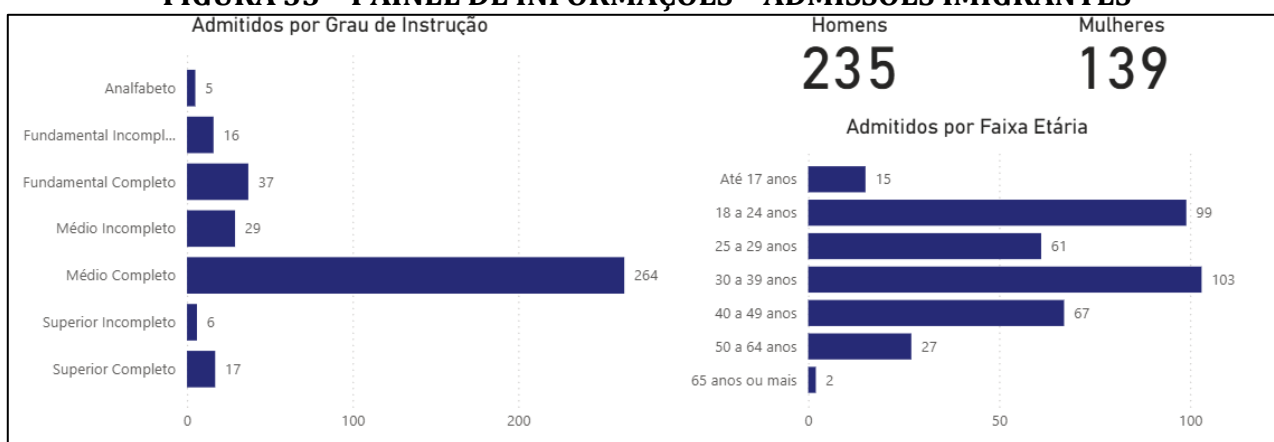
Aprendizes: 831 admissões, 514 desligamentos e saldo positivo de 317; relativo aos admitidos, 453 homens e 378 mulheres.

Intermitentes: 247 admissões, 665 desligamentos e saldo negativo de 418; relativo aos admitidos, 159 homens e 88 mulheres.

Temporários: 2.622 admissões, 2.483 desligamentos e saldo positivo de 139; relativo aos admitidos, 1.545 homens e 1.077 mulheres.

Quanto aos imigrantes, nesse mesmo período foram admitidos 374, desligados 289 e saldo positivo de 85.

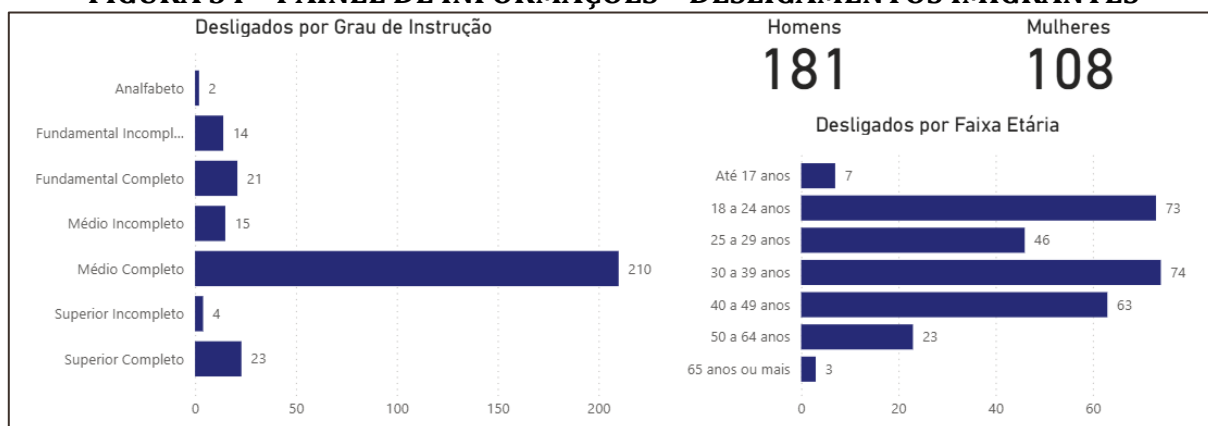
FIGURA 33 – PAINEL DE INFORMAÇÕES – ADMISSÕES IMIGRANTES



Fonte: PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED – MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.

⁹ **Vínculos Não Típicos:** São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF – Cadastro de Atividade Econômica de Pessoa Física e com carga horária até 30 horas. Fonte: Apresentação Novo CAGED.

FIGURA 34 – PAINEL DE INFORMAÇÕES – DESLIGAMENTOS IMIGRANTES



Fonte: Painel de Informações do Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

FIGURA 35 – PAINEL DE INFORMAÇÕES POR GRUPAMENTO

Grande Grupo	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)
⊕ Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	10.795	10.550	245	14,1
⊕ Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	10.766	9.966	800	15,8
⊕ Trabalhadores de serviços administrativos	6.901	6.402	499	17,2
⊕ Técnicos de nível médio	3.476	3.225	251	21,3
⊕ Profissionais das ciências e das artes	1.664	1.568	96	36,2
⊕ Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	1.079	1.236	-157	23,1
⊕ Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	920	912	8	28,5
⊕ Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes	646	778	-132	35,6
⊕ Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	163	186	-23	13,4
⊕ Não identificado	7	8	-1	59,0
Total	36.417	34.831	1.586	18,0

Fonte: Painel de Informações do Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

No período de referência (janeiro a setembro de 2025) o maior saldo positivo foi para o grupo de trabalhadores de produção de bens e serviços industriais com 800 de saldo. Esse grupo também foi o segundo com o maior volume de admitidos.

VIOLÊNCIA E VIOLAÇÃO DE DIREITOS

Retrato dos Municípios Brasileiros

A edição do Atlas da Violência 2024 – Retrato dos Municípios Brasileiros elaborada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) referente ao ano de 2022, analisa sob diversos enquadramentos a violência letal nos municípios, dentre eles: a observação da taxa de homicídios estimados por 100 mil habitantes, o retrato dos homicídios por região, bem como o problema da concentração de homicídios em poucos municípios.

Para a contagem dos homicídios no Brasil adotada nesta publicação, estamos recorrendo ao conceito de homicídios estimados, qual seja, a soma dos homicídios registrados mais os homicídios ocultos. Os homicídios registrados são aqueles provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde (MS), que correspondem aos óbitos causados por agressões mais as intervenções legais, segundo a décima Classificação Internacional de Doenças (CID-10) da Organização Mundial da Saúde (OMS). Já os homicídios ocultos são os óbitos classificados no SIM/MS como mortes violentas com causa indeterminada (MVCIs¹⁰), mas que seriam homicídios. (Atlas da Violência – Retrato dos Municípios Brasileiros, 2024, p. 06).

A edição expõe que o estado de São Paulo apresentou a menor taxa de homicídios estimados na região Sudeste, de 9,4 mortes por 100 mil habitantes em 2022. Ressalta-se que 237 cidades não tiveram nenhum homicídio estimado, e 152 apresentaram taxas inferiores a 10,0.

¹⁰ **Mortes Violentas com Causa Indeterminada (MVCIs):** As MVCIs são, na verdade, homicídios, suicídios ou mortes ocasionadas por acidentes, mas para as quais as autoridades não puderam ou não souberam estabelecer a causa correta. Buscando quantificar os homicídios “ocultos” nessa cifra, Cerqueira e Lins (2023) desenvolveram técnicas de machine learning (métodos de aprendizado supervisionado) em problema de classificação, com base nos microdados de mais de 3 milhões de mortes violentas ocorridas no Brasil entre 1996 e 2021. Grosso modo, o principal algoritmo utilizado “aprende” as características associadas às vítimas e aos aspectos situacionais relacionados aos homicídios, acidentes e suicídios registrados no SIM (i.e., idade da vítima, sexo, raça/cor, estado civil, escolaridade, local do óbito, instrumento da causa básica do óbito, ano, mês e dia do óbito e UF de residência) e classifica as MVCIs de acordo com a semelhança destas aos óbitos conhecidos. Fonte: Atlas da Violência – Retrato dos Municípios Brasileiros, 2024, p. 06.

TABELA 18
MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES: NÚMERO E TAXA DE HOMICÍDIOS ESTIMADOS POR 100 MIL HABITANTES POR MUNICÍPIO (2022)

Município/UF	População (2022)	Homicídios registrados (A)	Homicídios ocultos (B)	Homicídios estimados (A+B)	Taxa de homicídios estimados por 100 mil habitantes
001. Santo Antônio de Jesus/BA	103.055	096	001	097	94,1
137. Itapecerica da Serra/SP	158.522	006	036	042	26,5
209. São Paulo/SP	11.451.999	344	1.418	1.762	15,4
219. Campinas/SP	1.139.047	134	028	162	14,2
277. Paulínia/SP	110.537	008	002	010	09,0
285. Santa Bárbara d'Oeste/SP	183.347	013	001	014	07,6
290. Americana/SP	237.240	014	003	017	07,2
296. Limeira/SP	291.869	019	001	020	06,9
318. Atibaia/SP	158.647	005	-	005	03,2
319. Jaraguá do Sul/SC	182.660	003	001	004	02,2
Nota: O número de homicídios estimados no município de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35-Y36, ou seja, óbitos causados por agressão, intervenção legal e operações de guerra e ainda dos homicídios ocultos estimados em Cerqueira e Lins (2024).					
Fonte: Retrato dos Municípios Brasileiros – Atlas da Violência dos Municípios 2024. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA e Fórum Brasileiro de Segurança Pública.					
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.					

Entre as cidades médias e grandes (mais de 100 mil habitantes), a maior taxa de 2022 de âmbito nacional foi encontrada em Santo Antônio de Jesus/BA com 94,1 e a menor taxa em Jaraguá do Sul/SC com 02,2. No estado de São Paulo a maior taxa foi para o município de Itapecerica da Serra com 26,5 e a menor taxa em Atibaia com 03,2. O município de Americana registrou a taxa de 07,2, totalizando 17 homicídios estimados.

Os dados a seguir referente à homicídios e tentativa de homicídios, violência no trânsito e suicídios são do Ministério da Justiça – Dados Nacionais de Segurança Pública, da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo – Dados Mensais, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Estatísticas e do Informativo Socioeconômico 2025 (Ano Base 2024) da Prefeitura Municipal de Americana.

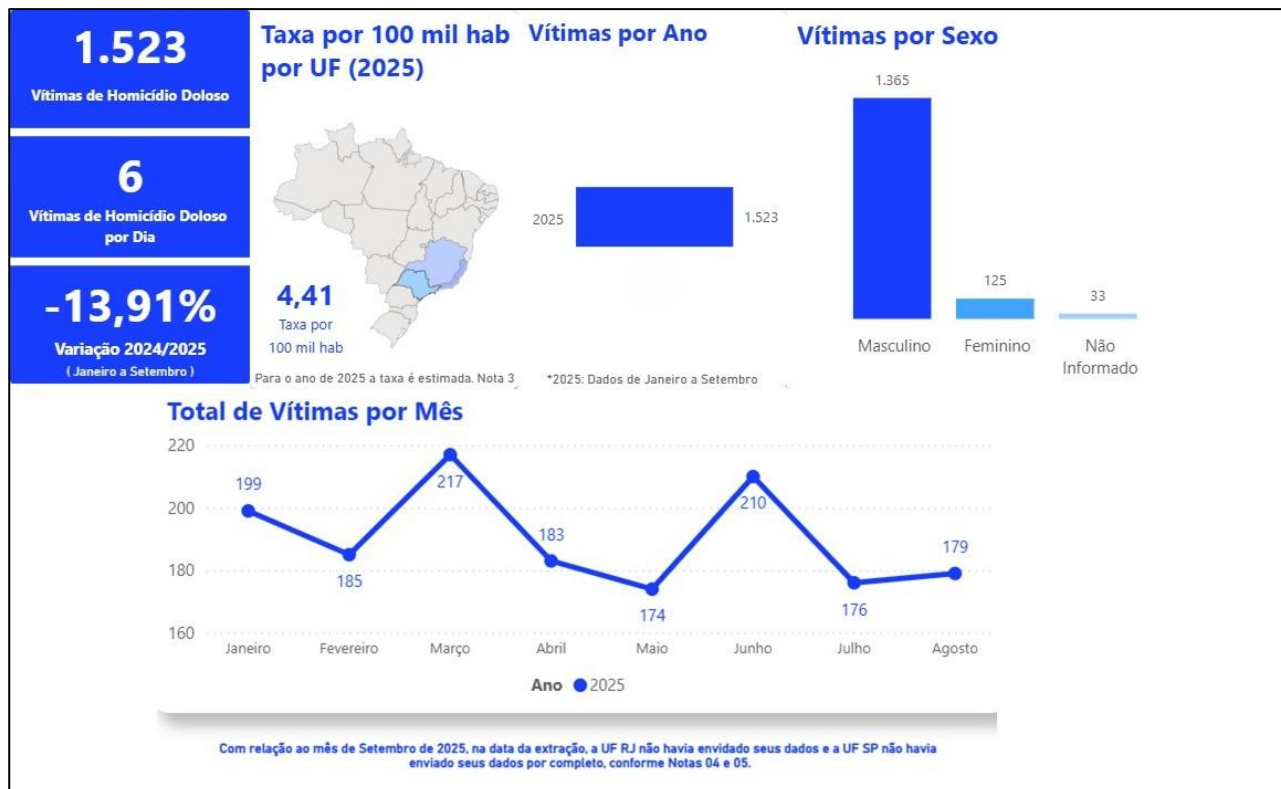
Vítimas de Homicídio

FIGURA 36 – VÍTIMAS DE HOMICÍDIO 2025 – BRASIL



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

FIGURA 37 – VÍTIMAS DE HOMICÍDIO 2025 – ESTADO DE SÃO PAULO



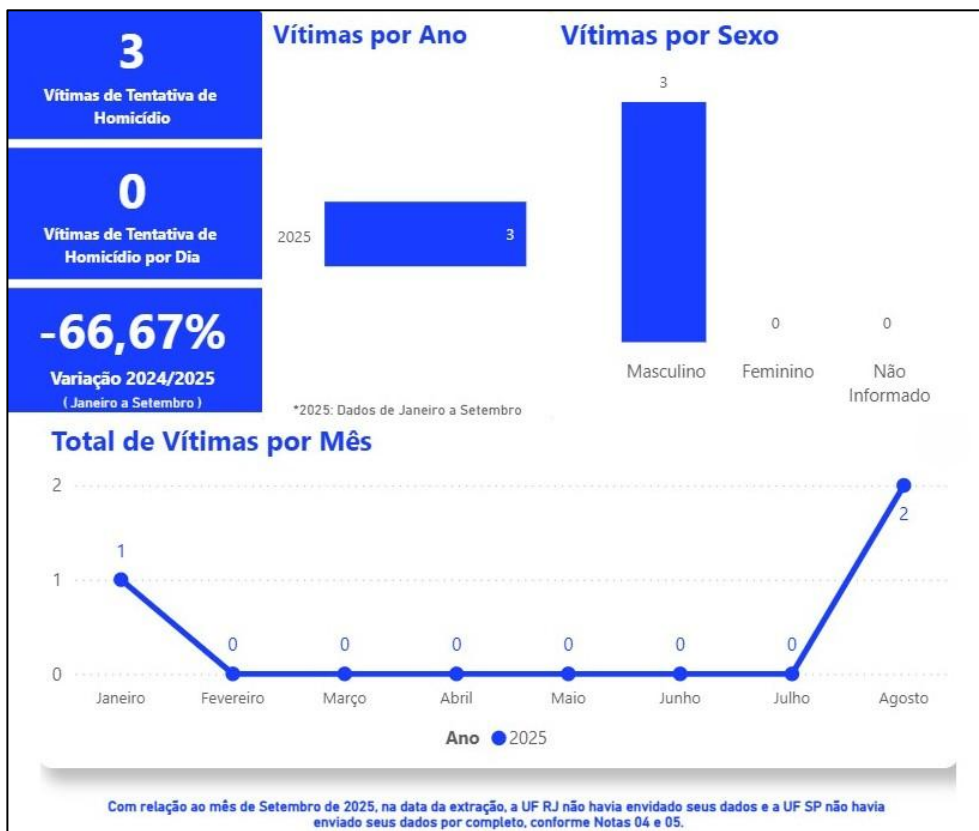
Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

FIGURA 38 – VÍTIMAS DE HOMICÍDIO 2025 – AMERICANA



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

FIGURA 39 – VÍTIMAS DE TENTATIVA DE HOMICÍDIO 2025 – AMERICANA



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

Conforme exposto acima pelo Ministério da Justiça, o Brasil registrou de janeiro a setembro de 2025, 23.305 vítimas de homicídio doloso, com taxa estimada de 14,56 para 100 mil habitantes, sendo 92% das vítimas do sexo masculino. O mês com o maior volume de vítimas foi em janeiro e o menor em setembro. Com relação ao mês de setembro, na data da extração o estado do Rio de Janeiro não havia enviado seus dados e o estado de São Paulo não havia enviado seus dados por completo.

O estado de São Paulo registrou 1.523 vítimas de janeiro a agosto de 2025, representando 6,5% do total de registros do Brasil, com taxa estimada de 4,41 para 100 mil habitantes, sendo 90% das vítimas do sexo masculino. O mês com o maior volume de vítimas foi em março e o menor em maio, ressaltando que não foi contabilizado o mês de setembro.

O município de Americana registrou 05 vítimas de homicídio doloso e 03 vítimas de tentativa de homicídio segundo dados do Ministério da Justiça, sendo todas do sexo masculino. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo, de janeiro a setembro de 2025 o município registrou 07 vítimas de homicídio doloso e 03 vítimas de tentativa de homicídio. De janeiro a dezembro de 2024 foram 15 vítimas de homicídio doloso e 09 vítimas de tentativa de homicídio.

TABELA 19 – HOMICÍDIOS EM AMERICANA

Período	Homicídios	Homicídios Homens	Homicídios Mulheres	Homicídios de Jovens	Homicídios de Jovens Homens	Homicídios de Jovens Mulheres
1989	015	013	002	007	007	-
1990	005	005	-	003	003	-
1991	015	013	002	009	009	-
1992	017	016	001	013	012	001
1993	020	018	002	009	007	002
1994	010	010	-	004	004	-
1995	031	023	008	016	011	005
1996	021	018	003	005	004	001
1997	023	021	002	009	008	001
1998	025	024	001	017	017	-
1999	040	038	002	016	014	002
2000	028	026	002	020	018	002
2001	024	024	-	014	014	-
2002	024	022	002	013	012	001
2003	019	017	002	007	006	001
2004	023	021	002	013	013	-
2005	015	014	001	008	007	001
2006	017	013	004	007	006	001
2007	013	012	001	004	004	-
2008	015	014	001	005	004	001

2009	024	019	005	007	007	-
2010	023	022	001	008	008	-
2011	017	016	001	004	004	-
2012	019	018	001	007	007	-
2013	020	018	002	004	003	001
2014	014	013	001	004	004	-
2015	009	007	002	003	002	001
2016	023	022	001	007	006	001
2017	018	016	002	008	008	-
2018	015	013	002	006	005	001
2019	015	013	002	003	002	001
2020	020	004	004	004	002	002
2021	012	010	002	002	-	002
2022	014	012	002	003	002	001
2023	010	012	-	006	-	-

Fonte: Estatísticas. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA.
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

TABELA 20 – HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO EM AMERICANA

Período	Homicídios por Armas de Fogo	Homicídios Homens por Armas de Fogo	Homicídios Mulheres por Armas de Fogo	Homicídios de Jovens por Armas de Fogo
1989	009	009	-	006
1990	002	002	-	001
1991	005	004	001	003
1992	009	009	-	007
1993	013	011	002	007
1994	004	004	-	-
1995	014	010	004	010
1996	009	009	-	002
1997	011	010	001	003
1998	010	010	-	007
1999	021	019	002	010
2000	028	015	001	012
2001	024	012	-	007
2002	024	012	-	006
2003	019	007	001	003
2004	023	012	001	009
2005	015	009	001	006
2006	017	012	003	007
2007	013	006	001	001
2008	015	010	-	004
2009	024	008	001	004
2010	023	011	-	006
2011	017	010	-	003
2012	019	010	001	003
2013	020	008	-	001
2014	014	007	001	002
2015	009	004	-	001
2016	023	009	-	004
2017	018	011	-	005
2018	015	005	-	002
2019	015	006	002	002
2020	009	008	001	001
2021	005	005	-	-
2022	003	003	-	-
2023	005	005	-	-

Fonte: Estatísticas. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA.
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Do período de 1989 a 2023, conforme o IPEA e dados acima, o ano com o maior registro de homicídios em Americana foi em 1999 com 40 vítimas e o menor foi em 1990 com 05 vítimas. Quanto aos homicídios por armas de fogo, o ano de 2000 foi o que mais registrou vítimas, sendo 28. De 2016 a 2022 observa-se redução de vítimas por armas de fogo, aumentando em 2023.

Vítimas de Violência no Trânsito

FIGURA 40 – VÍTIMAS DE MORTE NO TRÂNSITO 2025 – BRASIL



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

FIGURA 41 – VÍTIMAS DE MORTE NO TRÂNSITO 2025 – ESTADO DE SÃO PAULO



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

FIGURA 42 – VÍTIMAS DE MORTE NO TRÂNSITO 2025 – AMERICANA



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

Conforme exposto acima pelo Ministério da Justiça, o Brasil registrou de janeiro a setembro de 2025, 17.897 vítimas de mortes no trânsito, com taxa estimada de 11,18 para 100 mil habitantes, sendo 79% das vítimas do sexo masculino. O mês com o maior volume de vítimas foi em maio e o menor em setembro, porém no mês de setembro o estado de São Paulo não havia enviado seus dados por completo.

O estado de São Paulo registrou 2.799 vítimas durante esse mesmo período, representando 16% do total de registros do Brasil, com taxa estimada de 8,10 para 100 mil habitantes, sendo 77% das vítimas do sexo masculino. O mês com o maior volume de vítimas foi em maio e o menor em fevereiro. No mês setembro o estado de São Paulo não havia enviado seus dados por completo.

O município de Americana registrou 15 vítimas de mortes no trânsito segundo dados do Ministério da Justiça, sendo 09 do sexo masculino e 06 do sexo feminino. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo, de janeiro a setembro de 2025 o município registrou 15 vítimas de mortes no trânsito. De janeiro a dezembro de 2024 foram 23 vítimas.

TABELA 21 – ACIDENTES DE TRÂNSITO EM AMERICANA

Período	Óbitos em Acidentes de Trânsito	Óbitos em Acidentes de Trânsito Homens	Óbitos em Acidentes de Trânsito Mulheres	Óbitos em Acidentes de Trânsito de Jovens	Óbitos em Acidentes de Trânsito de Jovens Homens	Óbitos em Acidentes de Trânsito de Jovens Mulheres
1989	038	027	011	016	012	004
1990	034	028	006	011	011	-
1991	032	028	004	011	010	001
1992	042	032	010	016	012	004
1993	052	041	011	014	012	002
1994	035	026	009	010	007	003
1995	040	037	003	014	012	002
1996	047	039	008	014	009	005
1997	050	042	008	018	017	001
1998	060	053	007	023	020	003
1999	050	039	011	016	013	003
2000	039	035	004	009	008	001
2001	031	026	005	009	008	001
2002	028	021	007	008	007	001
2003	035	030	005	007	006	001
2004	033	027	006	008	008	-
2005	042	031	011	014	013	001
2006	050	037	013	019	015	004
2007	045	035	010	019	014	005
2008	057	050	007	020	017	003
2009	034	030	004	012	010	002

2010	054	043	011	010	009	001
2011	035	026	009	015	012	003
2012	044	035	009	014	011	003
2013	032	027	005	009	008	001
2014	046	033	013	013	008	005
2015	035	032	003	014	012	002
2016	031	026	005	008	007	001
2017	023	016	007	008	006	002
2018	026	022	004	008	007	001
2019	029	025	004	007	006	001
2020	035	029	006	008	006	002
2021	028	023	005	007	007	-
2022	036	030	006	009	008	001
2023	026	021	005	002	001	001

Fonte: Estatísticas. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Do período de 1989 a 2023, conforme o IPEA e dados acima, o ano com o maior registro de mortes no trânsito em Americana foi em 1998 com 60 vítimas e o menor foi em 2017 com 23 vítimas. De 2016 a 2022 as vítimas jovens de mortes no trânsito ficaram na média de 08 vítimas em cada ano, o que diminuiu no ano de 2023.

Vítimas de Suicídio

FIGURA 43 – VÍTIMAS DE SUICÍDIO 2025 – BRASIL



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

FIGURA 44 – VÍTIMAS DE SUICÍDIO 2025 – ESTADO DE SÃO PAULO



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

FIGURA 45 – VÍTIMAS DE SUICÍDIO 2025 – AMERICANA



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

Conforme exposto acima pelo Ministério da Justiça, o Brasil registrou de janeiro a setembro de 2025, 11.829 vítimas de suicídio, média de 43 vítimas por dia e taxa estimada de 07,39 para 100 mil habitantes, sendo 78% das vítimas do sexo masculino. O mês com o maior volume de vítimas foi em março e o menor em setembro, porém no mês de setembro o estado de São Paulo não havia enviado seus dados por completo.

O estado de São Paulo registrou 1.966 vítimas durante o período de janeiro a agosto de 2025, representando 17% do total de registros do Brasil, com média de 08 vítimas por dia e taxa estimada de 05,69 para 100 mil habitantes, sendo 78% das vítimas do sexo masculino. O mês com o maior volume de vítimas foi em maio e o menor em fevereiro.

O município de Americana registrou 07 vítimas de suicídio segundo dados do Ministério da Justiça, sendo 05 do sexo masculino e 02 do sexo feminino, de janeiro a agosto de 2025. De acordo com os dados da Vigilância Epidemiológica de Americana, disponíveis no documento Informativo Socioeconômico, em 2024 Americana notificou 277 tentativas de suicídio, sendo 104 vítimas (38%) com idade entre 19 a 29 anos, 65 vítimas (23%) com idade entre 30 a 39 anos. Também foram notificadas 110 vítimas por violência autoprovocada, sendo 41 vítimas (37%) com idade entre 19 a 29 anos.

TABELA 22 – SUICÍDIOS EM AMERICANA

Período	Suicídios	Suicídios Homens	Suicídios Mulheres	Suicídios de Jovens
1989	003	002	001	002
1990	001	001	-	001
1991	005	003	002	002
1992	001	001	-	-
1993	004	004	-	002
1994	002	002	-	-
1995	008	006	002	001
1996	005	003	002	001
1997	010	009	001	003
1998	005	005	-	002
1999	004	003	001	001
2000	006	005	001	001
2001	005	004	001	001
2002	006	005	001	002
2003	006	004	002	002
2004	006	005	001	001
2005	005	004	001	001
2006	008	007	001	004
2007	011	008	003	002
2008	008	005	003	001
2009	010	009	001	003

2010	008	006	002	002
2011	009	004	005	001
2012	008	007	001	-
2013	016	013	003	003
2014	009	007	002	002
2015	016	016	-	005
2016	016	013	003	002
2017	009	006	003	002
2018	019	013	006	002
2019	011	009	002	003
2020	017	016	001	003
2021	013	011	002	005
2022	017	013	004	006
2023	013	010	003	-

Fonte: Estatísticas. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA.
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Conforme os dados do IPEA exposto na tabela acima, o município registrou aumento de vítimas de suicídio a partir de 2013, sendo que do período de 1989 a 2022, o ano de 2018 teve o maior registro histórico, 19 vítimas. O sexo masculino apresenta índices maiores ao do sexo feminino com ressalva apenas para o ano de 2011. Quanto às vítimas jovens, Americana vêm apresentando aumento de casos nos últimos anos.

Violação de Direitos Humanos

Painel de Dados 2025 – Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos:

De janeiro a outubro de 2025 a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH) recebeu 372 protocolos de denúncias, 644 denúncias e 4.505 violações¹¹, dados do município de Americana. O mês de março registrou 90 denúncias.

TABELA 23 – DADOS DE AMERICANA DA ONDH – 2025

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total
Denúncias	79	59	90	46	54	48	76	66	62	64	644

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH) do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Extração realizada em 04/11/2025.
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

¹¹***Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH):***

Protocolo de Denúncias: Quantidade de registros que demonstra a quantidade de vezes em que os usuários buscaram a ONDH para registrarem uma denúncia. Um protocolo de denúncia pode conter uma ou mais denúncias.

Denúncias: Quantidade de relatos de violação de direitos humanos envolvendo uma vítima e um suspeito. Uma denúncia pode conter uma ou mais violação de direitos.

Violações: Qualquer fato que atente ou viole os direitos humanos de uma vítima. Ex.: maus tratos, exploração sexual, tráfico de pessoas.

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos.

FIGURA 46 – DENUNCIANTE – AMERICANA 2025

Denunciante	Denúncias	Violações
TERCEIRO	551	3.928
A PRÓPRIA VÍTIMA	93	577

Fonte: Pannel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 04/11/2025.

Do total de 644 denúncias, 86% foram realizadas por terceiros. Referente aos grupos vulneráveis, crianças e adolescentes registraram 41% do total de denúncias e pessoas idosas 39%. A média foi de 7 violações por denúncia. Vale salientar que uma denúncia pode ser considerada em mais de um grupo vulnerável.

FIGURA 47 – GRUPOS VULNERÁVEIS – AMERICANA 2025

Grupo vulnerável	Denúncias	Violações
01. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	41	230
02. VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA OU ADOLESCENTE	262	1.561
03. VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA IDOSA	254	1.492
04. VIOLÊNCIA CONTRA CIDADÃO, FAMÍLIA OU COMUNIDADE	92	362
05. VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	148	826
07. VIOLÊNCIA CONTRA POPULAÇÃO LGBTQIA+	6	29
08. VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA	1	5

Fonte: Pannel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 04/11/2025.

FIGURA 48 – EVOLUÇÃO MENSAL DENÚNCIAS – AMERICANA 2025

Grupo vulnerável	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	Total
01. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	6	7	2	1	3	4		6	7	3	39
02. VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA OU ADOLESCENTE	17	23	50	23	13	26	29	31	26	24	262
03. VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA IDOSA	44	17	37	15	33	13	27	26	16	26	254
04. VIOLÊNCIA CONTRA CIDADÃO, FAMÍLIA OU COMUNIDADE	12	13	3	7	5	5	20	3	13	11	92
05. VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	14	17	24	12	11	9	27	10	3	21	148
07. VIOLÊNCIA CONTRA POPULAÇÃO LGBTQIA+		3		1			2				6
08. VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA	1										1
Total	79	57	90	46	54	48	76	66	62	64	642

Fonte: Pannel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 04/11/2025.

Na evolução mensal de denúncias, nota-se aumento considerável de denúncias no mês de março relacionadas às vítimas crianças e adolescentes e em janeiro para as vítimas pessoas idosas.

FIGURA 49 – CENÁRIO DA VIOLAÇÃO – AMERICANA 2025

Cenário da violação	Denúncias	Violações
CASA ONDE RESIDE A VÍTIMA E O SUSPEITO	296	2.309
CASA DA VÍTIMA	192	1.401
CASA DO SUSPEITO	27	103
INSTITUIÇÃO DE ENSINO	26	204
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSO - ILPI	17	87
ESTABELECIMENTO COMERCIAL	15	55
ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	14	49
OUTROS	12	53
ÓRGÃOS PÚBLICOS	9	92
SERVIÇO DE ABRIGAMENTO	9	40
VIA PÚBLICA	8	37
AMBIENTE VIRTUAL (NO ÂMBITO DA INTERNET)	5	18
LOCAL DE TRABALHO DA VÍTIMA	5	17
UNIDADE PRISIONAL	4	18
BERÇÁRIO/CRECHE	1	4
CASA DE FAMILIARES	1	3
CASA DE TERCEIRO	1	2
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	1	2
LOCAL DE TRABALHO DO AGRESSOR	1	4
ÔNIBUS	1	7

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 19/11/2024.

Quanto ao cenário da violação, a casa onde residia a vítima e o suspeito e a casa da vítima representaram 76% do total de denúncias, sendo 46% para o primeiro e 30% para o segundo cenário.

FIGURA 50 – INÍCIO DAS VIOLAÇÕES – AMERICANA 2025

Início das violações	Denúncias	Violações
HÁ MAIS DE UM ANO	244	1.751
HÁ UM MÊS	134	923
HÁ MAIS DE SEIS MESES	82	558
NÃO SABE INFORMAR	61	449
HÁ MAIS DE CINCO ANOS	44	343
NÃO SE APLICA	33	201
HÁ UMA SEMANA	29	132
HÁ MAIS DE DEZ ANOS	17	148

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 04/11/2025.

FIGURA 51 – FREQUÊNCIA DAS VIOLAÇÕES – AMERICANA 2025

Frequência	Denúncias	Violações
DIARIAMENTE	519	3.666
SEMANALMENTE	37	205
NÃO SABE INFORMAR	35	277
OCASIONALMENTE	25	200
ÚNICA OCORRÊNCIA	23	130
MENSALMENTE	6	27

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 04/11/2025.

Das 644 denúncias, 244 apontaram que há mais de um ano iniciaram as violações e 519 que a frequência das violações eram diariamente.

FIGURA 52 – ESPECÍE DE VIOLAÇÃO – AMERICANA 2025

Categoria	Denúncias	Violações
INTEGRIDADE	633	4.200
LIBERDADE	60	108
DIREITOS SOCIAIS	54	141
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	17	21
DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS	10	11
IGUALDADE	8	16
MEIO AMBIENTE	7	8

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 04/11/2025.

Das 4.505 violações relativas às 644 denúncias, 4.200 (93%) violações foram relacionadas à Integridade, sendo: 42% física; 17% negligência; 39% psíquica e 02% patrimonial.

FIGURA 53 – ESPECÍE DE VIOLAÇÃO “INTEGRIDADE” – AMERICANA 2025

Categoria	Denúncias	Violações
INTEGRIDADE		
FÍSICA	535	1.769
NEGLIGÊNCIA	535	705
PSÍQUICA	510	1.625
PATRIMONIAL	76	101

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 04/11/2025.

FIGURA 54 – ESPECÍE DE VIOLAÇÃO “LIBERDADE” – AMERICANA 2025

Categoria	Denúncias	Violações
LIBERDADE		
DIREITOS INDIVIDUAIS	30	52
SEXUAL	23	48
LABORAL	4	4
DE RELIGIÃO ou CRENÇA	3	4

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 05/11/2025.

FIGURA 55 – ESPECÍE DE VIOLAÇÃO “DIREITOS SOCIAIS” – AMERICANA 2025

Categoria	Denúncias	Violações
DIREITOS SOCIAIS		
ALIMENTAÇÃO	5	8
ASSISTÊNCIA AOS DESAMPARADOS	16	25
EDUCAÇÃO	8	18
MORADIA	3	4
PROTEÇÃO À INFÂNCIA	9	16
SAÚDE	28	37
SEGURANÇA	19	21
TRABALHO	6	11
TRANSPORTE	1	1

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 05/11/2025.

FIGURA 56 – ESPECÍE DE VIOLAÇÃO “VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL” – AMERICANA 2025

Categoria	Denúncias	Violações
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL		
EM RAZÃO DE SER POLICIAL/MILITAR/DEMAIS AGENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA	17	20
	1	1

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 05/11/2025.

FIGURA 57 – ESPECÍE DE VIOLAÇÃO “DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS” – AMERICANA 2025

Categoria	Denúncias	Violações
DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS		
+ ACESSO À INFORMAÇÃO	1	2
+ LIVRE EXERCÍCIO DO PODER FAMILIAR	9	9

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 05/11/2025.

FIGURA 58 – ESPECÍE DE VIOLAÇÃO “IGUALDADE” – AMERICANA 2025

Categoria	Denúncias	Violações
IGUALDADE		
+ DISCRIMINAÇÃO	8	14
+ RACISMO	1	2

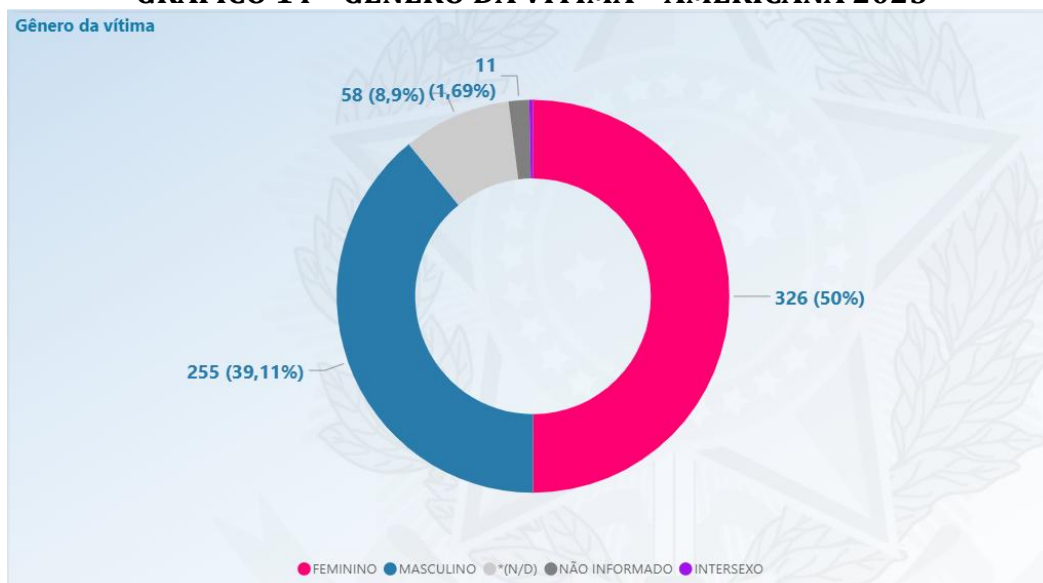
Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 05/11/2025.

FIGURA 59 – ESPECÍE DE VIOLAÇÃO “MEIO AMBIENTE” – AMERICANA 2025

Categoria	Denúncias	Violações
MEIO AMBIENTE		
+ ÁGUA	6	6
+ FAUNA	1	1
+ FLORA	1	1

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 05/11/2025.

GRÁFICO 14 – GÊNERO DA VÍTIMA – AMERICANA 2025



Nota: N/D – dados não declarados.

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 05/11/2025.

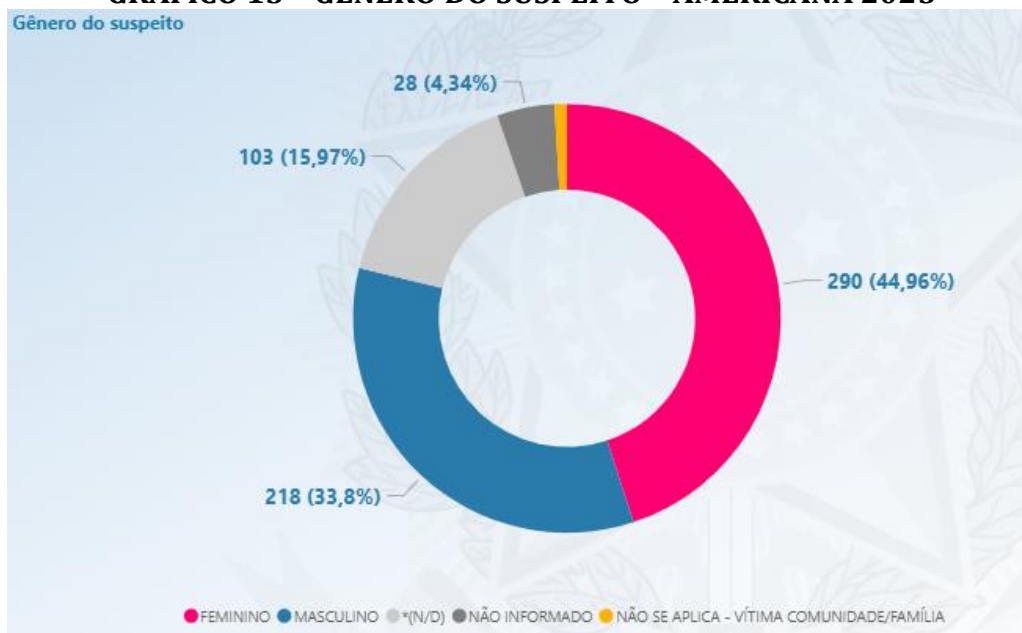
FIGURA 60 – RELAÇÃO SUPEITO x VÍTIMA – AMERICANA 2025

Relação suspeito x vítima	Denúncias	Violações
FILHO(A)	164	1.236
MÃE	161	980
OUTROS	64	414
PAI	43	333
VIZINHO(A)	28	122
FUNCIONÁRIO, VOLUNTÁRIO OU PRESTADOR DE S...	23	137
OUTROS FAMILIARES	20	274
EMPREGADOR/PATRÃO (HIERARQUICAMENTE SUPE...	13	49
IRMÃO(Ã)	13	135
NETO(A)	13	181
DIRETOR(A) DE ESCOLA	11	62
PADRASTO/MADRASTA	11	90
ESPOSA(O)	8	58
COMPANHEIRO(A)	7	51
NÃO SE APLICA	6	18
DIRETOR/GESTOR DE INSTITUIÇÃO	5	40
ENTEADO(A)	5	34
CUNHADO(A)	4	34
NÃO SABE INFORMAR	4	14
PRESTADOR(A) DE SERVIÇO	4	15
TIO(A)	4	24
CUIDADOR(A)	3	14
DESCONHECIDO(A)	3	16
DIRETOR(A) DE UNIDADE PRISIONAL	3	9
GENRO/NORA	3	20
PROFESSOR(A)	3	24
PROFISSIONAL DE SAÚDE	3	10
SOBRINHO(A)	3	33
AMIGO(A)	2	10
AVÔ(Ó)	2	21
EX-ESPOSA(O)	2	5
OUTROS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	2	22
EX-COMPANHEIRO(A)	1	4
EX-NAMORADO(A)	1	8
NAMORADO(A)	1	5
PESSOA COM QUEM MANTÉM/MANTEVE CONVIVÊN...	1	3

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH).
Extração realizada em 05/11/2025.

Relativo ao grau de parentesco do suspeito com a vítima, 25,5% dos suspeitos foram filhos/as, 25% mães e 10% outros. Dos dados declarados, 45% dos suspeitos são do sexo feminino e 34% do sexo masculino.

GRÁFICO 15 – GÊNERO DO SUSPEITO – AMERICANA 2025



Nota: N/D – dados não declarados.

Fonte: Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Extração realizada em 05/11/2025.

Dados Municipais sobre Violência – Saúde e Segurança Pública:

Os dados a seguir foram extraídos do Informativo Socioeconômico do município de Americana de 2025, ano de referência de 2024, relacionados as notificações de violência pela Saúde e Segurança Pública (Polícia Civil e Delegacia de Defesa da Mulher – DDM).

FIGURA 61 – VIOLÊNCIAS NOTIFICADAS – AMERICANA 2024

TIPO VIOLÊNCIA	< 10 ANOS	10 - 18 ANOS	19 - 29 ANOS	30 - 39 ANOS	40 - 49 ANOS	50 - 59 ANOS	60 OU ANOS	TOTAL
AUTOPROVOCADA	-	027	041	018	012	008	004	110
FÍSICA	017	057	142	108	098	045	057	524
INTERVENÇÃO LEGAL	-	001	003	003	006	-	001	014
NEGLICÊNCIA/ABANDONO	041	004	-	-	-	001	009	055
PSICOLÓGICA/MORAL	005	005	006	001	-	002	004	023
SEXUAL	026	021	010	003	002	002	-	064
TRABALHO INFANTIL	-	001	-	-	-	-	-	001
TENTATIVA DE SUICÍDIO	-	042	104	065	040	022	004	277
OUTROS	-	-	001	-	-	-	-	001
TOTAL	089	158	307	198	158	080	079	1.069

Fonte: Informativo Socioeconômico 2025 (Ano Base 2024) – Violências Notificadas na Vigilância Epidemiológica (pág. 69).

Do total de 1.069 notificações realizadas no exercício de 2024 pela Vigilância Epidemiológica do município: 524 (49%) notificações foram por violência física seguida por tentativa de

suicídio com 277 (26%) notificações e 110 (10%) notificações por violência autoprovocada; 307 (29%) tinham entre 19 a 29 anos, 198 (18%) tinham entre 30 a 39 anos. Foram notificadas 64 situações de violência sexual, sendo 47 (73%) crianças, adolescentes e jovens com até 18 anos, dessas, 26 crianças com até 09 anos.

FIGURA 62 – OCORRÊNCIAS REGISTRADAS – POLÍCIA CIVIL – AMERICANA 2024

CRIMES	2022	2023	2024
Estupro – consumado (inclui estupro de vulneráveis)	036	073	055
Ato obsceno	003	005	006
Corrupção de menores	-	001	-
Outros Crimes Contra a Dignidade Sexual	050	035	037
SUBTOTAL	089	114	098

Fonte: Informativo Socioeconômico 2025 (Ano Base 2024) – Crimes contra os costumes Polícia Civil (pág. 251).

FIGURA 63 – OCORRÊNCIAS REGISTRADAS – DDM – AMERICANA 2024

CRIMES	2020	2021	2022	2023	2024
Estupro Consumado	010	007	002	008	010
Estupro Tentado	-	-	-	-	001
Estupro de Vulnerável	008	11	006	020	040
Atentado Violento ao Pudor	-	-	-	-	-
Sedução	-	-	-	-	-
Corrupção de Menor	-	-	-	-	-
Rapto	-	-	-	-	-
Assédio Sexual		002	001	003	-
Ato Obsceno	001	001	-	002	-
Casa de Prostituição	-	-	-	-	-
Outros Crimes Contra a Dignidade Sexual	-	024	009	018	047
SUBTOTAL	019	045	018	051	098

Fonte: Informativo Socioeconômico 2025 (Ano Base 2024) – Crimes contra os costumes DDM (pág. 256).

As ocorrências registradas pela Segurança Pública em 2024 (Polícia Civil e Delegacia de Defesa da Mulher – DDM), dados expostos acima, apontam 55 ocorrências de estupro pela Polícia Civil e 51 ocorrências pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Também foram registradas: ocorrências por ato obsceno, 06 pela Política Civil; ocorrências por outros crimes contra a dignidade sexual, 37 pela Polícia Civil e 47 pela DDM.

De acordo com os dados da Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo, abaixo, em 2024 Americana registrou 50 ocorrências de estupro, sendo 40 ocorrências de estupro de vulnerável. Houve uma redução de 26% de registros de ocorrências de estupro no ano de 2024

comparado a 2023. De janeiro a outubro de 2025, Americana registrou 31 ocorrências de estupro, sendo 21 ocorrências de estupro de vulnerável.

TABELA 24 – DADOS MENSAIS – SSP

ANO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARCO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
TOTAL DE ESTUPRO													
2025	005	003	000	003	001	003	002	005	003	006	-	-	031
2024	004	001	006	005	005	004	003	003	004	006	002	007	050
2023	003	009	008	006	004	003	008	004	004	009	004	006	068
ESTUPRO DE VULNERÁVEL													
2025	004	002	000	002	001	002	002	003	001	004	-	-	021
2024	004	001	006	004	005	004	003	001	003	003	001	005	040
2023	003	007	004	006	004	002	002	003	002	007	003	004	047

Fonte: Dados Mensais – Secretaria de Segurança Pública (SSP).
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

FIGURA 64 – OCORRÊNCIAS REGISTRADAS – DDM – AMERICANA 2024

CRIMES	2020	2021	2022	2023	2024
Tentativa de homicídio	-	001	-	-	007
Aborto (TC)	002	-	-	-	-
Lesões corporais dolosas	143	107	057	067	259
Lesões corporais culposa por Acidente de trânsito	-	001	-	-	-
Maus tratos	008	012	006	019	022
Perigo de vida ou à saúde de outrem	-	-	-	-	-
Calúnia, difamação, injúria.	109	062	051	157	570
Constrangimento ilegal	-	-	-	-	006
Ameaça	439	257	142	405	743
Violação de Domicílio	001	002	-	001	019
Outros crimes contra a pessoa	-	065	035	-	51
SUBTOTAL	702	507	291	649	1.677

Fonte: Informativo Socioeconômico 2025 (Ano Base 2024) – Crimes contra a pessoa DDM (pág. 255).

A Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) também registrou em 2024: 743 ocorrências de ameaça; 570 ocorrências de calúnia, difamação, injúria; e 259 ocorrências de lesões corporais dolosas; 22 ocorrências de maus tratos; e 19 ocorrências de violação de domicílio. Em comparação ao ano de 2023, em 2024 foram registrados ainda 07 tentativas de homicídio; 06 constrangimento ilegal; e 51 outros crimes contra a pessoa. Em 2024 houve um aumento nos registros de ocorrências de 158%, se comparado com 2023.

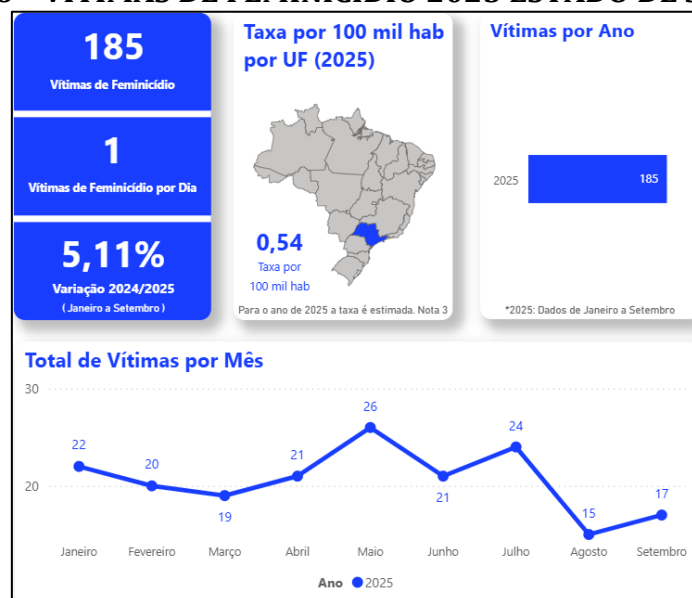
Violência Doméstica e Feminicídio:

FIGURA 65 – VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO 2025 BRASIL



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

FIGURA 66 – VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO 2025 ESTADO DE SÃO PAULO



Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

Segundo os dados nacionais de segurança pública do Ministério da Justiça, de janeiro a setembro de 2025 o Brasil registrou 1.069 vítimas de feminicídio, sendo 04 vítimas por dia. O estado de São Paulo registrou durante esse mesmo período 185 vítimas. Americana não registrou vítimas de feminicídio no período de janeiro a setembro de 2025.

Em 2024 pelo Informativo Socioeconômico (pág. 248) a Guarda Municipal de Americana (GAMA) registrou 66 ocorrências de violência doméstica. A Inspeção de Defesa da Mulher e Ações Sociais (IDMAS) da GAMA acompanhou 692 medidas protetivas de urgência sendo que 162 medidas foram descumpridas.

FIGURA 67 – AÇÕES DA IDMAS/GAMA – AMERICANA 2024

Ações IDMAS	2023	2024
Medidas Protetivas de Urgência	670	692
Visitas realizadas pelo IDMAS	6.428	8.201
Adesão ao Programa Patrulha Maria da Penha	118	145
Vítimas não localizadas	117	128
Descumprimentos de Medida Protetiva de Urgência	186	162

Fonte: Informativo Socioeconômico 2025 (Ano Base 2024) – Ações da IDMAS/GAMA (pág. 249).

BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Os benefícios socioassistenciais estão previstos no Capítulo IV, dos Benefícios, Serviços, Programas e Projetos da Lei Federal nº 8.742/1993 – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). A Seção I trata do Benefício de Prestação Continuada (BPC) que é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e à pessoa idosa com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família (art. 20). A Seção II trata dos Benefícios Eventuais que são provisões suplementares e provisórias e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública (art. 22).

Benefício de Prestação Continuada (BPC):

TABELA 25 – BENEFICIÁRIOS/AS DO BPC DE 2020-2024

ANO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Mensal
2020	2.479	2.435	2.441	2.455	2.469	2.464	2.450	2.438	2.421	2.409	2.411	2.419	2.441
2021	2.416	2.411	2.400	2.400	2.390	2.380	2.380	2.380	2.390	2.380	2.377	2.380	2.390
2022	2.411	2.392	2.398	2.395	2.397	2.382	2.423	2.436	2.458	2.481	2.510	2.521	2.434
2023	2.545	2.549	2.564	2.592	2.594	2.599	2.623	2.658	2.686	2.730	2.750	2.730	2.635
2024	2.824	2.890	2.867	2.901	2.976	3.006	2.999	3.011	3.038	3.044	3.069	3.044	2.972

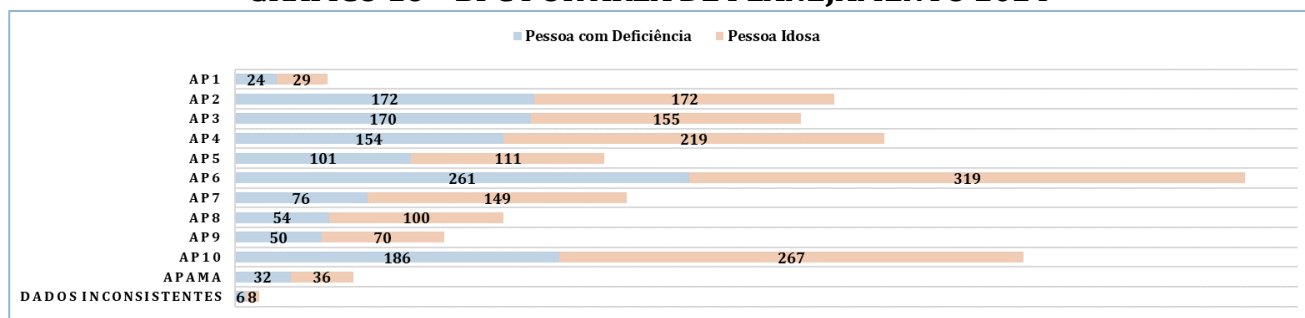
Nota: A Área de Vigilância Socioassistencial identificou divergência entre as duas bases de dados do Governo Federal (RMA-MDS e Portal da Transparência). A base de dados do RMA totaliza 2.975 beneficiários/as no mês de novembro de 2024, a base de dados do Portal da Transparência totaliza 3.069 beneficiários/as também em novembro de 2024, diferença de 94 beneficiários/as.

Fonte: <<https://portaldatransparencia.gov.br/>>.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Considerando a média mensal de beneficiários/as do BPC, referente aos anos de 2020 a 2024, nota-se redução escalonada na média entre 2020, 2021 e 2022, com aumento no ano de 2023 e 2024, ultrapassando a média de 2020.

GRÁFICO 16 – BPC POR ÁREA DE PLANEJAMENTO 2024



Fonte: Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - referente ao mês de novembro de 2024.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

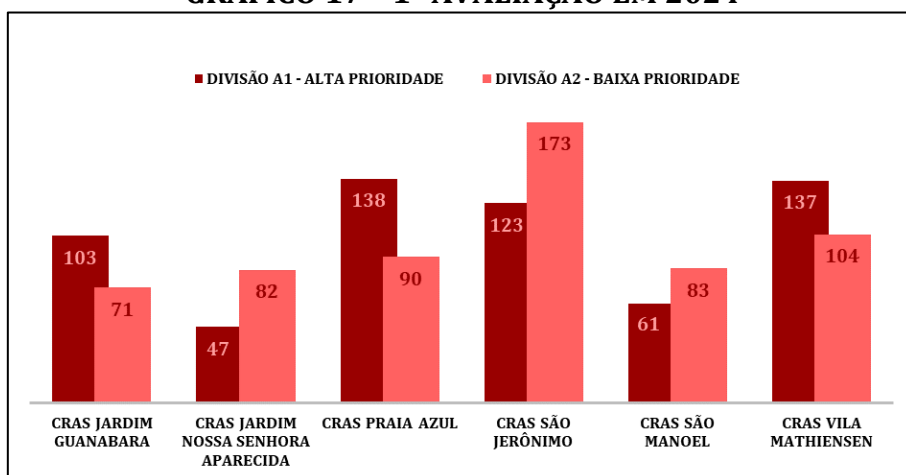
Referente aos dados do Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do mês de novembro de 2024, Americana tinha 2.921 beneficiários/as do BPC. As áreas de planejamento AP 06, região São Jerônimo e AP10, região Cidade Jardim abrangem, juntas, 35% do total de beneficiários/as do município, sendo 580 beneficiários/as (20%) da AP06 e 453 beneficiários/as (15%) da AP10. Dos/as 2.921 beneficiários/as, 1.286 (44%) são pessoas com deficiência e 1.635 (56%) são pessoas idosas.

Benefício Eventual Municipal¹²:

Em 2024 foram solicitadas por 1.215 famílias o benefício eventual “cartão alimentação”. Dessas famílias, 796 famílias não tiveram avaliações realizadas anteriormente e 419 famílias tiveram.

¹² **Vulnerabilidade Temporária (Cartão Alimentação):** A concessão do benefício eventual será prestada à família em virtude de vulnerabilidade temporária por ausência ou limitação de autonomia, de capacidade, de condições ou de meios próprios para prover as necessidades alimentares e nutricionais de seus membros disposta no item c do artigo 20 da Resolução CMAS no 174/2020 e Resolução SASDH nº 01/2022 – Aprova a Norma Operacional de Benefício Eventual prestado à família em virtude de vulnerabilidade temporária por ausência ou limitação de autonomia, de capacidade, de condições ou de meios próprios para prover as necessidades alimentares e nutricionais de seus membros e em virtude de situação de emergência e/ou estado de calamidade pública.

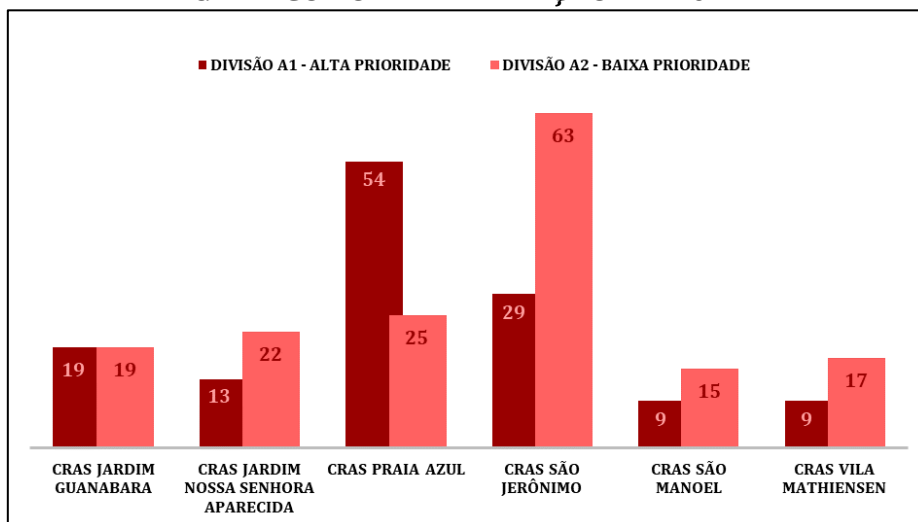
GRÁFICO 17 – 1ª AVALIAÇÃO EM 2024



Fonte: Base de Dados do Sistema de Gerenciamento de Benefício Eventual.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

GRÁFICO 18 – 2ª AVALIAÇÃO EM 2024



Fonte: Base de Dados do Sistema de Gerenciamento de Benefício Eventual.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Referente à 1ª avaliação de 2024 (1.215 famílias), 609 famílias (50,1%) estavam em situação de extrema pobreza e 603 famílias (49,7%) em situação de pobreza e 03 (0,2%) famílias tiveram dados inconsistentes/pedido sem avaliação. Das famílias em situação de extrema pobreza, 275 famílias (45%) pertencem aos territórios do CRAS Praia Azul e CRAS Vila Mathiensen. Referente à 2ª avaliação de 2024 (294 famílias), 133 famílias (45%) estavam em situação de extrema pobreza e 161 (55%) famílias em situação de pobreza.

REDE SOCIOASSISTENCIAL

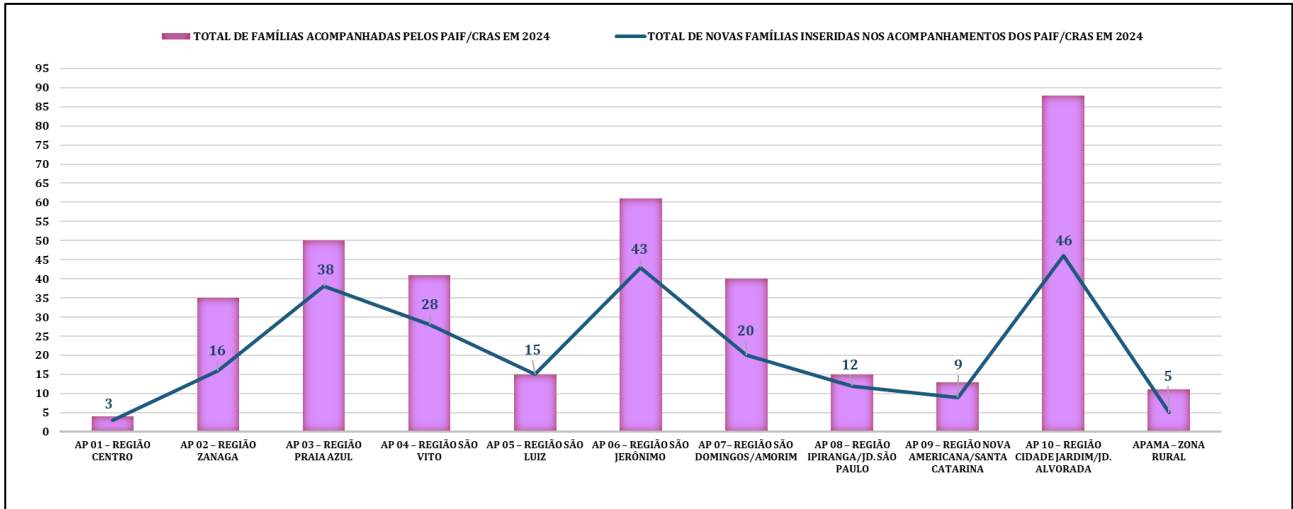
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS):

Os CRAS do município realizaram em 2024, 47.589 atendimentos particularizados, média mensal de 3.966 atendimentos. Redução de 22% comparado ao total de atendimentos de 2023. Quanto ao total de famílias acompanhadas, em 2024 foram 373 famílias sendo que 235 famílias foram inseridas em acompanhamento em 2024. Aumento no volume de famílias acompanhadas (21%), bem como no volume de novas famílias (42%).

TABELA 26

TOTAL DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELOS PAIF/CRAS DE 2020-2024														
ANO	CRAS JARDIM GUANABARA		CRAS JARDIM NOSSA SENHORA APARECIDA		CRAS PRAIA AZUL		CRAS SÃO JERÔNIMO		CRAS SÃO MANOEL		CRAS VILA MATHIENSEN		TOTAL	
	Total	Variação em %	Total	Variação em %	Total	Variação em %	Total	Variação em %	Total	Variação em %	Total	Variação em %	Total	Variação em %
2020	023	-52	041	-13	064	-33	066	-24	034	-19	050	-62	278	-38
2021	043	+87	050	+22	033	-48	062	-06	039	+15	074	+48	301	+08
2022	063	+47	039	-22	046	+39	042	-32	044	+13	096	+30	330	+10
2023	062	-02	051	+31	030	+35	028	-33	047	+07	090	-06	308	-07
2024	085	+037	046	-010	050	+067	048	+071	056	+019	088	-002	373	+021
Nota: Variação em % – Trata-se de aumento ou redução no total de famílias em comparação ao total do exercício anterior.														
Fonte: Arquivos dos CRAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.														

GRÁFICO 19– FAMÍLIAS ACOMPANHADAS EM 2024 POR AP



Fonte: Arquivos dos CRAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Das 235 famílias inseridas em acompanhamento pelos CRAS do total de 373 famílias acompanhadas, representando 63%: 71 famílias (30%) estavam em situação de extrema pobreza; 125 famílias (53%) beneficiárias do Programa Bolsa Família; 37 famílias (16%) beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades; 23 famílias (9,8%) com membros beneficiários/as do BPC; 01 famílias (0,4%) com crianças/adolescentes em situação ou egressos do trabalho infantil e 03 famílias (1,3%) com crianças/adolescentes em serviço de acolhimento ou egressos.

Também foram elencadas as seguintes situações: 04 famílias com vínculos familiares fragilizados da AP06; 02 famílias com crianças e adolescentes fora da escola da AP06; 02 famílias com adolescentes gestantes da AP03; 01 família com criança com deficiência e com problemas de saúde diversos; 01 família em situação de vulnerabilidade econômica e social da AP03; 01 família com demandas de cuidados com criança recém nascida da AP03; 01 família com situação de violência contra a mulher da AP03; 01 família com pessoa com deficiência da AP06; 01 família com idoso/a acamado/a com PBF bloqueado da AP06; 01 família com demanda do Centro Dia da AP06; 01 família imigrante da AP04; 08 famílias com encaminhamento do Conselho Tutelar ou contrarreferência do CREAS da AP02, AP03 e AP06.

TABELA 27

COMPARATIVO: FAMÍLIAS CADASTRADAS DO CADASTRO ÚNICO E FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELOS CRAS							
ÁREAS DE PLANEJAMENTO (AP)	FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO			FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELOS CRAS			
	Total de Famílias cadastradas no Cadastro Único	Famílias em situação de pobreza		Total de Famílias	Total de Novas Famílias inseridas em 2024		
		Total de Famílias	Em situação de extrema pobreza		Total de Famílias	Em situação de extrema pobreza	
AP 01 - REGIÃO CENTRO	300	146	128	004	003	001	0,8%
AP 02 - REGIÃO ZANAGA	1.970	682	517	035	016	011	2,1%
AP 03 - REGIÃO PRAIA AZUL	2.096	814	617	050	038	011	1,8%
AP 04 - REGIÃO SÃO VITO	2.119	756	523	041	028	007	1,3%
AP 05 - REGIÃO SÃO LUIZ	1.427	565	410	015	015	004	1,0%
AP 06 - REGIÃO SÃO JERÔNIMO	3.210	1.165	855	061	043	009	1,1%
AP 07 - REGIÃO SÃO DOMINGOS/AMORIM	1.202	365	256	040	020	010	3,9%
AP 08 - REGIÃO IPIRANGA/JD. SÃO PAULO	601	169	116	015	012	002	1,7%
AP 09 - REGIÃO NOVA AMERICANA/SANTA CATARINA	557	159	114	013	009	002	1,7%
AP 10 - REGIÃO CIDADE JARDIM/JD. ALVORADA	2.680	960	685	088	046	010	1,5%
APAMA - ZONA RURAL	502	265	192	011	005	004	2,1%
SANTA BÁRBARA D'OESTE	001	001	001	-	-	-	-
TOTAL	16.665	6.047	4.414	373	235	071	1,6%
Fonte: Sistema Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – referente ao mês de junho/2025. Arquivos dos CRAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – referente ao ano de 2024. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.							

As 71 famílias inseridas em acompanhamento pelos CRAS em 2024 que estavam em situação de extrema pobreza, 30% do total de 235 famílias inseridas em 2024, representou apenas 1,6% do total de famílias em situação de extrema pobreza cadastradas no Cadastro Único.

Vale salientar que considerando a cobertura ampliada das áreas de abrangência dos CRAS, especialmente dos CRAS Jardim Guanabara e CRAS São Manoel, torna-se complexo o acesso das famílias residentes em locais distantes das unidades. Aos compararmos os dados acima referente às áreas de planejamento 05 e 07, nota-se aproximação nos dados relacionados às famílias do Cadastro Único, mas ao compararmos o volume de famílias acompanhadas pelos CRAS, a quantidade da AP 07 é superior ao da AP05. O CRAS Jardim Guanabara está localizado na própria AP07, já o CRAS São Manoel está localizado na AP04 com cobertura também na AP05, contudo conforme exposto anteriormente, aproxima-se de 06 quilômetros de distância alguns bairros da AP05 até o CRAS São Manoel. Alguns bairros das áreas de planejamento 08 e 09 também se aproximam de 06 quilômetros de distância do CRAS Jardim Guanabara.

Durante o período de 2020 a 2024, houve aumento no volume de famílias inseridas que estavam em situação de extrema pobreza, a partir do ano 2021/2022, reduzindo em 2023/2024. As beneficiárias do Programa Bolsa Família também seguiram a mesma lógica de aumento de 2021/2022, reduzindo no ano de 2023 e em 2024 aumentou novamente. Em descumprimento de condicionalidades houve um grande aumento nos anos 2023/2024. Quanto às famílias com membros beneficiários/as do BPC, o ano de 2024 registrou o maior volume durante esse período.

De 2020 a 2024 o volume de famílias inseridas em acompanhamento com crianças/adolescentes em situação ou egressos do trabalho infantil totaliza 10 famílias e o volume de famílias inseridas em acompanhamento crianças/adolescentes em serviço de acolhimento ou egressos, 12 famílias.

TABELA 28

PERFIL DAS NOVAS FAMÍLIAS INSERIDAS NOS ACOMPANHAMENTOS DOS PAIF/CRAS DE 2020-2024								
PERFIL	ANO	CRAS JARDIM GUANABARA	CRAS JARDIM NOSSA SENHORA APARECIDA	CRAS PRAIA AZUL	CRAS SÃO JERÔNIMO	CRAS SÃO MANOEL	CRAS VILA MATHIENSEN	TOTAL
a) Famílias em situação de extrema pobreza	2020	002	005	007	004	009	010	037
	2021	008	018	007	002	007	027	069
	2022	019	007	014	009	016	034	099
	2023	011	020	005	003	019	022	080
	2024	020	015	011	004	011	010	071
b) Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil	2020	002	005	005	003	009	010	034
	2021	012	015	006	001	008	024	066
	2022	028	010	015	009	011	038	111
	2023	021	019	012	002	016	025	095
	2024	029	009	026	016	024	021	125
c) Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil em descumprimento de condicionalidades	2020	-	-	-	-	-	001	001
	2021	-	-	-	-	-	-	-
	2022	-	001	004	-	001	003	009
	2023	-	005	006	-	004	006	021
	2024	002	003	015	-	005	012	037
d) Famílias com membros beneficiários do BPC	2020	001	002	-	-	001	003	007
	2021	006	-	002	005	004	001	018
	2022	004	-	001	-	002	003	010
	2023	003	004	001	-	003	004	015
	2024	004	003	002	002	007	005	023
e) Famílias com crianças/adolescentes em situação ou egressos do Trabalho Infantil	2020	002	-	001	-	001	-	004
	2021	001	001	-	-	-	-	002
	2022	-	001	-	-	-	-	001
	2023	-	-	002	-	-	-	002
	2024	-	-	001	-	-	-	001
f) Famílias com crianças/adolescentes em Serviço de Acolhimento ou egressos	2020	-	-	-	-	001	001	002
	2021	-	-	-	001	-	-	001
	2022	-	001	-	-	003	-	004
	2023	-	001	-	-	001	-	002
	2024	-	-	-	-	003	-	003

Fonte: Arquivos dos CRAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Conforme exposto, os CRAS realizaram em 2024, 47.589 atendimentos particularizados, média mensal de 3.966 atendimentos. Desse total, foram efetuados os seguintes encaminhamentos: 3.682 famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único, redução de 35% comparado com o ano anterior; 7.783 famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único, redução de 10% comparado com o ano anterior; 491 indivíduos encaminhados para acesso ao BPC, aumento de 13% comparado com o ano anterior; 96 famílias encaminhadas para o CREAS, redução de 42% comparado com o ano anterior.

TABELA 29

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS PELOS CRAS DE 2020-2024															
PERFIL	ANO	CRAS JARDIM GUANABARA		CRAS JARDIM NOSSA SENHORA APARECIDA		CRAS PRAIA AZUL		CRAS SÃO JERÔNIMO		CRAS SÃO MANOEL		CRAS VILA MATHIESEN		TOTAL	
		Total	Varição em %	Total	Varição em %	Total	Varição em %	Total	Varição em %	Total	Varição em %	Total	Varição em %	Total	Varição em %
a) Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	2020	156	-033	180	-030	254	+076	133	-060	734	+038	129	-064	1.586	-014
	2021	101	-035	234	+030	281	+011	367	+176	478	-035	400	+210	1.861	+017
	2022	420	+316	464	+098	342	+022	520	+042	2.201	+360	590	+048	4.537	+144
	2023	330	-021	386	-017	148	-057	434	-017	3.724	+069	658	+012	5.680	+025
	2024	388	+018	303	-022	088	-041	352	-019	2.215	-041	336	-049	3.682	-035
b) Famílias encaminhadas para atualização no Cadastro Único	2020	069	-036	199	-016	281	-036	132	-075	393	-042	194	-074	1.268	-054
	2021	126	+083	467	+135	616	+119	464	+252	530	+035	458	+136	2.661	+110
	2022	171	+036	553	+018	614	-	741	+060	2.580	+387	640	+040	5.299	+099
	2023	527	+208	625	+013	462	-025	1.360	+084	4.269	+065	1.376	+115	8.619	+063
	2024	624	+018	522	-016	926	+100	2.263	+066	2.605	-039	843	-039	7.783	-010
c) Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	2020	044	+144	058	-044	067	+068	030	-033	345	+152	055	-020	599	+045
	2021	023	-048	051	-012	041	-039	081	+170	441	+028	168	+205	805	+034
	2022	109	+374	092	+080	028	-032	100	+023	739	+068	113	-033	1.181	+047
	2023	095	-013	097	+005	035	+025	036	-064	104	-086	066	-042	433	-063
	2024	172	+081	065	-033	081	+131	072	+100	052	-050	049	-026	491	+013
d) Famílias encaminhadas para o CREAS	2020	026	+225	014	+100	015	+150	011	+120	018	-	044	+010	128	+052
	2021	006	-077	012	-014	027	+080	005	-055	017	-006	064	+045	131	+002
	2022	025	+317	008	-033	007	-074	021	+320	006	-065	069	+008	136	+004
	2023	041	+064	015	+088	013	+86	012	-043	008	+033	077	+012	166	+022
	Os d	034	-017	017	+013	004	-069	007	-042	005	-038	029	-062	096	-042
Nota: Variação em % – Trata-se de aumento ou redução no total de famílias em comparação ao total do exercício anterior.															
Fonte: Arquivos dos CRAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.															

O ano de 2022 registrou aumento considerável nos encaminhamentos para inclusão e atualização cadastral do Cadastro Único e para o acesso ao BPC. Relativo às famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único de 2020 a 2024, o volume em 2022 (4.537) teve aumento considerável de 144% comparado com 2021 (1.861), ressaltando que houve redução de 14% em 2020 (1.586) comparado com 2019 (1.853), ou seja, o volume do ano de 2019 (antes da pandemia) está bem abaixo do volume do ano de 2022 (após pandemia).

Quanto às famílias encaminhadas para o CREAS, observa-se aumento durante o período de 2020 a 2024, em 2020 foram encaminhadas 128 famílias com aumento de 52% relacionado ao ano de 2019, em 2023 foram encaminhadas 166 famílias, em 2024 houve redução com total de 96 (42%) famílias.

Os dados relativos ao 1º semestre de 2025 são: 332 famílias em acompanhamento pelo PAIF sendo que 116 foram inseridas em acompanhamento em 2025 (35%). Relativo às 116 novas famílias: 45 famílias em situação de extrema pobreza; 59 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família; 23 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de

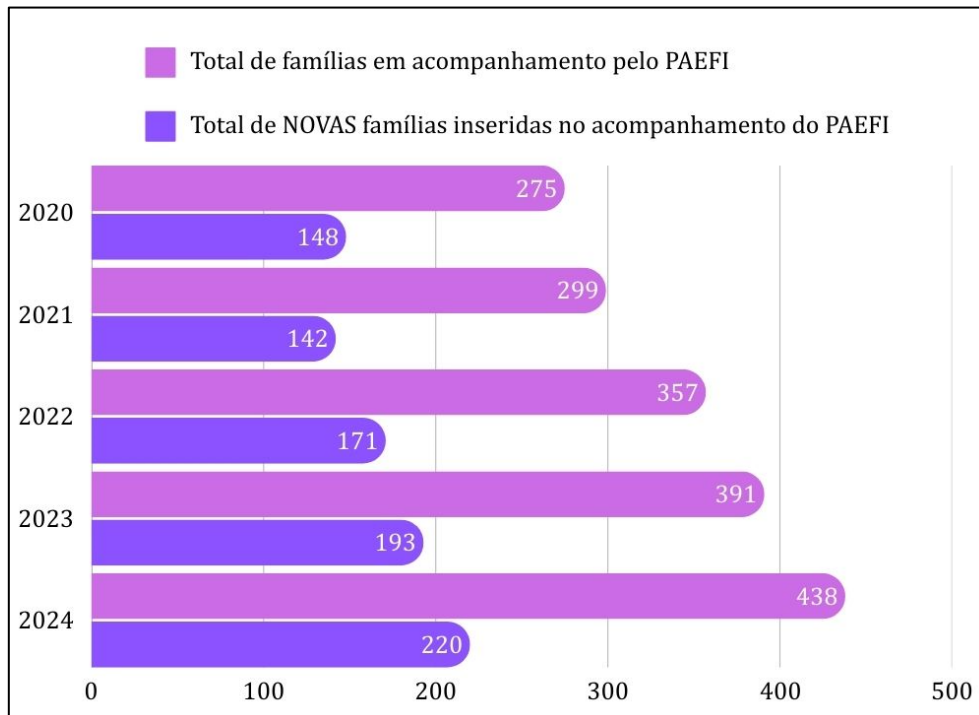
condicionalidades; 15 famílias com membros beneficiários do BPC e 01 família com crianças ou adolescentes em situação ou egresso do trabalho infantil.

No 1º semestre de 2025 foram realizados 18.592 atendimentos particularizados, média mensal por unidade de CRAS de 516 atendimentos. Do total de 18.592 atendimentos, os encaminhamentos foram: 1.062 famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único; 2.470 famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único; 191 indivíduos encaminhados para acesso ao BPC; e 60 famílias encaminhadas para o CREAS.

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS):

O CREAS do município realizou em 2024, 5.505 atendimentos particularizados, média mensal de 459 atendimentos. Aumento de 16% comparado ao total de atendimentos de 2023. Também foram realizados 71 atendimentos em grupo. Quanto ao total de famílias acompanhadas, em 2024 foram 438 famílias sendo que 220 famílias foram inseridas em acompanhamento em 2024. Foram encaminhadas para o CRAS em 2024, 92 famílias.

GRÁFICO 20- FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO CREAS 2020-2024



Fonte: Arquivos do CREAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Do período de 2020 a 2024 a média de famílias acompanhadas pelo PAEFI/CREAS manteve-se em 350 famílias, bem como a média de novas famílias inseridas, aproximadamente 175. Seguiu um crescente aumento de famílias acompanhadas de 2022 a 2024. No ano de 2022 houve aumento de 19% no total de famílias acompanhadas em comparação com 2021 e 20% no total de novas famílias, 171 famílias. Em 2023 comparado com 2022, aumento de 10% no total de famílias acompanhadas com 391 e 13% no total de novas famílias com 193. Em 2024 comparado com 2023, aumento de 12% no total de famílias acompanhadas, e 14% no total de novas famílias. Do total de 438 famílias, as 220 famílias inseridas em acompanhamento durante o ano de 2024 representaram 50%.

Das 220 famílias inseridas em acompanhamento pelo CREAS em 2024: 94 famílias (43%) beneficiárias do Programa Bolsa Família; 08 famílias (04%) com membros beneficiários do BPC; 07 famílias (03%) com crianças/adolescentes em situação ou egressos de trabalho infantil; 10 famílias (4,5%) com crianças/adolescentes em serviço de acolhimento ou egressos; 36 famílias (16%) cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas; 03 famílias (01%) com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.

TABELA 30

PERFIL DAS NOVAS FAMÍLIAS INSERIDAS NO ACOMPANHAMENTO DO PAEFI/CREAS DE 2020-2024					
SITUAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família:	068	037	053	069	094
Famílias com membros beneficiários do BPC:	012	003	006	009	008
Famílias com crianças/adolescentes em situação ou egressos de trabalho infantil:	006	009	-	005	007
Famílias com crianças/adolescentes em Serviço de Acolhimento ou egressos:	012	010	008	004	010
Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas:	061	039	035	028	036
Famílias com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto:	006	001	-	006	003
Nota: Variação em % – Trata-se de aumento ou redução no total de famílias em comparação ao total do exercício anterior.					
Fonte: Arquivos do CREAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.					

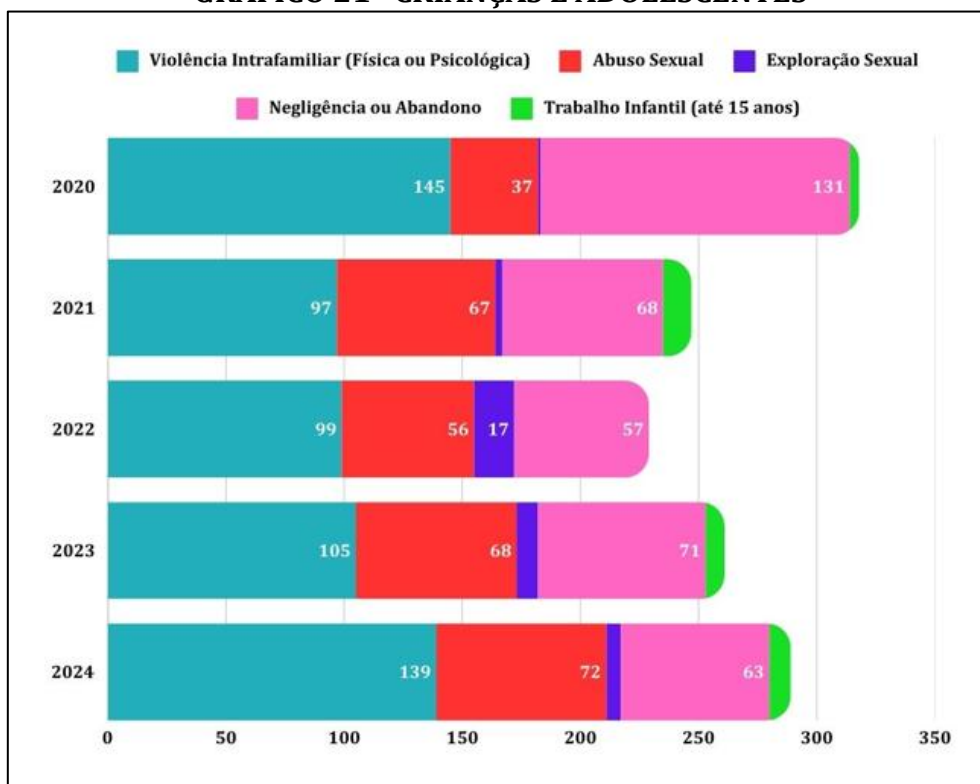
De 2020 a 2024 o volume de famílias inseridas em acompanhamento com crianças/adolescentes em situação ou egressos do trabalho infantil totaliza 27 famílias.

Em 2024 foram inseridas 346 pessoas das 220 famílias novas sendo: 194 crianças/adolescentes com idade entre 0 a 12 anos (56%), 85 adolescentes com idade entre 13 a 17 anos (25%), 59 pessoas adultas com idade entre 18 a 59 anos (17%) e 08 pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos (02%); 229 pessoas do sexo feminino (66%) e 117 pessoas do sexo masculino (34%).

As situações apontadas das 346 pessoas inseridas foram: 139 crianças/adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica); 72 crianças/adolescentes vítimas de abuso sexual; 06 crianças/adolescentes vítimas de exploração sexual; 63 crianças/adolescentes vítimas de negligência ou abandono; 09 crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil; 06 pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual); 02 pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono; 03 pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual); 06 pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono; 50 mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual); 01 pessoa vítima de discriminação por orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Outras situações apontadas foram: 01 criança com suspeita de violência sexual; 02 crianças/adolescentes testemunha de violência; 02 crianças/adolescentes vítima de violência institucional; 01 pessoa em situação de bullying/violência na escola; 01 pessoa com deficiência e 01 pessoa idosa vítima de violência patrimonial; 01 pessoa adulta do sexo masculino autor de violência; 01 imigrante com fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade.

GRÁFICO 21- CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Fonte: Arquivos do CREAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

O ano de 2024 do período de 2020 a 2024 registrou o maior índice de situações de abuso sexual contra crianças e adolescentes.

GRÁFICO 22– PESSOAS IDOSAS

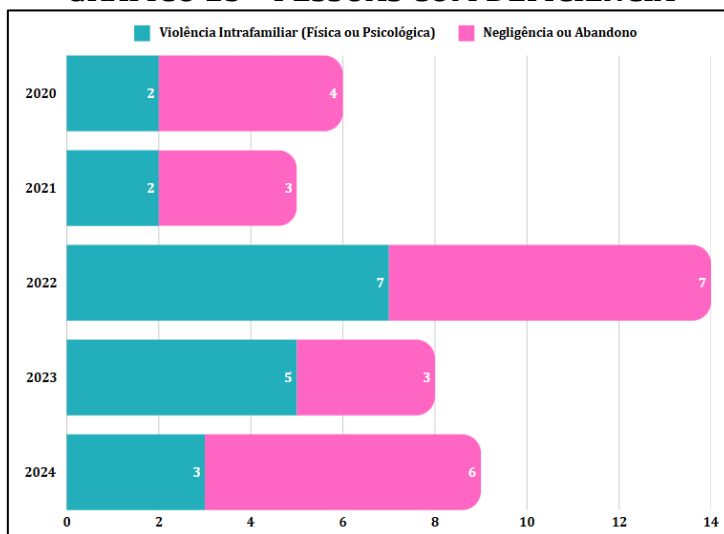


Fonte: Arquivos do CREAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Houve redução, em 2023, na quantidade de situações de negligência ou abandono contra pessoas idosas do período de 2020 a 2024, mas aumentou situações de violência intrafamiliar.

GRÁFICO 23 – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

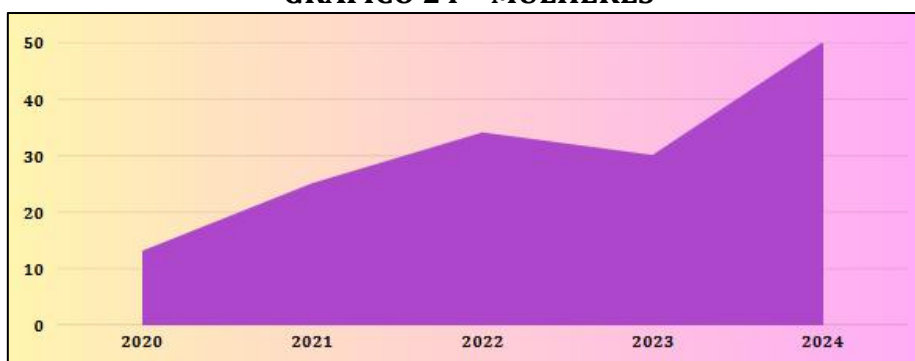


Fonte: Arquivos do CREAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Quanto às situações com pessoas com deficiência, os índices em 2023 de violência intrafamiliar e negligência ou abandono reduziram comparados ao ano de 2022, porém em 2024 a violência negligência ou abandono aumentou, bem como para as situações de violência contra as mulheres.

GRÁFICO 24 – MULHERES



Fonte: Arquivos do CREAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

O CREAS do município realizou no 1º semestre de 2025, 3.031 atendimentos particularizados, média mensal de 505 atendimentos. Também foram realizados 30 atendimentos em grupo. Quanto ao total de famílias acompanhadas no 1º semestre de 2025, foram 351 famílias sendo que 145 foram inseridas em acompanhamento em 2025 (41%). Foram encaminhadas para o CRAS, 45 famílias.

Relativo às 145 novas famílias: 40 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família; 10 famílias com membros beneficiários do BPC; 02 famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil; 05 famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento; 24 famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas.

Foram inseridas 215 pessoas das 145 novas famílias sendo: 121 crianças/adolescentes com idade entre 0 a 12 anos (56%), 64 adolescentes com idade entre 13 a 17 anos (30%), 18 pessoas adultas com idade entre 18 a 59 anos (08%) e 12 pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos (06%); 135 pessoas do sexo feminino (63%) e 80 pessoas do sexo masculino (37%).

As situações apontadas das 215 pessoas inseridas foram: 131 crianças/adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica); 25 crianças/adolescentes vítimas de abuso sexual; 04 crianças/adolescentes vítimas de exploração sexual; 67 crianças/adolescentes vítimas de negligência ou abandono; 03 crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil; 04 pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual); 09 pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono; 01 pessoa com deficiência vítima de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual); 02 pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono; 18 mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual).

Público Prioritário – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV):

Segundo o relatório quantitativo das situações prioritárias do SCFV – SISC extraído em 14/08/2025, Americana tinha 880 usuários/as ativos. Em situação prioritária eram 525 usuários/as (60%).

As situações prioritárias apontadas foram: 185 em situação de isolamento; 07 em situação ou egresso ao trabalho infantil; 272 com vivência de violência e/ou negligência; 12 fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; 05 em situação de acolhimento; 02 em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; 10 em situação de abuso e/ou exploração sexual; 35 com medidas de proteção do ECA; 31 com vulnerabilidade que diz respeito à deficiência.

Os/as usuários/as dos serviços estão inseridos nos grupos nas faixas etárias: 0 a 06 anos: 83 usuários/as; 06 a 15 anos: 533 usuários/as; 15 a 17 anos: 28 usuários/as; 18 a 29 anos: 31 usuários/as; 30 a 59 anos: 73 usuários/as; e 60 anos ou mais: 132 usuários/as.

TABELA 31 – PÚBLICO ALVO – SCFV

Cor/Raça	Sexo	Está em situação prioritária		Não está em situação prioritária		TOTAL	
		Total	%	Total	%	Total	%
Branca:	Feminino:	178	20%	125	14%	303	34%
	Masculino:	123	14%	061	07%	184	21%
	Total:	301	34%	186	21%	487	55%
Preta:	Feminino:	017	02%	018	02%	035	04%
	Masculino:	009	01%	009	01%	018	02%
	Total:	026	03%	027	03%	053	06%
Parda:	Feminino:	105	12%	075	09%	180	20%

	Masculino:	092	10%	065	07%	157	18%
	Total:	197	22%	140	16%	337	38%
Indígena:	Feminino:	001	00,1%	002	00,2%	003	00,3%
	Masculino:	-	00,0%	-	00,0%	-	00,0%
	Total:	001	00,1%	002	00,2%	003	00,3%
TOTAL:	Feminino:	301	34%	220	25%	521	59%
	Masculino:	224	26%	135	15%	359	41%
	Total:	525	60%	355	40%	880	100%
Nota: % relativo ao total de 880 usuários/as ativos.							
Fonte: SISC-MDS - Data da extração: 14/08/2025.							
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.							

Do total de usuários/as ativos: 59% sexo feminino; 55% declaram-se brancos e 44% declaram-se pretos ou pardos.

Em 2024 foram acompanhados pelos SCFV, 991¹³ usuários/as: 361 crianças com até 11 anos (36%), 255 adolescentes de 12 a 17 anos (26%), 91 jovens de 18 a 29 anos (09%), 124 pessoas adultas de 30 a 59 anos (13%), 153 pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos (15%) e 07 pessoas com dados inconsistentes (01%); 665 pessoas do sexo feminino (67%) e 326 do sexo masculino (33%).

Programas – Proteção Social Básica:

Os Programas de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Programas de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho acompanharam em 2024:

Programas de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência: 338 usuários/as; 93 crianças com até 11 anos (28%), 42 adolescentes de 12 a 17 anos (12%), 179 jovens e pessoas adultas de 18 a 59 anos (53%), 24 pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos (07%); 144 pessoas do sexo feminino (43%) e 194 do sexo masculino (57%).

Programas de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho: 889 usuários/as; 573 adolescentes de 14 a 17 anos (66%), 302 jovens de 18 a 24 anos (34%), 01 jovem 25 a 29 anos (0,1%), 05 adultos de 30 a 59 anos (0,6%), 02 idosos 60 anos ou mais (0,2%), 06 dados inconsistentes e sem informação (0,7%); 514 pessoas do sexo feminino (58%) e 375 pessoas do sexo masculino (42%).

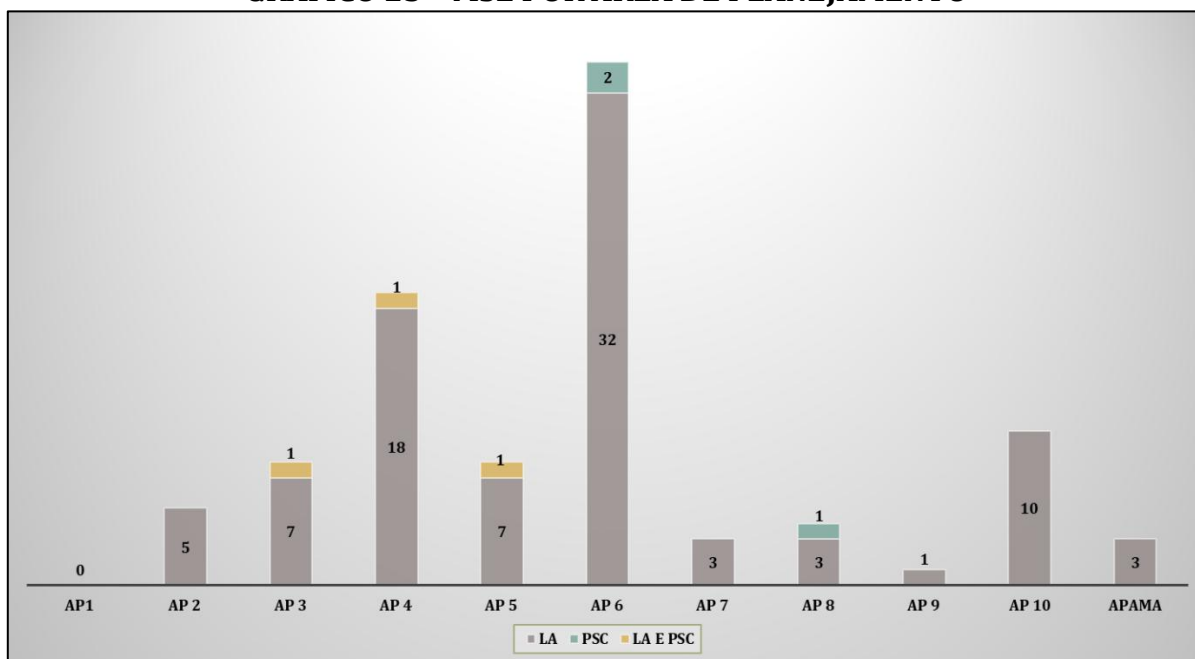
¹³ Uma organização não enviou até 31/03/2025 os Relatórios de Descrição do Público Alvo do 1º e 2º semestre de 2024 com as adequações solicitadas, impossibilitando a tabulação dos dados.

Serviços – Proteção Social Especial de Média Complexidade:

Os serviços de proteção social especial de média complexidade acompanharam em 2024:

Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade (MSE-LA/PSC): 95 usuários/as; 03 adolescentes de 12 a 14 anos (03%), 46 adolescentes de 15 a 17 anos (48%) e 46 jovens de 18 a 21 anos (48%); 08 pessoas do sexo feminino (08%) e 87 pessoas do sexo masculino (92%). As áreas de planejamento com os maiores índices foram: 34 (36%) adolescentes e jovens da AP 06, região do São Jerônimo; 19 (20%) da AP 04, região São Manoel; e 10 (11%) da AP10, região Cidade Jardim.

GRÁFICO 25 – MSE POR ÁREA DE PLANEJAMENTO

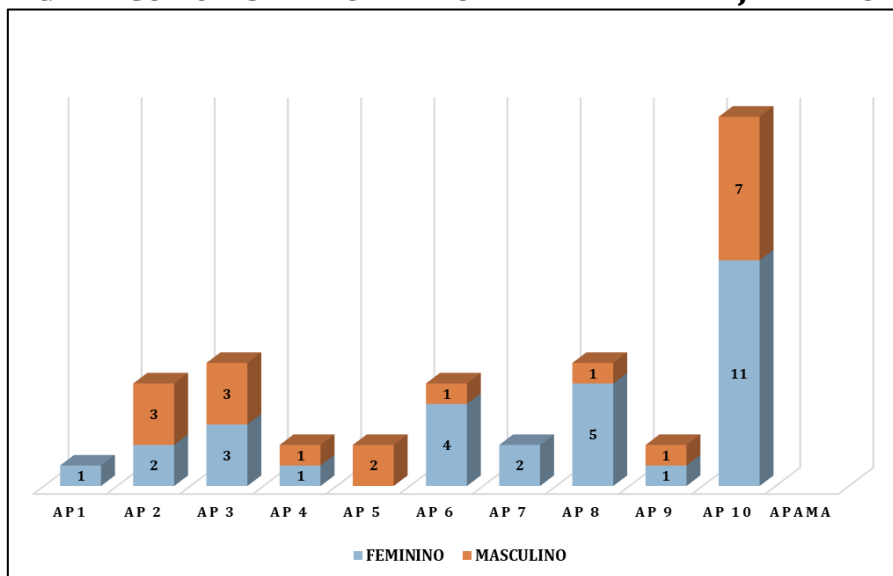


Fonte: Relatórios Semestrais de Descrição do Público Alvo de 2024.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias: 49 usuários/as; 01 jovem de 18 a 24 anos (02%), 18 pessoas adultas de 30 a 59 anos (37%), 30 pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos (61%); 30 pessoas do sexo feminino (61%) e 19 pessoas do sexo masculino (39%). A área de planejamento 10, região Cidade Jardim, representou 37% do total de pessoas acompanhadas pelo serviço.

GRÁFICO 26 – CENTRO DIA POR ÁREA DE PLANEJAMENTO

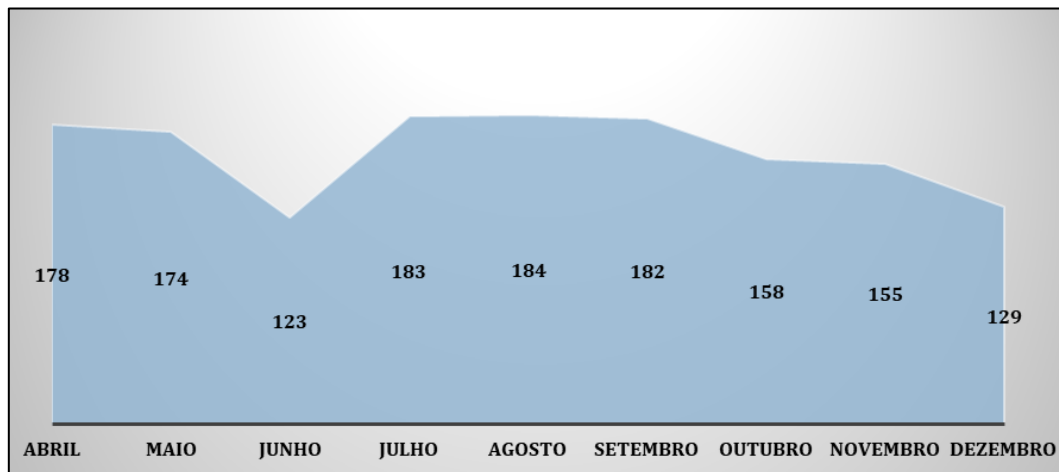


Fonte: Relatórios Semestrais de Descrição do Público Alvo de 2024.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS): Em 2024 o SEAS realizou 1.466 abordagens, média mensal de 163 abordagens.

GRÁFICO 27 – ABORDAGENS SEAS



Fonte: Relatórios Semestrais de Descrição do Público Alvo de 2024.

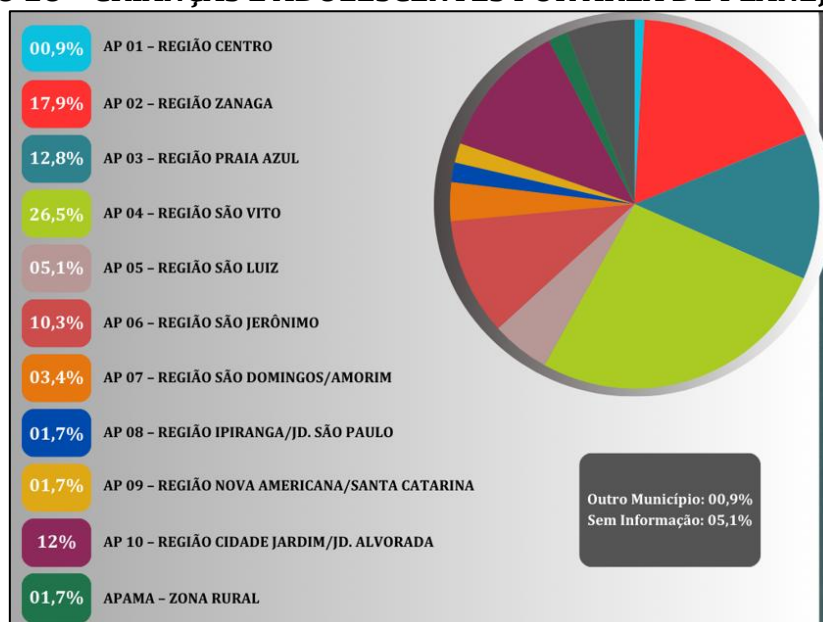
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Serviços de Acolhimento – Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

Em 2024 estiveram acolhidos pelos serviços de acolhimento, 1.189 usuários/as: 278 pessoas do sexo feminino (23%) e 911 do sexo masculino (77%); 131 crianças com até 11 anos (11%), 43 adolescentes de 12 a 17 anos (04%), 733 jovens e pessoas adultas de 18 a 59 anos (62%), 157 pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos (13%) e 125 pessoas sem informação (10%). Das 125 pessoas sem informação da faixa etária, 125 estavam acolhidos no serviço de acolhimento casa de passagem para pessoas em situação de rua.

Os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes acolheram 174 crianças e adolescentes sendo 06 crianças no acolhimento familiar e 117 crianças e adolescentes no acolhimento institucional. As áreas de planejamento com os maiores índices do total de 117 crianças e adolescentes em acolhimento institucional foram: 26,5% da AP 04, região São Manoel; 17,9% da AP02, região do Zanaga; 12,8% da AP03, região da Praia Azul; 12% da AP 10, região Cidade Jardim; e 10,3% da AP 06, região do São Jerônimo.

GRÁFICO 28 – CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR ÁREA DE PLANEJAMENTO



Fonte: Relatórios Semestrais de Descrição do Público Alvo de 2024.

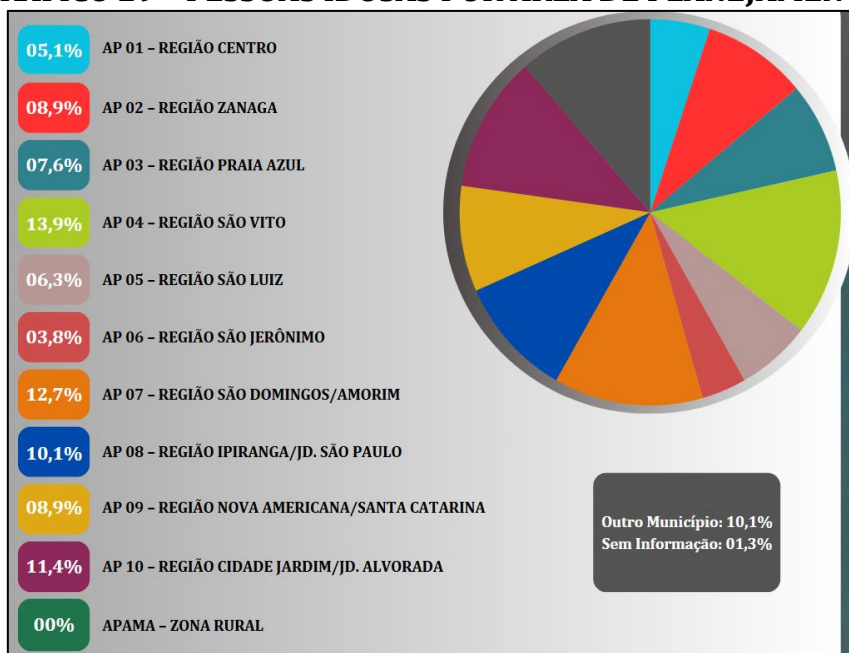
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Também estiveram acolhidos em 2024: 05 jovens no serviço de acolhimento em república; 39 mulheres e 54 crianças e adolescentes no serviço de acolhimento para mulheres; 04 jovens e pessoas adultas com deficiência em residência inclusiva; 31 pessoas no abrigo institucional e

854 pessoas na casa de passagem masculina e feminina, serviços de acolhimento para pessoas em situação de rua; 79 pessoas no serviço de acolhimento para pessoas idosas.

As áreas de planejamento com os maiores índices do total de 79 pessoas idosas em acolhimento institucional foram a AP 04, região São Manoel com 13,9% e a AP07, região São Domingos com 12,7% e 11,4% a AP10, região Cidade Jardim.

GRÁFICO 29 – PESSOAS IDOSAS POR ÁREA DE PLANEJAMENTO



Fonte: Relatórios Semestrais de Descrição do Público Alvo de 2024.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

SISTEMA PMASWeb

2.2. População e Vulnerabilidade Social

Sistema Estadual PMAS: Este quadro permite ao município elaborar uma análise sobre as situações de vulnerabilidade ou risco social existentes no município com base nos indicadores aqui apresentados e outros que sejam considerados relevantes, inclusive considerando também as possibilidades de sua superação ou minimização. É importante considerar que as situações de vulnerabilidade relacionam-se a determinadas circunstâncias sociais e familiares tais como: ciclo de vida, características da organização e relações familiares, escolaridade, renda, inserção no mercado de trabalho, saúde e acesso aos bens e serviços ofertados pelo poder público, sociedade e mercado. (Máximo 4.000 caracteres).

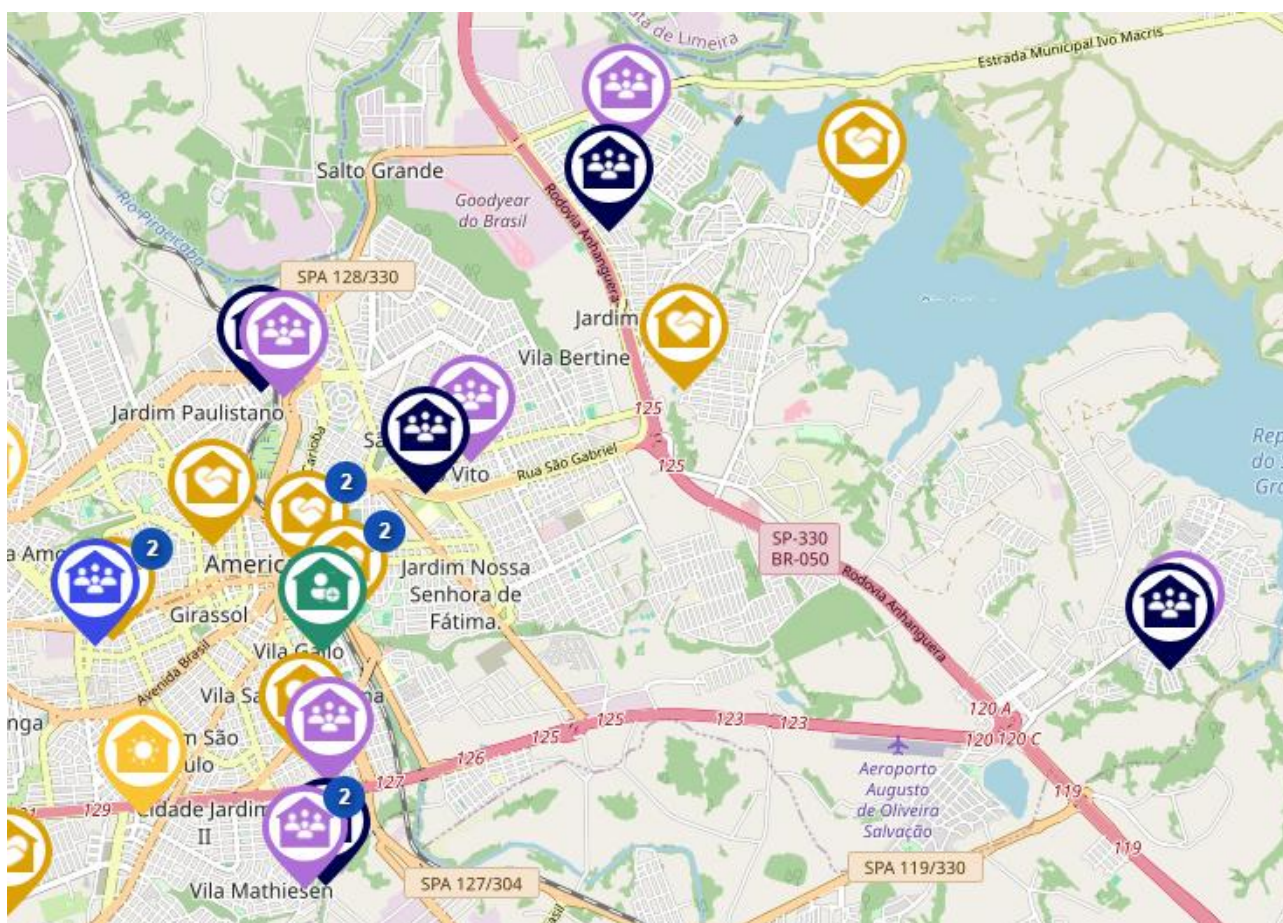
FIGURA 68 – POPULAÇÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL

Indicador	Unidade	Nota explicativa	Referência	Valores			Fonte
				Município	DRADS	Estado	
População com menos de 15 anos (estimativa)	Pessoas		2020	38	828	8.422.372	SEADE
	%			0,16	17,9	18,8	
População com 60 anos ou mais (estimativa)	Pessoas		2020	40	692	6.831.702	SEADE
	%			0,17	15	15,2	
Índice de envelhecimento	Índice		2020	105,50	83,60	81,1	SEADE/SEDS
Razão de dependência	%		2020	0,39	0,42	0,42	SEADE/SEDS

Fonte: Sistema Estadual PMAS.

Envelhecimento Populacional: Censo IBGE/2022 – 237.240 hab.: 38.723 com até 14 anos (16%); 13.758 entre 15 e 19 anos (06%); 32.325 entre 20 a 29 anos (14%); 75.681 entre 30 a 49 anos (32%); 31.693 entre 50 a 59 anos (13%); 45.060 idosos/as (19%). - Trabalho: Estoque vínculos celetistas: set/2025 – 80.279; set/2024 – 79.433 vínculos; set/2023 – 75.729 vínculos; set/2022 – 74.851 vínculos; set/2021 – 70.804 vínculos; set/2020 – 63.671 vínculos. Vínculos não típicos (jan-set/2025): Aprendizizes: 831 admissões, 514 desligamentos e saldo positivo de 317. Intermitentes: 247 admissões, 665 desligamentos e saldo negativo de 418. Temporários: 2.622 admissões, 2.483 desligamentos e saldo positivo de 139. - Cad. Único: Jun/2025: 16.665 famílias, 4.414 em pobreza (846 sem cobertura do PBF). Famílias em out/2025 IVCAD - 16.235, 38.538 pessoas: 13.856 cria./adol. (36%); 6.727 idosos/as (17%). 5.252 PCD (14%), Índice de vulnerabilidade: 1.944 famílias com PCD. Recursos: família sem renda ou benef.: 504; família em pobreza mesmo considerando benef.: 1.230. - BPC: Média mensal de 2.972 benef. (2024). - Eventual: 1.215 famílias beneficiadas com cartão alimentação (2024): 609 (50,1%) em extr. pobreza. 603 (49,7%) em situação de pobreza e 03 (0,2%) dados inconsistentes/ sem avaliação. - CRAS: 332 famílias acomp. no 1º sem. 2025. 116 inseridas durante esse período. Das 116: 45 em extr. pobreza; 59 benef. do PBF; 23 em desc. de condi.; 15 com membros benef. do BPC. - CREAS: 351 famílias acomp. no 1º sem. 2025. 145 inseridas durante esse período. Das 145: 40 benef. PBF; 10 com membros benef. BPC; 02 com crian./adol. em trabalho infantil; 05 com crian./adol. em acolhimento; 24 cuja situação esteja associada ao uso de substâncias psicoativas. Das 145 famílias, 215 pessoas: 185 cria./adol.; 18 adultos/as e 12 idosos/as. Situações: Cria./Adol. – 131 violência intrafamiliar (física ou psicológica); 25 abuso sexual; 04 exploração sexual; 67 negligência ou abandono; 03 trabalho infantil. Idosos/as – 04 violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual); 09 negligência ou abandono. 01 PCD negligência ou abandono. Mulheres – 18 violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual). - LA e/ou PSC: 95 acomp. em 2024 - 03 (12 a 14 anos), 46 (15 a 17 anos) e 46 (18 a 21 anos); 08 feminino (08%) e 87 masculino (92%). - SCFV: 880 ativos, sit. prior. 525 (14/08/25) - 185 em isolamento; 07 sit. ou egresso trab. infantil; 272 vivência de viol. e/ou negligência; 12 fora da escola ou defasagem escolar; 05 sit. de acolhimento; 02 cumprimento de MSE; 10 sit. abuso e/ou exploração sexual; 35 medidas proteção ECA; 31 vulnerab. à deficiência. - Progr. Hab. Reab. Trab: 889 acomp. 2024: 573 (14 a 17) e 302 (18 a 24), 01 (25 a 29), 05 (30 a 59), 02 (60 ou mais), 06 dados incons.. - Progr. PCD: 338 acomp. 2024: 93 (até 11 anos), 42 (12 a 17), 179 (18 a 59 anos), 24 (60 ou mais). - Centro Dia: 49 acomp. 2024. 01 (18 a 24), 18 (30 a 59), 30 (60 ou mais). - Acolhimentos: 1.189 em 2024: 174 cria./adol, 733 adultos/as, 157 idosos/as e 125 sem infor. (Casa de passagem), destes 174 cria./adol (06 acolhimento familiar e 117 no institucional); 05 jovens república; 39 mulheres e 54 cria./adol serviço para mulheres; 04 jovens/adultos residência inclusiva; 31 institucional (situação de rua) e 854 casa passagem; 79 serviço de acolhimento idosos.

EVOLUÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO



Fonte: Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS) – MDS: Serviços assistência social em Americana-SP
Elaboração: Vigilância Socioassistencial.

EVOLUÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO

A Política Municipal de Assistência Social tem por funções a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos. Ocupa-se de prover proteção à vida, reduzir danos, prevenir a incidência de riscos sociais, independente de contribuição prévia. A Assistência Social é organizada sob a forma de sistema público não contributivo, descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A Lei Municipal nº 6.422, de 21 de maio de 2020 regulamenta a Política de Assistência Social no seu âmbito.

Considera-se rede socioassistencial o conjunto integrado da oferta de SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS e BENEFÍCIOS de Assistência Social mediante a articulação entre todas as unidades do SUAS. Organiza-se por níveis de PROTEÇÃO SOCIAL e por ATENDIMENTO, ASSESSORAMENTO e DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS. As ofertas socioassistenciais são executadas diretamente pela Secretaria ou pelas Organizações da Sociedade Civil vinculadas ao SUAS.

Atendimento, Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

- ***Atendimento:*** prestação de serviços, execução de programas e projetos e concessão de benefícios, de forma continuada, permanente e planejada, de proteção social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal:

Proteção Social Básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visa prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Proteção Social Especial: conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos, a proteção social especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou psíquicos, abuso sexual, e uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras:

Proteção Social Especial de Média Complexidade: são aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade: são aqueles que garantem proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário.

- ***Assessoramento:*** prestação de serviços, execução de programas e projetos, de forma continuada, permanente e planejada, voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social.
- ***Defesa e Garantia de Direitos:*** prestação de serviços, execução de programas e projetos, de forma continuada, permanente e planejada, voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

Serviços, Programas, Projetos e Benefícios:

- ***Serviços:*** são atividades continuadas que visam à melhoria da vida da população a partir de ações voltadas para o atendimento de suas necessidades básicas, considerando objetivos, princípios e diretrizes estabelecidos na lei. Esses serviços são organizados em rede, de acordo com os níveis de proteção social básica e especial de média e alta complexidade.
- ***Programas:*** são ações integradas e complementares com objetivos, tempo e área de abrangência definidos para qualificar, incentivar, potencializar e melhorar os benefícios e os serviços assistenciais. Não se caracterizando como ações continuadas.
- ***Projetos:*** são investimentos econômico-sociais nos grupos populacionais em situação de pobreza. Buscam subsidiar técnica e financeiramente iniciativas que lhes garantem meios e capacidade produtiva e de gestão. Os projetos integram o nível de proteção social básica, podendo, contudo, voltar-se ainda às famílias em situação de risco, usuários/as da proteção social especial, e podem ser construídos articuladamente com as demais políticas públicas.
- ***Benefícios:*** são provisões financeiras ou materiais, concedidas aos indivíduos por tempo determinado ou de forma continuada, visando cobrir necessidades temporárias ou permanentes relacionadas ao ciclo de vida, às situações de desvantagem social ou à ocorrência de vulnerabilidade e risco social.

CRAS, CREAS e Cadastro Único:

Segundo a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) – Lei Federal nº 8.742/1993, as proteções sociais, básica e especial, devem ser ofertadas precipuamente nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), respectivamente, e pelas organizações da sociedade civil de assistência social. (Art. 6º-C).

O CRAS é a unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à **articulação** dos serviços socioassistenciais no seu território de abrangência e à **prestação** de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias.

O CREAS é a unidade pública de abrangência e gestão municipal, estadual ou regional, destinada à **prestação** de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.

Os CRAS e os CREAS são unidades públicas estatais instituídas no âmbito do SUAS, que possuem **interface** com as demais políticas públicas e **articulam, coordenam e ofertam** os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social.

A LOAS também institui o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), registro público eletrônico com a finalidade de coletar, processar, sistematizar e disseminar informações para a identificação e a caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda, nos termos do regulamento. (Art. 6º-F). Os Postos do Cadastro Único são locais, casas, prédios ou qualquer unidade que são utilizados com a finalidade de realizar a inclusão ou atualização cadastral das famílias no Cadastro Único e os procedimentos afins de gestão e operacionalização do Cadastro Único.

FIGURA 69 – REDE SOCIOASSISTENCIAL



Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

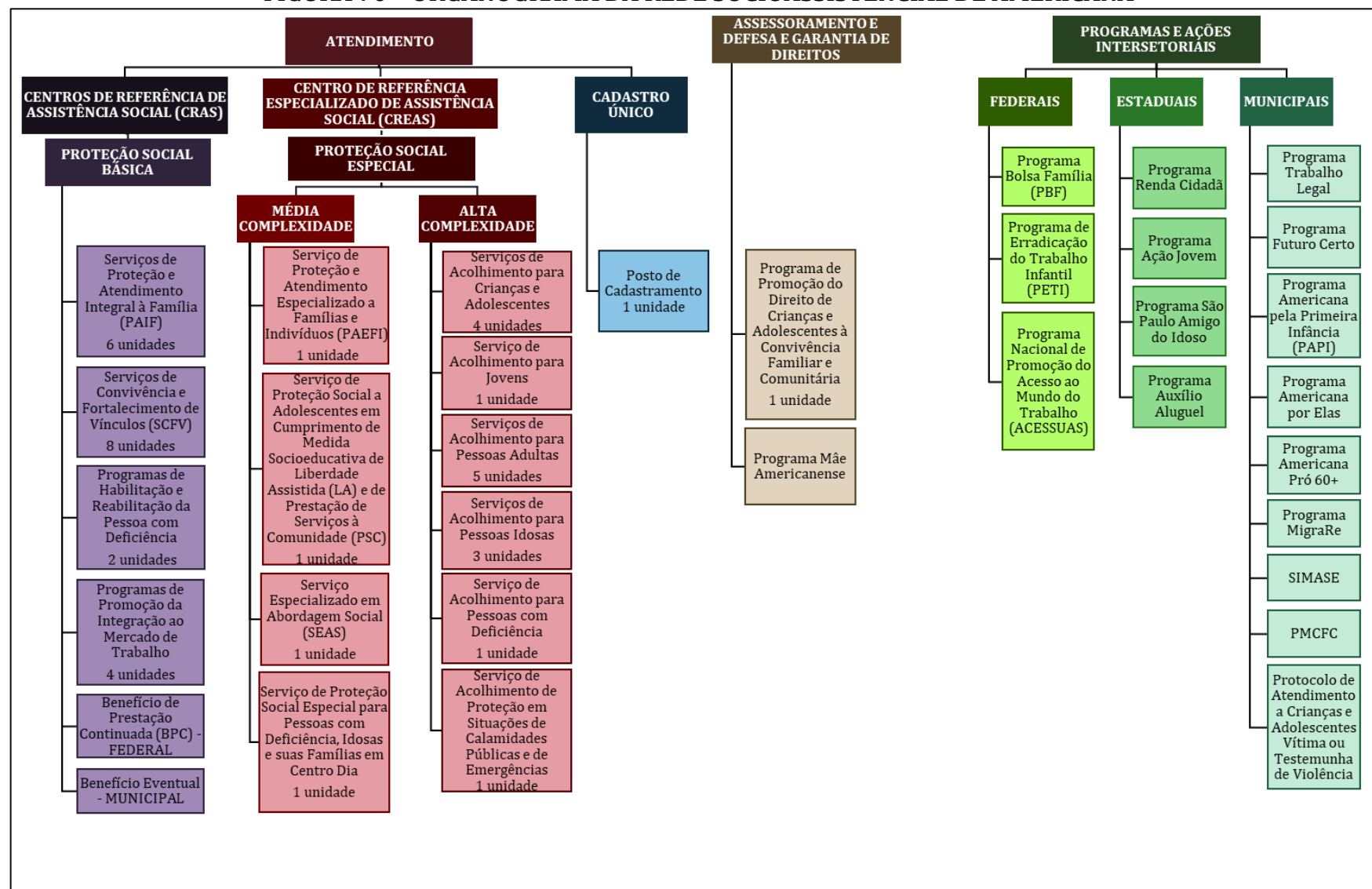
A rede socioassistencial do município de Americana é composta por:

Rede Pública (08 unidades/ofertas): 6 PAIF/CRAS, 1 PAEFI/CREAS e Benefício Eventual.

Rede Privada (34 unidades/ofertas): 1 Posto do Cadastro Único; 8 SCFV; 2 Programas de Habilitação e Reabilitação da PCD; 4 Programas de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho; 1 Serviço de Medida Socioeducativa LA/PSC; 1 SEAS; 1 Serviço em Centro Dia; 4 Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (1 Família Acolhedora e 3 Abrigos); 1 Serviço de Acolhimento em República para Jovens; 1 Serviço de Acolhimento para Mulheres; 4 Serviços de Acolhimento para Pessoas Adultas (2 Abrigos e 2 Casas de Passagem); 3 Serviços de Acolhimento para Pessoas Idosas (2 Abrigos e 1 República); 1 Serviço de Acolhimento em Residência Inclusiva para Pessoas com Deficiência; 1 Serviço de Acolhimento de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências; e 1 Programa de Assessoramento e Defesa de Direitos (Apoio à Adoção e Apadrinhamento Afetivo).

O município também possui programas, protocolo, política e sistema regulamentados: Programa Trabalho Legal – programa de erradicação do trabalho infantil e proteção ao adolescente trabalhador (*Decreto Municipal nº 12.991/2022*); Programa Municipal pela Primeira Infância – PAPI (*Decreto Municipal nº 13.102/2022*); Programa Mãe Americanense (*Decreto Municipal nº 13.274/2023 e Resolução do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS nº 286/2023*); Programa Futuro Certo – programa de qualificação profissional, inclusão produtiva e geração de trabalho e renda (*Decreto Municipal nº 12.980/2022*); Programa Americana por Elas – programa de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher e promoção da equidade de gênero (*Decreto Municipal nº 12.832/2021*); Programa Americana “Pró 60+” – programa de prevenção e enfrentamento à violência contra a pessoa idosa e proteção e defesa dos seus direitos fundamentais (*Decreto Municipal nº 12.998/2022*); Programa MigraRe – programa de atenção e promoção aos direitos humanos de imigrantes, migrantes e refugiados (*Decreto Municipal nº 12.979/2022*); Protocolo de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítima ou Testemunha de Violência (*Resolução do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA nº 135/2020*); Política Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária – PMCFC (*Resolução Conjunta do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS nº 002/2011*); Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo – SIMASE (*Resolução do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA nº 57/2014*).

FIGURA 70 – ORGANOGRAMA DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DE AMERICANA



Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Considerando as normativas¹⁴ regulamentadoras das ofertas socioassistenciais, abaixo estão relacionadas as ofertas existentes ou inexistentes, subdivididas por Atendimento e Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos. Vale ressaltar que a inexistência de oferta socioassistencial não justifica a necessidade de sua implantação, para tal se faz necessário analisar a demanda do município e a oferta adequada para a implantação.

FIGURA 71 – OFERTAS DE ATENDIMENTO

ATENDIMENTO
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:
- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF): ✓ - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV): ✓ - Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas: X - Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência: ✓ - Programa de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho: ✓ - Projeto de Enfrentamento da Pobreza: X (não existe regulamentação nacional específica) - Benefício Eventual: ✓
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL:
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE:
- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI): ✓ - Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS): ✓ - Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC): ✓ - Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos/as e suas Famílias: ✓ - Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP): X

¹⁴ **Legislações e Normativas:**

- ✓ **Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).** Lei Federal nº 8.742, de 07/12/1993 e suas alterações.
- ✓ **Política de Assistência Social do Município de Americana.** Lei Municipal nº 6.422, de 21/05/2020.
- ✓ **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 109, de 11/11/2009 com alteração pela Resolução CNAS nº 13, de 13/05/2014.
- ✓ **Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no Campo da Assistência Social.** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33, de 28/11/2011.
- ✓ **Ações de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e a Promoção de sua Integração à Vida Comunitária no Campo da Assistência Social.** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 34, de 28/11/2011.
- ✓ **Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos no Âmbito da Assistência Social.** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 27, de 19/09/2011.
- ✓ **Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos.** Nota Técnica do Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS da Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social nº 10/2018.
- ✓ **Benefícios Eventuais no âmbito da Política Municipal de Assistência Social de Americana e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).** Resolução do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) nº 174, de 13/05/2020.
- ✓ **Norma Operacional de Benefício Eventual prestado à família em virtude de vulnerabilidade temporária por ausência ou limitação de autonomia, de capacidade, de condições ou de meios próprios para prover as necessidades alimentares e nutricionais de seus membros e em virtude de situação de emergência e/ou estado de calamidade pública decorrente da pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19).** Resolução da Secretaria de Assistência Social de Americana, nº 01, de 01/02/2022.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE:

- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (*Crianças e Adolescentes*): ✓
- Serviço de Acolhimento Institucional:
 - Crianças e Adolescentes:**
 - Modalidade Abrigo Institucional: ✓
 - Modalidade Casa Lar: X
 - Pessoas Adultas e Famílias:**
 - Modalidade Abrigo Institucional para pessoas do mesmo sexo:
 - Masculino: ✓
 - Feminino: X
 - Modalidade Abrigo Institucional para grupo familiar: ✓
 - Modalidade Casa de Passagem para pessoas do mesmo sexo:
 - Masculino: ✓
 - Feminino: ✓
 - Modalidade Casa de Passagem para grupo familiar: X
 - Mulheres em situação de violência:**
 - Modalidade Abrigo Institucional: ✓
 - Jovens e Pessoas Adultas com Deficiência:**
 - Modalidade Residência Inclusiva: ✓
 - Pessoas Idosas:**
 - Modalidade Abrigo Institucional: ✓
 - Modalidade Casa Lar: X
- Serviço de Acolhimento em Repúblicas:
 - Jovens:** ✓
 - Pessoas Adultas em processo de saída das ruas:** X
 - Pessoas Idosas:** ✓
- Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências: ✓

CADASTRO ÚNICO:

Posto de Cadastramento: ✓

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

FIGURA 72 – OFERTAS DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS¹⁵

ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS
1. Assessoramento Político, Técnico, Administrativo e Financeiro: X Objetivos: - Estimular, fortalecer, capacitar, prestar assessoramento e realizar o monitoramento e avaliação de organizações de usuários, OSC assistenciais e gestões governamentais, observado o disposto na Lei nº 13.019/2014; - Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários; - Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a Política de Assistência Social e demais políticas públicas;

¹⁵ **Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:** A Resolução CNAS nº 27/2011 expõe que:

- ✓ As atividades de assessoramento e de defesa e garantia de direitos compõem o conjunto das ofertas e atenções da política pública de assistência social articuladas à rede socioassistencial, por possibilitarem a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, no campo socioassistencial, a criação de espaços para a defesa dos direitos socioassistenciais, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo do usuário.
- ✓ As ofertas de assessoramento e de defesa e garantia de direitos devem estar voltadas para a aquisição de conhecimentos, habilidades e desenvolvimento de potencialidades que contribuam para o alcance da autonomia pessoal e social dos usuários da assistência social e facilitem a sua convivência familiar e comunitária.
- ✓ Os serviços, programas, projetos e benefícios compreendidos no campo do atendimento devem buscar a articulação com as atividades de defesa e garantia de direitos, para sua qualificação ética e política no âmbito da política de Assistência Social.
- ✓ A dimensão ética e política da defesa de direitos perpassa todas as ofertas e atenções da política pública de assistência social, sem prejuízo daquelas atividades, iniciativas ou organizações constituídas especificamente para esse fim.

- Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática;
- Fortalecer e qualificar as organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos.

Principais Características:

- Assessoramento técnico, jurídico, contábil e fiscal.
- Articulação e representação aos órgãos de defesa de direitos.
- Orientação, formação e acompanhamento das atividades de atendimento socioassistencial.
- Capacitação de lideranças das comunidades tradicionais e de grupos sociais de defesa de direitos.

Público Alvo: Famílias de usuários/as, entidades socioassistenciais, Prefeitura Municipal, produtores rurais e urbanos, movimentos sociais que guardam relação com direitos socioassistenciais.

2. Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas: X

Objetivos:

- Fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico;
- Aprimorar o desempenho das OSCs no atendimento aos usuários do SUAS;
- Propiciar a troca de informações sobre métodos e ações entre as organizações, gestores e conselhos.

Principais Características:

- Implantação de tecnologias e métodos para o aprimoramento dos serviços e atendimento ao público usuário.
- Estudo e disseminação de projetos inovadores voltados para a melhoria de desempenho das OSC socioassistenciais.
- Intercâmbio de experiências sobre projetos e programas inovadores na área de Assistência Social.

Público Alvo: Entidades socioassistenciais, grupos de trabalhadores e usuários do SUAS.

3. Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda: X

Objetivos:

- Favorecer a inserção no mundo do trabalho, por meio da identificação de potencialidades do território, desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do trabalho, emprego e renda;
- Potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo e da capacidade de autogestão, na perspectiva da economia solidária;
- Prestar assessoramento na área da assistência social;
- Mobilizar, engajar e assessorar organizações locais e moradores de territórios com escassa infraestrutura social em projetos de melhoria de vida.

Principais Características:

- Ações de planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local.
- Articulação com o sistema público do trabalho, emprego e renda.
- Mobilização e capacitação de famílias e comunidades.
- Desenvolvimento de projetos, programas e ações com pequenos produtores rurais e urbanos e suas famílias para a promoção da segurança alimentar e nutricional nas comunidades.
- Assistência social e técnica voltada para inclusão produtiva.
- Preparação para o trabalho.

Público Alvo: Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais, pequenos produtores, grupos e organizações de usuários/as no meio urbano e rural.

4. Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania: X

Objetivos:

- Produzir e disseminar na sociedade estudos sobre direitos sociais;
- Produzir conhecimentos para nortear programas e projetos de capacitação;
- Desenvolver estudos e pesquisas sobre povos tradicionais em situação de risco para subsidiar atuação junto a essas populações;
- Incorporar o conhecimento produzido pela sociedade sobre a defesa dos direitos de cidadania, na perspectiva da intersetorialidade, como referência na formulação, implementação e avaliação da Política de Assistência Social;
- Disseminar informações sobre boas práticas das organizações socioassistenciais;
- Ampliar o conhecimento público sobre a política de assistência social;

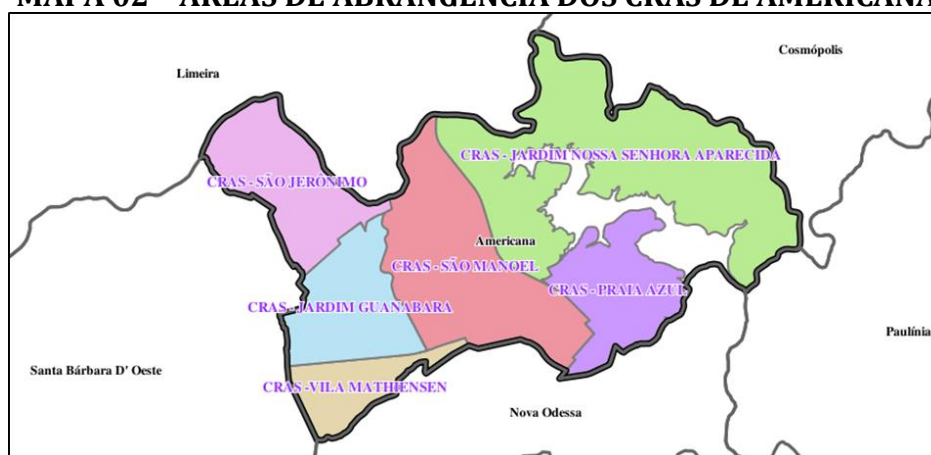
- Subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política de assistência social. Principais Características: - Sistematização de conhecimentos sobre povos tradicionais. - Produção de estudos sobre segmentos usuários/as da assistência social. - Organização de oficinas, debates e encontros para disseminação de informações sobre as garantias sociais referentes aos subsídios governamentais e serviços socioassistenciais oferecidos. Público Alvo: Grupos de usuários/as do SUAS, gestores e trabalhadores do SUAS, organizações sociais, instituições de ensino, entidades socioassistenciais.
5. Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade: ✓ Objetivos: - Garantir direitos sociais já regulamentados; - Fortalecer o protagonismo da sociedade civil na defesa de direitos; - Acessar/Promover os direitos de cidadania já estabelecidos. Principais Características: - Articulação e interlocução com órgãos públicos e privados de defesa de direitos. - Mobilização e participação de grupos, famílias, OSC em torno da defesa de direitos estabelecidos. Público Alvo: Usuários/as do SUAS e suas famílias, organizações sociais que atuam na defesa de direitos.
6. Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente: X Objetivos: - Aperfeiçoar o Sistema Socioassistencial para atendimento de demandas sociais; - Buscar o reconhecimento de novos direitos de cidadania e acesso à proteção social. Principais Características: - Construção de parâmetros e indicadores para avaliação do alcance das ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos quanto a resultados a serem perseguidos junto ao público usuário, mediante comparações nacionais e internacionais. - Intercâmbio de experiências. - Elaboração de propostas em cooperação com a sociedade civil em torno do tema. Público Alvo: Organizações de assessoramento e de defesa e garantia de direitos, grupos sociais, famílias e usuários/as do SUAS e beneficiários dos subsídios assistenciais.
7. Formação político-cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares: X Objetivos: - Promover acesso a conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania; - Aprimorar o Sistema de Defesa de Direitos Socioassistenciais; - Capacitar integrantes da rede SUAS/privada. Principais Características: - Utilização de parcerias para capacitar a rede suas e o controle social. - Programas de capacitação de conselheiros/sociedade civil. Público Alvo: Organizações de defesa de direitos, conselheiros da assistência social, trabalhadores do SUAS/rede privada, associações de pessoas com deficiência, dentre outros.
8. Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projetos de assistência social: X Objetivos: - Estabelecer instrumentos de monitoramento sobre violações de direitos; - Aferir se a Política de Assistência está em consonância com as demandas da sociedade; - Tornar público informações sobre violações de direitos; - Ampliar o acesso da população em geral às informações sobre a implementação da Política de Assistência Social; - Qualificar as intervenções nos espaços de participação democrática. Principais Características: Intercâmbio de informações com órgãos que lidam com a temática (Ministério Público, Corregedorias, Conselhos, dentre outros). Público Alvo: Grupos sociais, famílias, organizações sociais de assessoramento e defesa de direitos.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

CRAS e CREAS

Os seis Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) cobrem todo o território municipal possibilitando o atendimento/acompanhamento de todas as áreas de planejamento (AP) e famílias do município, contudo ultrapassam as 5.000 famílias referenciadas recomendadas pela NOB-RH/SUAS¹⁶.

MAPA 02 – ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS CRAS DE AMERICANA



Fonte: Sistema de Informação Geográfica – Prefeitura Municipal de Americana.

TABELA 32 – DOMICÍLIOS DAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS CRAS DE AMERICANA

DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES DO MUNICÍPIO DE AMERICANA CENSO IBGE 2022		
CRAS	ÁREA DE PLANEJAMENTO (AP)	Quantidade de Domicílios
CRAS JARDIM GUANABARA	AP 01 – REGIÃO CENTRO	2.978
	AP 06 – REGIÃO SÃO JERÔNIMO	5.383
	AP 07 – REGIÃO SÃO DOMINGOS/AMORIM	8.996
	AP 08 – REGIÃO IPIRANGA/JD. SÃO PAULO	8.120
	AP 09 – REGIÃO NOVA AMERICANA/SANTA CATARINA	5.614
	TOTAL	31.091
CRAS JARDIM NOSSA SENHORA APARECIDA	AP 02 – REGIÃO ZANAGA	11.031
	APAMA – ZONA RURAL	1.446
	TOTAL	12.477
CRAS PRAIA AZUL	AP 03 – REGIÃO PRAIA AZUL	6.780
	TOTAL	6.780
CRAS SÃO JERÔNIMO	AP 06 – REGIÃO SÃO JERÔNIMO	9.997
	TOTAL	9.997
CRAS SÃO MANOEL	AP 04 – REGIÃO SÃO VITO	14.947
	AP 05 – REGIÃO SÃO LUIZ	12.831
	TOTAL	27.778
CRAS VILA MATHIESEN	AP 10 – REGIÃO CIDADE JARDIM/JD. ALVORADA	16.362
	TOTAL	16.362
	TOTAL	104.485
Fonte: Relatório: Domicílios e Estabelecimentos por Área de Planejamento (AP) segundo os dados do Censo IBGE. Unidade de Estatística e Análise Socioeconômica da Secretaria de Planejamento e Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos. Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.		

¹⁶ NOB-RH/SUAS – Norma Operacional de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS): Resolução CNAS nº 269/2006.

Na tabela acima é possível identificar a quantidade de domicílios por área de abrangência de CRAS, sendo: CRAS Jardim Guanabara – 31.091 domicílios; CRAS Jardim Nossa Senhora Aparecida – 12.477 domicílios; CRAS Praia Azul – 6.780 domicílios; CRAS São Jerônimo – 9.997 domicílios; CRAS São Manoel – 27.778 domicílios; CRAS Vila Mathiensen – 16.362 domicílios. Vale ressaltar que *“Famílias referenciadas são aquelas que vivem no território de abrangência de CRAS”*.

O documento Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social expõe que *“Experiências de implantação de CRAS em metrópoles e cidades de grande porte mostram a necessidade de referenciamento de grandes áreas para que nenhum território vulnerável fique sem cobertura de CRAS. Essa estratégia deve ter caráter provisório. A medida em que novos CRAS forem implantados, deve ser realizado um novo referenciamento das famílias, se aproximando, assim, paulatinamente no que está previsto na NOB-SUAS”* (pág. 35), de 5.000 famílias referenciadas.

Os CRAS realizaram 18.592 atendimentos particularizados durante o primeiro semestre de 2025, média mensal por unidade de CRAS de 516 atendimentos. Em 2024 foram 47.589 atendimentos particularizados.

No primeiro semestre de 2025 os PAIF/CRAS acompanharam 332 famílias, no primeiro semestre de 2024 foram 263 famílias. As novas famílias em 2025 foram 116, em 2024 foram 125 famílias. Houve aumento no total de famílias acompanhadas (+26%), porém redução no número das novas famílias inseridas (-08%).

Comparando o volume de acompanhamentos entre CRAS e CREAS referente ao primeiro semestre de 2025 e de 2024, observa-se que:

▪ 1º semestre de **2025**:

Famílias Acompanhadas: PAIF/CRAS – 332 famílias; PAEFI/CREAS – 351 famílias. (19 famílias).

Novas Famílias: PAIF/CRAS – 116 famílias; PAEFI/CREAS – 145 famílias. (29 famílias).

▪ 1º semestre de **2024**:

▪ Famílias Acompanhadas: PAIF/CRAS – 263 famílias; PAEFI/CREAS – 309 famílias. (46 famílias).

▪ Novas Famílias: PAIF/CRAS – 125 famílias; PAEFI/CREAS – 91 famílias. (34 famílias).

Houve redução no total de famílias acompanhadas pelo CREAS em relação ao total de famílias acompanhadas pelos CRAS, contudo o volume de famílias acompanhadas pela Proteção Social Especial (CREAS) ainda permanece superior ao volume de famílias acompanhadas pela Proteção Social Básica (CRAS).

Relativo a **referência e contrarreferência** entre CRAS e CREAS, no 1º semestre de 2025 os CRAS encaminharam 60 famílias para acompanhamento pelo PAEFI/CREAS, o CREAS encaminhou 45 famílias para os CRAS. No 1ª semestre de 2024 foram 39 famílias encaminhadas para o CREAS e 45 famílias encaminhadas para os CRAS.

Índices de Desenvolvimento CRAS e CREAS

Os índices CRAS e CREAS, buscam capturar, de forma aproximada e comparativa, a “qualidade dos serviços” prestados à população. Para tal, os referidos indicadores são compostos por informações que retratam a estrutura física das unidades, as características qualitativas e quantitativas das equipes e, por fim, o escopo das ações, serviços e benefícios ofertados à população e os respectivos procedimentos necessários (embora não suficientes) para uma oferta adequada.¹⁷

Os índices de desenvolvimento CRAS e CREAS são calculados a partir de três dimensões: Estrutura Física, Recursos Humanos e Serviços e Benefícios. Cada dimensão foi construída com base em uma série de informações consideradas, como mais importantes, para descrever a “qualidade dos serviços”, a saber:

ID CRAS

Estrutura Física: A dimensão Estrutura Física avalia a estrutura do equipamento CRAS, considerando diversos aspectos, tais como a existência de salas de atendimento individualizado e coletivo, condições de acessibilidade, recepção e banheiros, e ainda, a existência na unidade

¹⁷ Nota Técnica: Metodologia de Cálculo Relativa aos Novos Indicadores de Desenvolvimento das Unidades CRAS e CREAS (IDCRAS e IDCRES). Nota Técnica nº 27 da Diretoria de Gestão do SUAS da Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social, Brasília: 2015.

de um determinado conjunto de equipamentos (computadores, veículo exclusivo ou compartilhado, entre outros)¹⁸.

Recursos Humanos: A dimensão Recursos Humanos pretende aferir se o quantitativo da equipe de referência é adequado ao porte da unidade, tendo como parâmetro a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS). Esta dimensão, no seu nível cinco, leva em conta o quantitativo de profissionais de nível superior, o qual varia conforme existência ou não de uma equipe volante, referenciada à unidade, recebendo cofinanciamento federal. São considerados também o número de profissionais com formação de Serviço Social e Psicologia, se a unidade possui, no mínimo, um profissional de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista, e ainda, a existência de um coordenador de nível superior¹⁹.

Serviços e Benefícios: O indicador dimensional relativo a Serviços e Benefícios avalia quais as atividades que, no âmbito do PAIF, são desenvolvidas na unidade CRAS, a oferta de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e para quantos ciclos de vida, e se a unidade realiza cadastramento/atualização no Cadastro Único, sem lançar mão dos profissionais de nível superior do PAIF. É também avaliada a articulação que o CRAS possui com outros serviços prestados por outras políticas públicas, como a Educação e Saúde e com o CREAS²⁰.

¹⁸ Dimensão **Estrutura Física** para 5.000 famílias referenciadas:

Nível 1: Possuir menos de 3 salas de atendimento ou Não possuir Banheiro ou Prédio compartilhado com Organização, ou compartilhamento de todas as salas de atendimento.

Nível 2: Possuir, no mínimo, 3 salas de atendimento. Possuir, pelo menos, 1 banheiro.

Nível 3: Possuir Recepção. Possuir, no mínimo, 3 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas. Possuir, pelo menos, 1 banheiro. Possuir acessibilidade, ao menos parcial (*).

Nível 4: Possuir Recepção. Possuir, no mínimo, 4 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas. Possuir, no mínimo, 2 banheiros. Possuir acessibilidade, ao menos parcial (*). Possuir pelo menos 2 computadores conectados à internet.

Nível 5: Possuir Recepção. Possuir, no mínimo, 4 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas. Possuir, no mínimo, 1 sala administrativa. Possuir, no mínimo, 2 banheiros. Possuir acessibilidade (*). Possuir conjunto de equipamentos que inclua, no mínimo: 3 computadores conectados à internet, impressora, telefone, veículo exclusivo ou compartilhado.

(*) Acessibilidade: 1) Acessibilidade total: acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos espaços internos do CRAS, inclusive ao banheiro e banheiro adaptado; 2) Acessibilidade parcial: rota acessível aos espaços internos do CRAS, inclusive ao banheiro.

¹⁹ Dimensão **Recursos Humanos** para 5.000 famílias referenciadas:

Nível 1: Possuir menos de 6 profissionais ao todo, ou menos de 3 com nível superior ou Não possuir Assistente Social nem Psicólogo.

Nível 2: Possuir, no mínimo 6 profissionais, sendo, pelo menos 3 com nível superior (*). Possuir, pelo menos, 1 Assistente Social ou 1 Psicólogo.

Nível 3: Possuir, no mínimo 7 (9, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 4 (6, se EV) com superior (*). Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV).

Nível 4: Possuir, no mínimo 7 (10, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 5 (7, se EV) com superior (*). Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV) e 1 Psicólogo. Possuir Coordenador com nível superior.

Nível 5: Possuir, no mínimo 9 (13, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 5 (7, se EV) com superior (*). Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV) e 1 Psicólogo. Possuir, no mínimo, 2 profissionais de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista. Possuir Coordenador com nível superior.

(*) Não são contados trabalhadores de nível fundamental, visto que estes não compõem a Equipe de Referência definida na NOB-RH.

EV: Equipe Volante.

²⁰ Dimensão **Serviços e Benefícios** para municípios de Grande Porte e Metrópoles:

Nível 1: Não realiza alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAIF: acompanhamento de famílias; e/ou grupo/oficina com famílias; e/ou visitas domiciliares; e/ou orientação ou Articulação frágil ou inexistente com os Serviços de Educação, com os Serviços de Saúde e com os CREAS ou Não possui profissionais de Serviço Social nem de Psicologia.

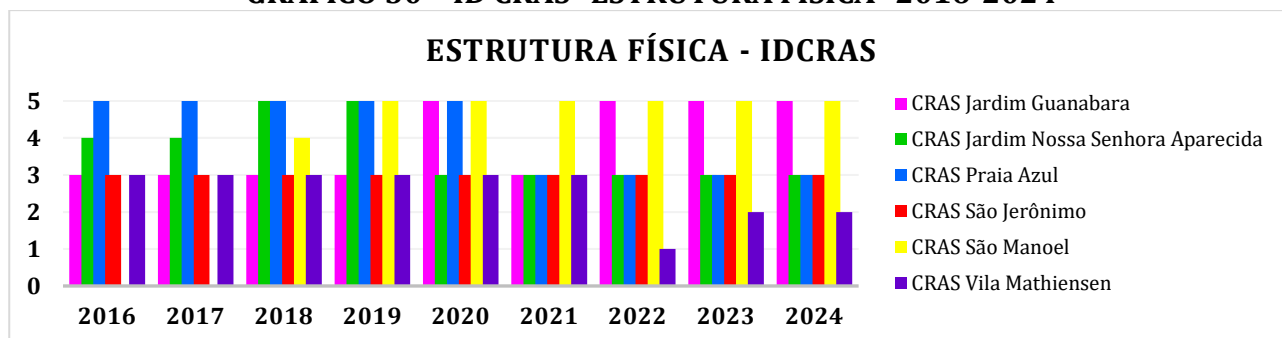
Nível 2: Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação. Possui forte articulação (*) com, pelo menos um dos seguintes Serviços abaixo: Serviços de Educação; Serviços de Saúde; CREAS.

ID CRAS final: Obtém-se o indicador sintético final, por meio de média aritmética simples, isto é, somando os níveis atingidos em cada uma das dimensões, dividindo o resultado por 3 – número de dimensões que compõe o ID CRAS.

ID CRAS de Americana:

Estrutura Física:

GRÁFICO 30 – ID CRAS “ESTRUTURA FÍSICA” 2016-2024



Fonte: Indicadores do Sistema Registro Mensal de Atendimento do MDS.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

O CRAS Vila Mathiensen registrava nível 3 de 2016 a 2021, regredindo para o nível 1 em 2022 após a mudança para o endereço temporário da unidade. Em 2023 e 2024 aumentou para nível 2. Os CRAS Jardim Guanabara e São Manoel (últimos CRAS inaugurados) vêm registrando nível 5 durante os anos. Os CRAS Praia Azul e Jardim Nossa Senhora Aparecida registravam nível 5 até 2020/2019, regredindo para o nível 3 a partir de 2020/2021. O CRAS São Jerônimo de 2016 até 2024 registrou nível 3.

Nível 3: Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC. Possui oferta de Serviço de Convivência, pelo menos para um ciclo de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas). Possui forte articulação (*) com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território.

Nível 4: Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo dois ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas). Possui forte articulação (*) com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território. Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais.

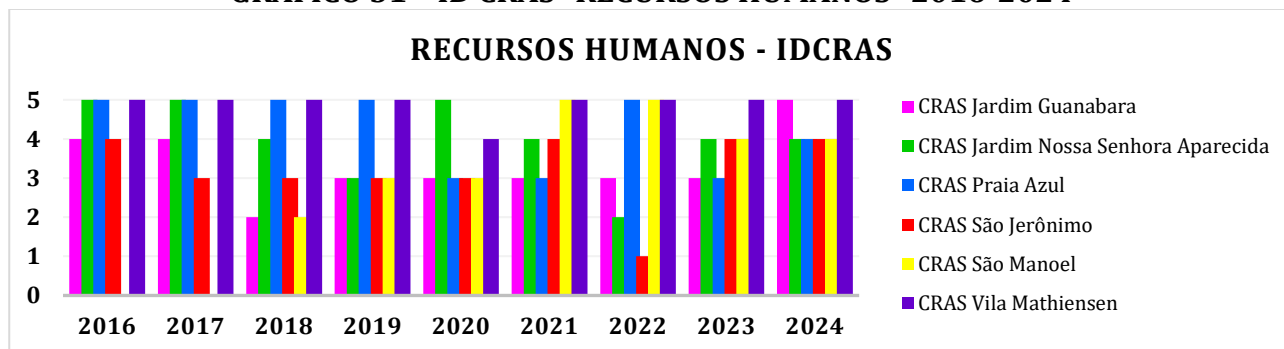
Nível 5: Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Possui profissionais de Serviço Social e de Psicologia. Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo três ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas). Realiza no próprio CRAS cadastramento/atualização cadastral do CadÚnico, sem utilizar para isso os profissionais de nível superior do PAIF. Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território. Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais.

(*) Articulação: Considera-se “forte articulação” as situações em que o CRAS consegue realizar reuniões periódicas, ou realizar estudos de caso em conjunto, ou ainda, desenvolver atividades em parceria com outros Serviços/Unidades no território.

- CRAS Vila Mathiensen: “Nível 2: Possuir, no mínimo, 3 salas de atendimento. Possuir, pelo menos, 1 banheiro.”.
- CRAS Jardim Nossa Senhora Aparecida, CRAS Praia Azul e CRAS São Jerônimo: “Nível 3: Possuir Recepção. Possuir, no mínimo, 3 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas. Possuir, pelo menos, 1 banheiro. Possuir acessibilidade, ao menos parcial.”.
- CRAS Jardim Guanabara e CRAS São Manoel: “Nível 5: Possuir Recepção. Possuir, no mínimo, 4 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas. Possuir, no mínimo, 1 sala administrativa. Possuir, no mínimo, 2 banheiros. Possuir acessibilidade. Possuir conjunto de equipamentos que inclua, no mínimo: 3 computadores conectados à internet, impressora, telefone, veículo exclusivo ou compartilhado.”.

Recursos Humanos:

GRÁFICO 31 – ID CRAS “RECURSOS HUMANOS” 2016-2024



Fonte: Indicadores do Sistema Registro Mensal de Atendimento do MDS.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

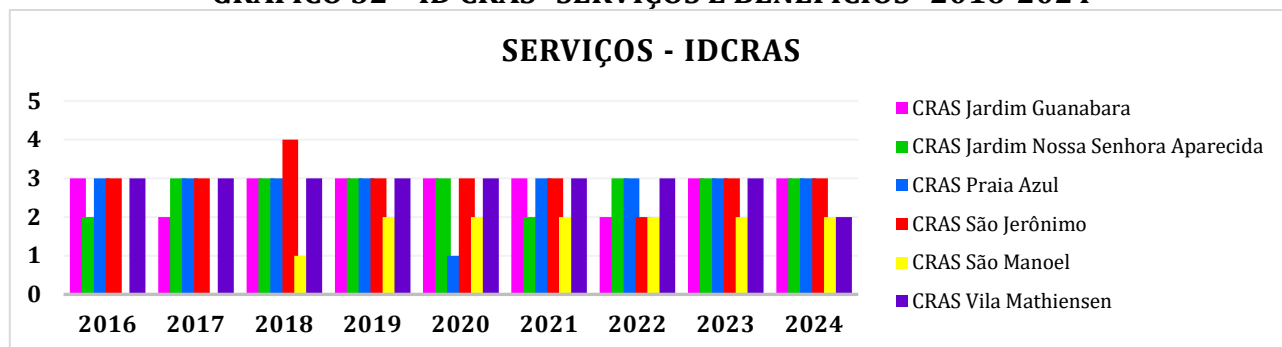
Após realização do concurso público, o CRAS Jardim Guanabara aumentou de nível 3 para nível 5 em 2024, e o CRAS Praia Azul do nível 3 para 4.

- CRAS Jardim Nossa Senhora Aparecida, CRAS Praia Azul, CRAS São Jerônimo e CRAS São Manoel: “Nível 4: Possuir, no mínimo 7 profissionais, sendo, pelo menos 5 com superior. Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais e 1 Psicólogo/a. Possuir Coordenador/a com nível superior.”.
- CRAS Vila Mathiensen e CRAS Jardim Guanabara: “Nível 5: Possuir, no mínimo 9 profissionais, sendo, pelo menos 5 com superior. Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais e

1 Psicólogo/a. Possuir, no mínimo, 2 profissionais de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista. Possuir Coordenador/a com nível superior.”.

Serviços e Benefícios:

GRÁFICO 32 – ID CRAS “SERVIÇOS E BENEFÍCIOS” 2016-2024



Fonte: Indicadores do Sistema Registro Mensal de Atendimento do MDS.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Em Serviços e Benefícios os CRAS vêm registrando em média o nível 3, regredindo em alguns anos. O CRAS São Manoel após a sua inauguração registrou nível 1 em 2018 e nível 2 de 2019 até 2024. O CRAS Vila Mathiensen regrediu para nível 2 em 2024.

- CRAS São Manoel e CRAS Vila Mathiensen: “Nível 2: Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação. Possui forte articulação com, pelo menos um dos seguintes Serviços abaixo: Serviços de Educação; Serviços de Saúde; CREAS.”.
- Demais CRAS: “ Nível 3: Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC. Possui oferta de Serviço de Convivência, pelo menos para um ciclo de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas). Possui forte articulação com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território.”.

Os CRAS cumprem com os seguintes indicadores do Nível 5 “Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Possui profissionais de

Serviço Social e de Psicologia. Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo três ciclos de vida (oferta por meio de unidades a ele referenciadas). Possui forte articulação com o CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território. Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais.”, contudo não atingiram o indicador “Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100.”.

Conforme exposto na tabela abaixo, a média mensal de famílias acompanhadas no município foi de 38, sendo a média mensal de 55 famílias para o CRAS Jardim Guanabara, 51 famílias para o CRAS Vila Mathiensen, 34 famílias para o CRAS São Manoel, 33 famílias para o CRAS São Jerônimo, 27 famílias para o CRAS Jardim Nossa Senhora Aparecida, e 26 famílias para o CRAS Praia Azul. Tendo em vista o quadro de recursos humanos dos CRAS, a quantidade média mensal de famílias acompanhadas, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos/as) foi inferior a 15.

TABELA 33 – TOTAL DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELOS PAIF/CRAS EM 2024

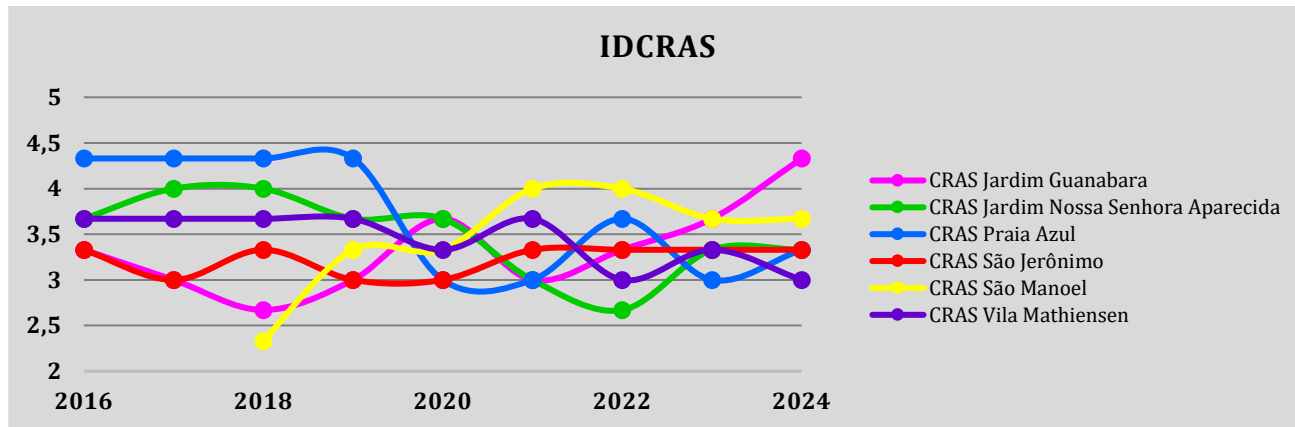
MÊS	CRAS JARDIM GUANABARA	CRAS JARDIM NOSSA SENHORA APARECIDA	CRAS PRAIA AZUL	CRAS SÃO JERÔNIMO	CRAS SÃO MANOEL	CRAS VILA MATHIENSEN	TOTAL DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS EM 2024	MÉDIA MENSAL DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS
JANEIRO	041	025	014	025	018	043	166	028
FEVEREIRO	052	026	014	032	025	043	192	032
MARÇO	061	026	013	030	026	041	197	033
ABRIL	060	028	015	031	026	045	205	034
MAIO	057	025	023	033	032	049	219	037
JUNHO	057	025	031	033	035	052	233	039
JULHO	054	026	031	032	035	054	232	039
AGOSTO	055	026	031	034	036	059	241	040
SETEMBRO	053	028	035	034	038	058	246	041
OUTUBRO	066	029	035	036	044	057	267	045
NOVEMBRO	053	029	034	037	046	055	254	042
DEZEMBRO	053	027	034	036	043	059	252	042
TOTAL DE FAMÍLIAS	085	046	050	048	056	088	373	-
MÉDIA MENSAL	055	027	026	033	034	051	-	038

Fonte: Arquivos dos CRAS e Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

ID CRAS final:

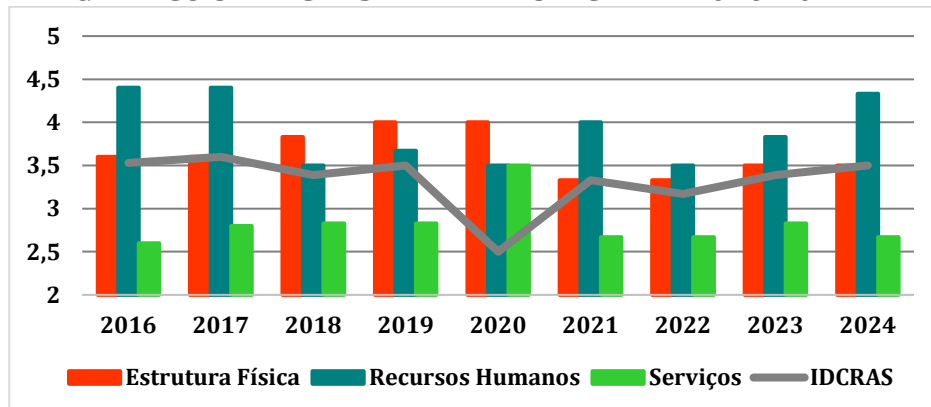
GRÁFICO 33 – ID CRAS “MÉDIA POR CRAS” 2016-2024



Fonte: Indicadores do Sistema Registro Mensal de Atendimento do MDS.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

GRÁFICO 34 ID CRAS “MÉDIA MUNICIPAL” 2016-2024



Fonte: Indicadores do Sistema Registro Mensal de Atendimento do MDS.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

TABELA 35

ANO	ESTRUTURA FÍSICA	RECURSOS HUMANOS	SERVIÇOS	IDCRAS
2016	3,60	4,40	2,60	3,53
2017	3,60	4,40	2,80	3,60
2018	3,83	3,50	2,83	3,39
2019	4,00	3,67	2,83	3,50
2020	4,00	3,50	2,50	3,33
2021	3,33	4,00	2,67	3,33
2022	3,33	3,50	2,67	3,17
2023	3,50	3,83	2,83	3,39
2024	3,50	4,33	2,67	3,50

Os indicadores do município de 2016 a 2024 ficaram entre 3,17 e 3,60. Houve queda na dimensão Estrutura Física a partir de 2021. Na dimensão Recursos Humanos, houve um aumento a partir de 2023/2024. Quanto à Dimensão Serviços e Benefícios, de 2016 a 2024 os indicadores registraram entre 2,50 e 2,83.

ID CREAS

Estrutura Física: Esta dimensão pretende mensurar as condições de infraestrutura das unidades CREAS, a partir do número de salas para atendimento, número de banheiros, condições de acessibilidade, entre outros. Nesta dimensão, em seu nível cinco, é também considerado um conjunto de equipamentos (telefone, impressora, computadores com acesso à internet, veículo próprio ou compartilhado) tido como importantes para o desenvolvimento de serviços com qualidade²¹.

Recursos Humanos: A dimensão de Recursos Humanos objetiva aferir sobre o dimensionamento das equipes de referência, tendo em conta, o porte do município e o tipo de CREAS (municipal ou regional). Conforme estabelecido na NOB-RH, as unidades devem possuir um quantitativo mínimo de trabalhadores, parte dos quais de nível superior, nomeadamente aqueles com formações acadêmicas em Serviço Social, Psicologia e Direito. No nível cinco, o tipo de vínculo é também considerado. O CREAS deve ter em sua equipe, no mínimo, 2 trabalhadores de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista²².

Serviços: A dimensão Serviços avalia a oferta de serviços socioassistenciais nas unidades CREAS, nomeadamente as atividades desenvolvidas no âmbito do PAEFI, serviço de acompanhamento de Medidas Socioeducativas (MSE), se oferta diretamente ou referência o Serviço de

²¹ Dimensão **Estrutura Física** para municípios de Porte Grande, Metrópole e CREAS Regionais:

Nível 1: Menos de 3 salas, e/ou Ausência de banheiro, e/ou Compartilhamento dos espaços de atendimento.

Nível 2: Mínimo 3 salas (atendimento e/ou administrativa). Mínimo 1 banheiro.

Nível 3: Mínimo 3 salas (atendimento e/ou administrativa). Recepção. Mínimo 1 banheiro. Acessibilidade, ao menos parcial (**).

Nível 4: 5 salas ou mais para atendimento. Recepção. Mínimo 2 banheiros. Possuir 1 ou mais computadores com Internet. Possuir veículo próprio ou compartilhado. Acessibilidade, ao menos parcial (**).

Nível 5: 5 salas ou mais para atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas. Recepção. Mínimo 2 banheiros. 1 ou mais sala Administrativa. Kit equipamento: Telefone, Impressora, 2 ou mais computadores com Internet e Veículo próprio ou compartilhado. Acessibilidade (com ou sem ABNT) (*).

(*) Acessibilidade: Acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos espaços internos do CREAS, inclusive ao banheiro e banheiro adaptado.

(**) Acessibilidade parcial: rota acessível aos espaços internos do CREAS, inclusive ao banheiro.

²² Dimensão **Recursos Humanos** para municípios de Porte Grande, Metrópole e CREAS Regionais:

Nível 1: Possuir menos de 6 trabalhadores. Possuir menos de 4 profissionais das áreas de serviço social e psicologia. Inexistência de Assistente Social ou de Psicólogo.

Nível 2: Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 6. Total de Assistentes Sociais mais Psicólogos deve ser maior ou igual a 4, sendo obrigatória a presença de profissionais destas duas áreas.

Nível 3: Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 10, sendo no mínimo 5 deles de nível superior. Total de Assistentes Sociais mais Psicólogos deve ser maior ou igual a 4, sendo obrigatória a presença de profissionais destas duas áreas. Possuir Coordenador com nível superior.

Nível 4: Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 10, sendo no mínimo 6 deles de nível superior. Total de Assistentes Sociais mais Psicólogos deve ser maior ou igual a 4, sendo obrigatória a presença de profissionais destas duas áreas. Possuir, no mínimo, 1 Advogado. Possuir Coordenador com nível superior.

Nível 5: Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 14, sendo no mínimo 7 deles de nível superior. Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais. Possuir, no mínimo, 2 Psicólogos. Possuir, no mínimo, 1 Advogado. Possuir Coordenador com nível superior. Possui, no mínimo, 2 trabalhadores de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista.

Abordagem Social, e se mantém articulação com outros equipamentos que compõem a rede de proteção social, tais como CRAS, unidades de Acolhimento e Conselhos Tutelares. Esta dimensão relaciona também dados referentes ao volume de acompanhamentos do PAEFI com o número de profissionais (assistentes sociais e psicólogos) da unidade²³.

ID CREAS final: O indicador sintético final do CREAS, à semelhança do ID CRAS, também é obtido pela média aritmética simples dos níveis atingidos em cada uma das dimensões.

²³ Dimensão **Serviços** para municípios de Porte Grande, Metrópole e CREAS Regionais:

Nível 1: Não realiza alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAEFI: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento ou Articulação frágil ou inexistente com o CRAS ou NÃO possuir Assistente Social nem Psicólogo.

Nível 2: Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento. Possuir forte articulação (**) com o CRAS.

Nível 3: Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento. Ofertar o Serviço de MSE. Possuir forte articulação (**) com: CRAS e Conselho Tutelar. Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida (***).

Nível 4: Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial em grupo; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento. Quantidade média de casos em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) deve ser menor ou igual a 50 casos (*). Ofertar o Serviço de MSE assegurando a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente. Ofertar o Serviço de Abordagem ou ter o Serviço referenciado. Possuir forte articulação (**) com: CRAS; Conselho Tutelar. Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida (***).

Nível 5: Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial em grupo; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Ações de mobilização e sensibilização para o enfrentamento das situações de violação de direitos; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento. Quantidade média de casos em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) deve ser menor ou igual a 30 casos (*). Ofertar o Serviço de MSE assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Ofertar LA e PSC; Acompanhamento de LA e PSC, com frequência de atendimento; semanal ou quinzenal; Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente; Atendimento do adolescente em grupos. Ofertar o Serviço de Abordagem ou ter o Serviço referenciado. Manter forte articulação (**) com CRAS; com Conselho Tutelar e com Serviços de Acolhimento. Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida (***). Possuir Assistente Social e Psicólogo. Funcionar no mínimo 5 dias por semana e 40 horas semanais.

(*) Quantidade de casos é obtida a partir da média de acompanhamentos da unidade informada no item A1 do RMA.

(**) Considera-se "Forte Articulação" o fato de desenvolver alguma das seguintes atividades: Reuniões Periódicas ou Estudos de Caso em Conjunto ou Atividades em Parceria.

(***) Atender crianças, mulheres e idosos/as para pelo menos um dos 3 tipos de violência prioritários (violência física, psicológica, sexual, exploração sexual, negligência).

ID CREAS de Americana:

ID CREAS “MÉDIA MUNICIPAL” 2016-2024

GRÁFICO 35

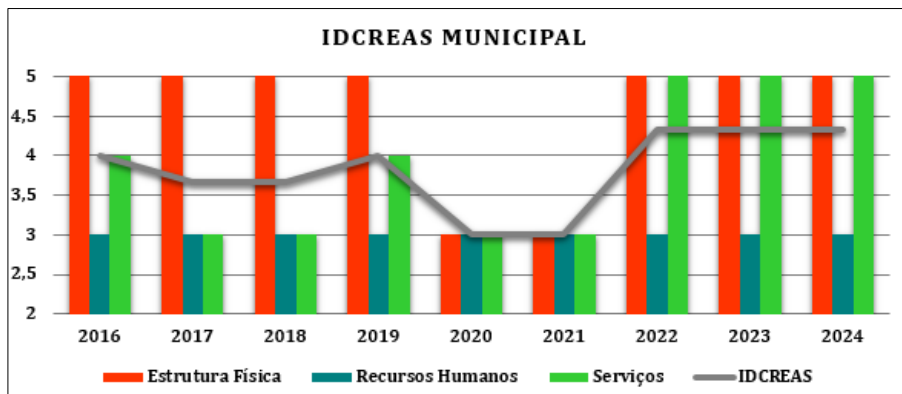


TABELA 36

ANO	ESTRUTUR A FÍSICA	RECURSOS HUMANOS	SERVIÇOS	IDCRAS
2016	5,00	3,00	4,00	4,00
2017	5,00	3,00	3,00	3,67
2018	5,00	3,00	3,00	3,67
2019	5,00	3,00	4,00	4,00
2020	3,00	3,00	3,00	3,00
2021	3,00	3,00	3,00	3,00
2022	5,00	3,00	5,00	4,33
2023	5,00	3,00	5,00	4,33
2024	5,00	3,00	5,00	4,33

Fonte: Indicadores do Sistema Registro Mensal de Atendimento do MDS.

Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.

Os indicadores do município subiram a partir de 2022 para 4,33, bem como na dimensão Estrutura Física, no nível 3,00 em 2021 para o nível 5,00 em 2022, 2023 e 2024. Na dimensão Recursos Humanos não houve melhora no nível conforme esperado após o concurso público, permanecendo no nível 3 desde 2016. Para o município alcançar os níveis 4 e 5 é necessário a integração no quadro de pessoal do CREAS de, pelo menos, 1 Advogado/a conforme preconiza na Nota Técnica nº 27 da Diretoria de Gestão do SUAS da Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS (Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS nº 269/2006). Quanto à Dimensão Serviços, também houve avanço, atingindo o melhor nível (5,00) em 2022, 2023 e 2024. Vale salientar que no sistema PMAS 2026-2029 não foi citado o ID CREAS 2024, pois não estava disponível.

Capacidade e Volume de Atendimento – Proteção Social Especial

TABELA 35 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – REDE PRIVADA

Organização	Oferta Socioassistencial	Capacidade de Atendimento ^A	Total de Atendidos ^B
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Americana (APAE)	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Adultas com Deficiência, Idosas e suas Famílias em Centro Dia	40	39
Associação de Promoção e Assistência de Americana (APAM)	Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	20	03
Associação Americanense de Acolhimento (AAMA)	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo para Crianças e Adolescentes	20	10
Associação Brazilian Kids Kare (ABKK)	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo para Crianças e Adolescentes	20	04
Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus (COASSEJE)	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo para Crianças e Adolescentes	20	13
Associação Americanense de Acolhimento (AAMA)	Serviço de Acolhimento em República para Jovens egressos/as de Serviços de Acolhimento	06	02
Associação de Assistência Fonte de Água Viva	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Residência Inclusiva para Pessoas com Deficiência	12	04
Associação de Assistência Fonte de Água Viva	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo para Famílias e Pessoas Adultas do gênero feminino	30	15
Associação de Assistência Fonte de Água Viva	Serviço de Acolhimento em República para pessoas idosas	35	17
Associação Fraternidade Guardiões da Imaculada	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo para Pessoas Adultas do gênero masculino	30	14
Associação Fraternidade Guardiões da Imaculada	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Casa de Passagem para Pessoas Adultas do gênero feminino	10	04
Associação Fraternidade Guardiões da Imaculada	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Casa de Passagem para Pessoas Adultas do gênero masculino	40	28
Associação Beneficente Residencial Evangélico Benaiah	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo para Pessoas Idosas	35	41
Vila São Vicente de Paulo de Americana	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo para Pessoas Idosas	35	33
Nota: ^B Total de pessoas atendidas na semana do preenchimento dos Questionários Censo SUAS 2025.			
Fonte: ^A Documentos relativos às parcerias celebradas. ^B Questionários do Censo SUAS 2025.			
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.			

De acordo com os dados supracitados, verifica-se que no momento do preenchimento dos questionários do Censo SUAS 2025 houve uma significativa redução dos acolhidos nos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, que em 2024 estavam acima da capacidade de atendimento. Houve uma redução de 57% no mesmo período informado no Censo SUAS 2024 (64 acolhidos). Conforme PMAS 2026-2029 a capacidade de atendimento destes serviços foi reduzida para 12 vagas.

Os Serviços de Acolhimento para Pessoas Idosas apresentaram capacidade máxima de pessoas idosas acolhidas considerando as parcerias celebradas de 35 pessoas por unidade. Mesmo com a implantação do Serviço de Acolhimento em República para Pessoas Idosas, não houve redução

desta demanda, pois o público avaliado para este serviço precisa ter autonomia para as atividades de vida diária.

Nota-se também que o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Adultas com Deficiência, Idosas e suas Famílias em Centro Dia apresentou capacidade máxima de pessoas acompanhadas para o período integral.

SISTEMA PMASWeb

2.3. Evolução da Rede de Atendimento

Sistema Estadual PMAS: Este quadro permite ao município elaborar uma análise sobre a rede de proteção social disponível e as demandas por proteção social dos territórios, aproveitando os indicadores aqui apresentados e outros considerados relevantes. É importante considerar a quantidade, diversidade e qualidade da oferta de serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, bem como eventuais necessidades de reordenamento e adequação dos serviços e atendimento à população. A perspectiva da política pública supõe a identificação de demandas na direção da universalização do acesso e da construção de respostas concretas a estas demandas, que alcancem a todos.

FIGURA 73 – REDE DE ATENDIMENTO

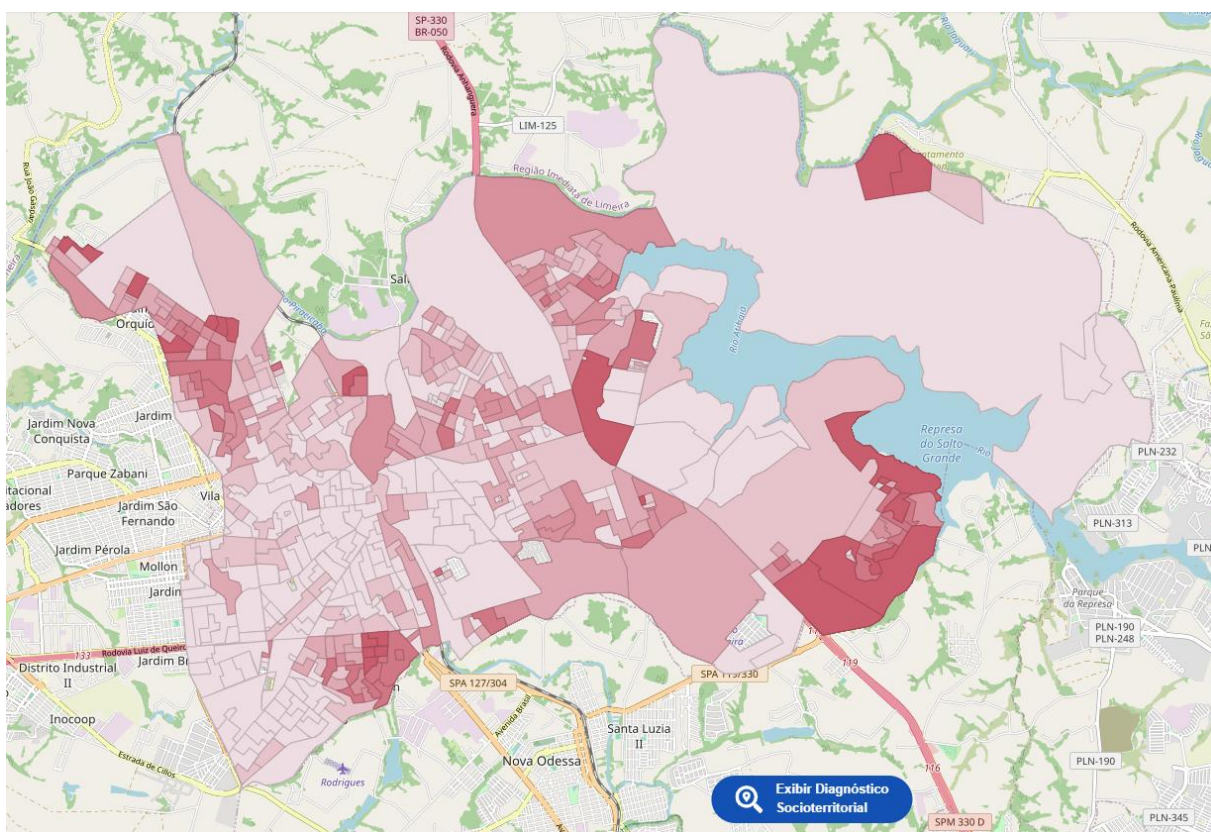
Indicador	Unidade	Nota explicativa	Valores				Fonte
			2022	2023	2024	2025	
Serviços socioassistenciais da proteção social básica	Serviços		23	23	35	35	PMASweb
Serviços socioassistenciais da proteção social especial de média complexidade	Serviços		2	2	5	5	PMASweb
Serviços socioassistenciais da proteção social especial de alta complexidade	Serviços		8	9	11	10	PMASweb
Serviços socioassistenciais não tipificados	Serviços		7	7	7	7	PMASweb
Número de CRAS implantados no Município	CRAS		6	6	6	6	PMASweb
Número de CREAS implantados no Município	CREAS		1	1	1	1	PMASweb
Número de Centro Pop Implantados	Centros Pop		0	0	0	0	PMASweb
Beneficiários BPC - Idosos	Pessoas		0	0	1.297	1.302	PMASweb
Beneficiários BPC - Pessoas com deficiência	Pessoas		0	0	843	801	PMASweb

Fonte: Sistema Estadual PMAS.

Rede Socioassistencial: Rede Pública (08 unidades): 6 PAIF/CRAS e 1 PAEFI/CREAS e Benefício Eventual. Rede Privada (34 unidades): 1 Posto do Cad. Único; 8 SCFV; 2 Programas de Habilitação e Reabilitação da PCD; 4 Programas de Prom. da Integ. ao Mercado de Trabalho; 1 Serviço de Medida Socioeducativa LA/PSC; 1 SEAS; 1 Serviço em Centro Dia; 4 Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes; 1 República para Jovens; 1 Serviço de Acolhimento para Mulheres; 4 Serviços de Acolhimento para Pessoas Adultas (2 abrigos e 2 Casas de Passagem); 3 Serviços de Acolhimento para Pessoas Idosas (2 abrigos e 1 República); 1 Serviço de Acolhimento em Residência Inclusiva para Pessoas com Deficiência; 1 Serviço de Acolhimento de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências e 1 Programa de Assessoramento e Defesa de Direitos (Apoio à Adoção e Apadrinhamento Afetivo). Abrangência Territorial: Os 6 CRAS cobrem todo o território municipal possibilitando o atendimento de todas as famílias, contudo, ultrapassam 5.000 famílias referenciadas: CRAS Jd. Guanabara – 31.091; CRAS Jd. Nossa Senhora Aparecida – 12.477; CRAS Praia Azul – 6.780; CRAS São Jerônimo – 9.987; CRAS São Manoel – 27.778; CRAS Vila Mathiensen – 16.362. Volume de Atendimentos: Os CRAS realizaram 18.592 atendimentos particularizados durante o 1º sem. de 2025, média mensal de 516. Em 2024 foram 47.589, média mensal de 3.966. No 1º sem. de 2025 os PAIF/CRAS acompanharam 332 famílias, as novas famílias foram 116. No 1º sem. de 2025 o CREAS acompanhou 351 famílias, sendo que as novas famílias inseridas nesse período foram 145. Relativo ao 1º sem. de 2025 o volume de famílias acompanhadas pelo CREAS foi superior ao volume de famílias acompanhadas pelos CRAS, bem como no volume das famílias inseridas em acompanhamento. Relativo a referência e contrarreferência entre CRAS e CREAS, no 1º semestre de 2025 os CRAS encaminharam 60 famílias para acompanhamento pelo PAEFI/CREAS, o CREAS encaminhou 45 famílias para os CRAS. No 1º semestre de 2024 foram 39 famílias encaminhadas para o CREAS e 45 famílias encaminhadas para os CRAS. Referente aos encaminhamentos realizados pelos CRAS ao Cad. Único (1º sem. de cada ano): Inclusão: 2025 – 1.062; 2024 – 2.411; 2023 – 3.349 famílias; 2022 – 1.724 famílias; 2021 – 893 famílias; 2020 – 720 famílias. Atualização: 2025 – 2.470; 2024 – 4.683; 2023 – 4.331 famílias; 2022 – 2.216 famílias; 2021 – 1.415 famílias; 2020 – 649 famílias. Houve aumento de 94% no total de encaminhamentos para inclusão cadastral em 2023 comparado com o mesmo período de 2022. Já nos anos de 2024 e 2025 houve uma queda considerável nos encaminhamentos. ID CRAS e CREAS: ID CRAS: (Estrutura Física, Recursos Humanos e Serviços) CRAS Jd. Nossa Senhora Aparecida: 3,00; 4,00; 3,00; IDCRAS – 3,33. CRAS Vila Mathiensen: 2,00; 5,00; 2,00; IDCRAS – 3,00. CRAS Praia Azul: 3,00; 4,00; 3,00; IDCRAS – 3,33. CRAS São Jerônimo: 3,00; 4,00; 3,00; IDCRAS – 3,33. CRAS Jardim Guanabara: 5,00; 5,00; 3,00; IDCRAS – 4,33. CRAS São Manoel: 5,00; 4,00; 2,00;

IDCRAS – 3,67. Estrutura Física: Indicador muito baixo para o CRAS Vila Mathiensen, após a mudança para o endereço temporário da unidade. Em 2023 e 2024 aumentou para nível 2. Recursos Humanos: Após realização do concurso público, o CRAS Jardim Guanabara aumentou de nível 3 para nível 5 em 2024, e o CRAS Praia Azul do nível 3 para 4. Serviços: Os indicadores dos seis CRAS foram baixos. ID CREAS: Estrutura Física – 2020: 3,00; 2021: 3,00; 2022: 5,00; 2023: 5,00; 2024: 5,00. Recursos Humanos – 2020: 3,00; 2021: 3,00; 2022: 3,00; 2023: 3,00; 2024: 3,00. Serviços – 2020: 3,00; 2021: 3,00; 2022: 5,00; 2023: 5,00; 2024: 5,00. IDCREAS – 2020: 3,00; 2021: 3,00; 2022: 4,33; 2023: 4,33; 2024: 4,33. Entre os anos de 2022 a 2024 os indicadores de Estrutura Física e Serviços atingiram os melhores níveis.

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E/OU RISCO EXISTENTES NO MUNICÍPIO



Fonte: Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS) – MDS: Cartograma das Famílias cadastradas no Cadastro Único.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial.

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E/OU RISCO EXISTENTES NO MUNICÍPIO

SISTEMA PMASWeb

2.4. Situações de Vulnerabilidade e/ou Risco Existentes no Município

Sistema Estadual PMAS: Indique se existe no município algum dos povos e comunidades tradicionais e grupos específicos listados abaixo:

TABELA 36 – POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E GRUPOS ESPECÍFICOS

Povos e Comunidades Tradicionais	Quantidade de Famílias
Ciganos:	001
Extrativistas:	001
Pescadores Artesanais:	008
Comunidade Tradicional de Matriz Africana:	-
Comunidade Ribeirinha:	-
Indígenas:	002
Quilombolas:	-
Não existe no município nenhuma das comunidades citadas:	-
Grupos Específicos	Quantidade de Famílias
Agricultores Familiares:	012
Acampamentos:	020
População flutuante decorrente de instalação prisional:	-
Trabalhadores Sazonais:	-
Aglomerados Subnormais:	-
Assentamentos precários e/ou irregulares:	-
Não existe no município nenhum dos grupos citados:	-
Fonte: Relatório de Informações (RI v.4) – Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI).	
(Tabela Abaixo)	
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.	

TABELA 37 – GRUPOS POPULACIONAIS TRADICIONAIS ESPECÍFICOS

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SAGI	
Grupos Familiares	Famílias Cadastradas
Indígenas	002
Ciganos	001
Quilombolas	-
Ribeirinhos	-
Extrativistas	001
Pescadores artesanais	008
Agricultores familiares	012
Assentados da Reforma Agrária	007
Acampados	020
Pessoas em situação de rua	292
Atingidos por empreendimentos de infraestrutura	-
Coletores de material reciclável	591
Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário	-
Famílias de presos do sistema carcerário	094
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro	-
TOTAL	968
Nota: O total corresponde ao somatório de todos os grupos excluindo os casos com mais de uma marcação.	
Fonte: Relatório de Informações (RI v.4) – Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI).	
Período de referência: Janeiro/2026.	
Data da extração: 22/01/2026.	
Elaboração: Área de Vigilância Socioassistencial.	

Sistema Estadual PMAS: Com base na realidade vivenciada pelas equipes nos serviços, o município deve apontar até dez situações de maior vulnerabilidade ou risco presentes nos territórios, considerando para tanto a demanda gerada (número de usuários, quantidade de atendimento, entre outros), e a gravidade das situações existentes, entre outros fatores.

FIGURA 74 – SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E/OU RISCO

- Alta porcentagem de crianças e adolescentes na população;
- Alta porcentagem de pessoas idosas na população;
- Desemprego entressafras;
- Desemprego ou inserção precária no mercado de trabalho;
- Desvantagens resultantes de deficiência;
- Diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos;
- Estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social;
- Existência de famílias com insuficiente ou nulo acesso a renda;
- Existência de famílias em situação de fragilidade social e risco de ruptura dos vínculos familiares;
- Existência de famílias sem acesso a alimentos de qualidade em quantidade adequada (insegurança alimentar);
- Existência de fatores climáticos, ambientais e/ou estruturais que favoreçam fenômenos causadores de calamidades públicas;
- Existência e disseminação de preconceitos que geram intolerância ou discriminação social e/ou pessoal;
- Expressivo contingente de famílias com dificuldade de acesso a serviços públicos (saneamento básico, geração de renda, transporte, saúde, educação, convívio, segurança, habitação);
- Expressivo contingente de indivíduos egressos do sistema prisional;
- Ocupação de áreas de risco para moradia;
- Pessoas em situação de rua;
- Prevalência de fatores de risco que levem ao uso indevido ou abusivo de substâncias psicoativas.

Fonte: Sistema Estadual PMAS.

FIGURA 75 – SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E/OU RISCO E INDICADORES

SITUAÇÃO	INDICADORES
Alta porcentagem de crianças e adolescentes na população	- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social; - Criança por faixa etária na população.
Alta porcentagem de pessoas idosas na população	- Pessoas Idosas na população (IBGE, Cadastro Único, BPC); - Projeção da população idosa.
Desemprego entressafras	- Presença de Famílias no CadÚnico; - Presença de agricultura sazonal; - Taxa de desemprego.
Desemprego ou inserção precária no mercado de trabalho	- Famílias CadÚnico – monoparentais, idosos/as, com crianças etc.; - Trabalho rural sazonal, trabalho com coleta e material para reciclagem, trabalho intermitente, trabalho nas ruas, pessoas em situação de rua.
Desvantagens resultantes de deficiência	- Pessoas com deficiência no CadÚnico; - Famílias com pessoas com deficiência.
Diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos	- Violências do núcleo familiar, sexual, gênero, etnia e grupos GLBTQIA+.
Estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social	- Trabalho infantil, tráfico de drogas, trabalho análogo ao escravo, trabalho rural sazonal, trabalho nas ruas.
Existência de famílias com insuficiente ou nulo acesso a renda	- Famílias CadÚnico – monoparentais, idosos/as, com crianças, pessoas com deficiência, migrantes etc.; - Trabalho rural sazonal, trabalho nas ruas, trabalho intermitente, trabalho com coleta e material para reciclagem; - Pessoas em situação de rua.
Existência de famílias em situação de fragilidade social e risco de ruptura dos vínculos familiares	- Vivências de situação de violência – gênero, ciclo de vida, grupos étnicos, tradicionais, GLBTQIA+, população negra, população em situação de rua, trabalho rural sazonal, famílias com pessoas no sistema prisional ou socioeducativo e pessoas em acolhimento institucional.

Existência de famílias sem acesso a alimentos de qualidade em quantidade adequada (insegurança alimentar)	- Famílias monoparentais femininas; - Pessoas com deficiência que recebem BPC/ou perfil BPC; - Pessoas Idosas que recebem BPC/ou perfil BPC; - Famílias com Crianças no CadÚnico; - Pessoas em situação de migração e refúgio; - Famílias/pessoas que recebem benefícios eventuais (cestas básicas).
Existência de fatores climáticos, ambientais e/ou estruturais que favoreçam fenômenos causadores de calamidades públicas	- Área de risco ambiental, ausência de infraestrutura urbana e de serviços públicos, migração e refúgio, alto índice de pessoas em situação de rua.
Existência e disseminação de preconceitos que geram intolerância ou discriminação social e/ou pessoal	- Vivências de situação de violência - gênero, ciclo de vida, grupos étnicos, tradicionais, GLBTQIA+ e população em situação de rua.
Expressivo contingente de famílias com dificuldade de acesso a serviços públicos (saneamento básico, geração de renda, transporte, saúde, educação, convívio, segurança, habitação)	- Territórios sem serviços de infraestrutura urbana e serviços públicos.
Expressivo contingente de indivíduos egressos do sistema prisional	- Pessoas em situação de rua após privação de liberdade.
Ocupação de áreas de risco para moradia	- Área de risco ambiental e déficit habitacional.
Pessoas em situação de rua;	- Pessoas em situação de rua.
Prevalência de fatores de risco que levem ao uso indevido ou abusivo de substâncias psicoativas	- Vivências de situação de violência - gênero, ciclo de vida, grupos étnicos, tradicionais, GLBTQIA+ e população em situação de rua.
Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.	

Classificação:

A classificação abaixo elencada foi definida através de estimativa de situações considerando os indicadores apontados anteriormente.

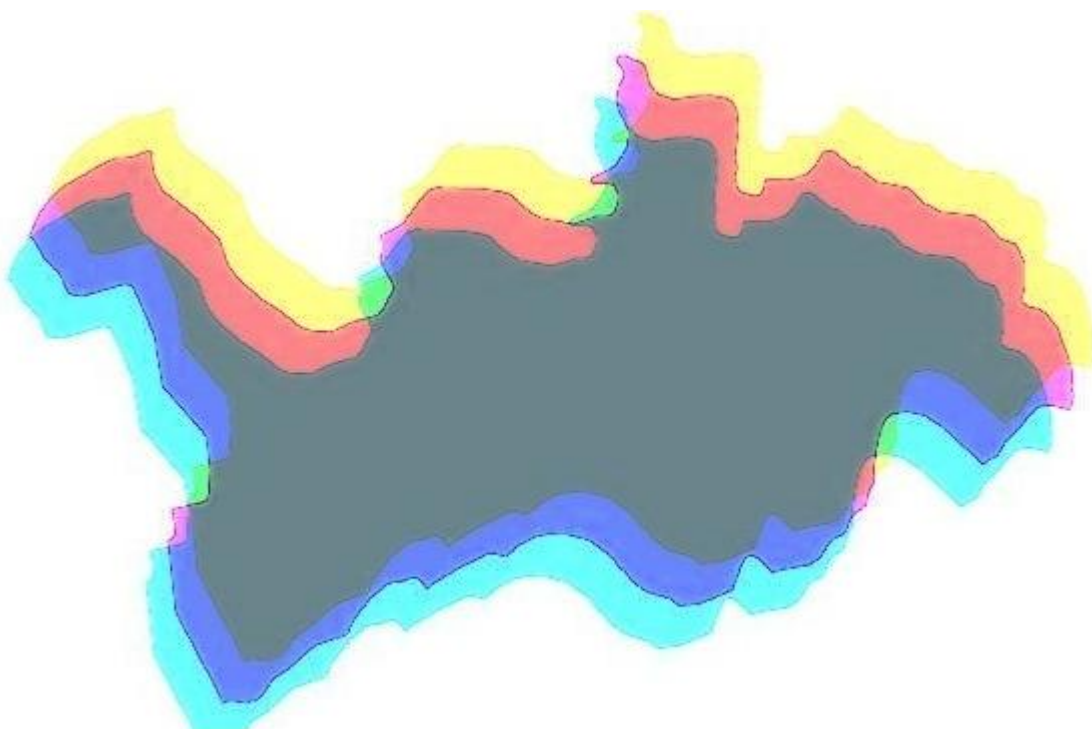
FIGURA 76 – CLASSIFICAÇÃO

SITUAÇÃO		ESTIMATIVA
01 ^a	Alta porcentagem de pessoas idosas na população.	46.000 pessoas
		De acordo com os dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2022, o município possui 237.240 mil habitantes, desses, 45.060 são idosos/as representando 19% da população.
02 ^a	Desemprego ou inserção precária no mercado de trabalho.	8.000 pessoas
		<u>Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) – outubro/2025:</u> TQA4. Nenhum adulto ocupado: 4.431; TQA5. Nenhum adulto ocupado no setor formal: 6.406; TQA6. Nenhum adulto ocupado com rendimento do trabalho superior a 1 salário mínimo: 7.828 <u>Grupos Popacionais Tradicionais Específicos – Cadastro Único – outubro/2025:</u> Coletores de material reciclável: 613; Pessoas em situação de rua: 284. <u>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):</u> 102.712 pessoas ocupadas (43,29%) em 2022. <u>Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho:</u> - Estoque vínculos celetistas: set/2025 – 80.279; set/2024 – 79.433 vínculos; set/2023 – 75.729 vínculos; set/2022 – 74.851 vínculos; set/2021 – 70.804 vínculos; set/2020 – 63.671 vínculos. - Vínculos não típicos (jan-set/2025): Aprendizizes: 831 admissões, 514 desligamentos e saldo positivo de 317. Intermitentes: 247 admissões, 665 desligamentos e saldo negativo de 418. Temporários: 2.622 admissões, 2.483 desligamentos e saldo positivo de 139.
03 ^a	Existência de famílias sem acesso a alimentos de qualidade em quantidade adequada (insegurança alimentar).	7.500 famílias
		<u>Benefício Eventual Municipal – 2024:</u> Foram solicitadas por 1.215 famílias o benefício eventual “cartão alimentação”, estavam em situação de pobreza. <u>Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) – outubro/2025:</u> DR2. Família em situação de pobreza mesmo considerando benefícios socioassistenciais: 1.230. DR4. Família em situação de pobreza se não considerar benefícios socioassistenciais (PBF e BPC): 6.081. NC3. Presença de criança de 0 a 12 anos: 4.972 famílias.

		<u>Cadastro Único "Imigrantes" – CECAD</u> : Das pessoas cadastradas no Cadastro Único em junho de 2025, 865 são imigrantes. Quanto ao país de origem, 36,4% são Venezuelanos, 33,8% Bolivianos e 16,3% Haitianos.
04 ^a	Existência de famílias com insuficiente ou nulo acesso a renda.	6.500 famílias <u>Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) – outubro/2025</u> : DR1. Família sem renda ou benefícios socioassistenciais: 504; DR2. Família em situação de pobreza mesmo considerando benefícios socioassistenciais: 1.230; DR3. Família em situação de pobreza se não considerar benefício PBF: 5.433; DR4. Família em situação de pobreza se não considerar benefícios socioassistenciais (PBF e BPC): 6.081.
05 ^a	Desvantagens resultantes de deficiência.	2.300 pessoas <u>Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) – outubro/2025</u> : NC4. Presença de pessoa com deficiência: 1.944 famílias. <u>Benefício de Prestação Continuada (BPC) – novembro/2024</u> : 1.286 pessoas com deficiência. <u>Público Prioritário SCFV – 14/08/2025</u> : 31 usuários/as com vulnerabilidade que diz respeito à deficiência. <u>Programas de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência – 2024</u> : 338 usuários/as. <u>Serviço de Acolhimento Institucional para jovens e adultos com Deficiência (Residência Inclusiva) – 2024</u> : 04 usuários (as).
06 ^a	Diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos.	1.700 famílias <u>Ouvitoria Nacional dos Direitos Humanos – janeiro a outubro de 2025</u> : A ONDH recebeu 372 protocolos de denúncias, 644 denúncias e 4.505 violações, dados do município de Americana. Quanto ao cenário da violação, a casa onde residia a vítima e o suspeito representaram 76% do total de denúncias. Das 4.505 violações relativas às 644 denúncias, 4.200 (93%) violações foram relacionadas à Integridade, sendo: 42% física; 17% negligência; 39% psíquica e 02% patrimonial. <u>Vigilância Epidemiológica – 2024</u> : Do total de 1.069 notificações: 524 (49%) notificações foram por violência física seguida por tentativa de suicídio com 277 (26%) notificações e 110 (10%) notificações por violência autoprovocada; 307 (29%) tinham entre 19 a 29 anos, 198 (18%) tinham entre 30 a 39 anos. Foram notificadas 64 situações de violência sexual, sendo 47 (73%) crianças, adolescentes e jovens com até 18 anos, dessas, 26 crianças com até 09 anos. <u>Secretaria de Segurança Pública/São Paulo – janeiro a outubro de 2025</u> : Americana registrou 31 ocorrências de estupro, sendo 21 ocorrências de estupro de vulnerável. <u>Guarda Municipal de Americana (GAMA) – 2024</u> : a GAMA registrou 66 ocorrências de violência doméstica. A Inspeção de Defesa da Mulher e Ações Sociais (IDMAS) da GAMA acompanhou 692 medidas protetivas de urgência sendo que 162 medidas foram descumpridas. <u>Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) – 1º semestre de 2025</u> : O CREAS acompanhou 351 famílias. As novas famílias (inseridas em 2025) foram 145. Do total de 145 famílias, 215 pessoas em situação de violência ou violações foram inseridas em acompanhamento. <i>Média de pessoas por família: 215÷145=1,48. Projeção do total de pessoas: 351x1,48=519 pessoas.</i> <u>Público Prioritário SCFV – 14/08/2025</u> : Situações apontadas: 185 em situação de isolamento; 07 em situação ou egresso ao trabalho infantil; 272 com vivência de violência e/ou negligência; 10 em situação de abuso e/ou exploração sexual; 35 com medidas de proteção do ECA. <u>Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade (MSE-LA/PSC) – 2024</u> : 95 usuários/as. <u>Centro Dia – 2024</u> : 49 usuários/as. Serviços de Acolhimento – 2024: 1.189 usuários/as.
07 ^a	Expressivo contingente de famílias com dificuldades de acesso a serviços públicos	1.500 famílias <u>Censo IBGE 2022</u> : 2.957 pessoas da Área Rural Pós-Represa (APAMA). Estimativa de 1.116 famílias. <u>Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) – outubro/2025</u> : CH1. Domicílio particular improvisado ou situação de rua: 276 famílias. <u>Cadastro Único – junho/2025</u> : 502 famílias cadastradas da Área Rural Pós-Represa (APAMA). <u>Favelas e Comunidades Urbanas (Censo IBGE)</u> : Americana possui 1 favela/comunidade urbana denominada de Zinção, totalizando 174 domicílios e 481 pessoas. Pelo Informativo Socioeconômico 2025 (Ano Base 2024), são 190 barracos cadastrados. No Cadastro Único de junho de 2025 foram identificadas 178 famílias, sendo 118 em situação de pobreza.
08 ^a	Existência de famílias em situação de fragilidade social e risco de ruptura de vínculos familiares.	1.200 famílias <u>Grupos Populacionais Tradicionais Específicos - Cadastro Único – outubro/2025</u> : Pessoas em situação de rua: 284. Famílias de presos do sistema carcerário: 96. <u>Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) – 1º semestre de 2025</u> : O CREAS acompanhou 351 famílias. As novas famílias (inseridas em 2025) foram 145. Do total de 145 famílias, 215 pessoas em situação de violência ou violações foram inseridas em acompanhamento. <i>Média de pessoas por família: 215÷145=1,48. Projeção do total de pessoas: 351x1,48=519 pessoas.</i>

		<u><i>Público Prioritário SCFV – 14/08/2025:</i></u> Situações apontadas: 185 em situação de isolamento; 07 em situação ou egresso ao trabalho infantil; 272 com vivência de violência e/ou negligência; 10 em situação de abuso e/ou exploração sexual; 35 com medidas de proteção do ECA. <u><i>Serviços de Acolhimento – Pessoas em situação de rua – 2024:</i></u> Estiveram acolhidas 31 pessoas no abrigo institucional e 854 pessoas na casa de passagem, <u><i>Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade (MSE-LA/PSC) – 2024:</i></u> 95 usuários/as.
09ª	Pessoas em situação de rua.	800 pessoas <u><i>Grupos Populacionais Tradicionais Específicos - Cadastro Único – outubro/2025:</i></u> Pessoas em situação de rua: 284. <u><i>Serviços de Acolhimento – Pessoas em situação de rua – 2024:</i></u> Estiveram acolhidas 31 pessoas no abrigo institucional e 854 pessoas na casa de passagem. <u><i>Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) – 2024:</i></u> o SEAS realizou 1.466 abordagens, média mensal de 163 abordagens.
10ª	Estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social.	350 pessoas <u><i>Grupos Populacionais Tradicionais Específicos - Cadastro Único – outubro/2025:</i></u> Pessoas em situação de rua: 284. <u><i>Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) – 1º semestre de 2025:</i></u> 02 Crianças/Adolescentes em situação de trabalho infantil. <u><i>Público Prioritário SCFV – 14/08/2025:</i></u> 07 em situação ou egresso ao trabalho infantil. <u><i>Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade (MSE-LA/PSC) – 2024:</i></u> 95 usuários/as.

ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES



Fonte: Censo IBGE: Americana.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial.

ANÁLISE

SISTEMA PMASWeb

Sistema Estadual PMAS: (Máximo 4.000 caracteres).

2.5. Análise e Interpretação

Considerando os indicadores apontados, a Área de Vigilância Socioassistencial recomenda:

Construção da estrutura física do CRAS Vila Mathiensen de acordo com as Orientações Técnicas de CRAS do MDS e demais normativas. Em virtude da ausência de espaço físico conforme as normativas, o IDCRAS registrou 1,00 nesse indicador no ano 2022 e 2,00 em 2023 e 2024.

Revisão, padronização e monitoramento do processo metodológico dos CRAS, tendo em vista:

- Os indicadores de 2024 dos seis CRAS ficaram baixos relacionados à Serviços pelo IDCRAS (3,00 e 2,00);
- Volume de famílias acompanhadas pela Proteção Social Especial (CREAS) foi superior ao volume de famílias acompanhadas pela Proteção Social Básica (CRAS).
- Volume alto de atendimentos particularizados pelos CRAS.

Revisão da regulamentação e monitoramento do fluxo de trabalho dos Programas de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho, tendo em vista:

- A maior parte das pessoas atendidas pelas organizações SOMA e CIEE não foram encaminhadas ao programa por unidades da Proteção Social Básica, mas acessaram o programa por demanda espontânea.
- A maior parte das pessoas atendidas pelas organizações SOMA e CIEE não tiveram situações de vulnerabilidade/risco identificadas.

Revisão e organização no processo de registro do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) relativo ao público alvo atendido. Os instrumentais apresentados pela OSC executora impossibilitam a identificação da quantidade de pessoas em situação de rua. É possível identificar apenas a quantidade de abordagens realizadas.

RECOMENDAÇÕES

Considerando as principais situações de vulnerabilidade existentes no município e as metas dos Planos e Pactos a serem atingidas pela política de Assistência Social, foram registradas as seguintes ações planejadas pelo órgão gestor municipal a serem realizadas no próximo ano:

Eixo 1) Aprimoramento da Gestão Municipal

a) “Reestruturação Organizacional: Adequação da Estrutura Administrativa da SASDH. Adequar a estrutura administrativa da SASDH de forma a contemplar as necessidades de gestão do SUAS

e das demais políticas e áreas vinculadas à Secretaria. Estudo e apresentação da proposta; aprovação pelas instâncias; execução da proposta aprovada.

Eixo 2) Gestão da Rede de Proteção Social

b) *“Qualificação/Implantação de serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade: Serviço de Acolhimento em República para Jovens”.* Implantar o serviço para atendimento à demanda municipal. Análise dos estudos e estratégias, aprovação e execução.

c) *“Melhorias em unidade pública (estrutura física e/ou equipamentos): Adequação da estrutura de equipamentos públicos”.* Realizar adequações e melhorias nas unidades de CRAS e CREAS. Análise dos estudos e estratégias de melhorias, aprovação e execução.

Eixo 3) Implementação do Controle Social

d) *“Qualificação da estrutura física e/ou equipamentos do CMAS: Reforma da Casa dos Conselhos”.* Reforma da Casa dos Conselhos onde está localizado o CMAS.

REFERÊNCIAS



Fonte: Prefeitura Municipal de Americana.

REFERÊNCIAS

AMERICANA:

_____. **Benefícios Eventuais no âmbito da Política Municipal de Assistência Social de Americana e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).** Resolução do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) nº 174/2020. Prefeitura Municipal de Americana. Americana/SP: 2020.

_____. **Dados do Município.** Prefeitura Municipal de Americana. Americana/SP: consulta em 2025. <<<https://www.americana.sp.gov.br/americana-index.php>>>.

_____. **Documentos de Gestão Municipal do SUAS: Base de Dados do Sistema de Gerenciamento de Benefício Eventual; Formulários de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) enviados pelos CRAS e CREAS; Questionários Censo SUAS 2025; Relatórios Semestrais de Descrição do Público Alvo de 2024 enviados pelas Ofertas Socioassistenciais da Rede Privada; Documentos relativos às parcerias celebradas com as Organizações da Sociedade Civil.** Prefeitura Municipal de Americana. Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Americana/SP: consulta em 2025.

_____. **Informativo Socioeconômico do Município de Americana – SP nº 41 – 2025 (Ano Base 2024).** Prefeitura Municipal de Americana. Secretaria de Planejamento. Americana/SP: 2025.

_____. **Mapas do Município.** Sistema de Informação Geográfica. Prefeitura Municipal de Americana. Secretaria de Planejamento. Americana/SP: consulta em 2025.

_____. **Norma Operacional de Benefício Eventual prestado à família em virtude de vulnerabilidade temporária por ausência ou limitação de autonomia, de capacidade, de condições ou de meios próprios para prover as necessidades alimentares e nutricionais de seus membros e em virtude de situação de emergência e/ou estado de calamidade**

pública. Resolução da Secretaria de Assistência Social de Americana, nº 01/2022. Prefeitura Municipal de Americana. Americana/SP: 2022.

_____. **Política de Assistência Social do Município de Americana.** Lei Municipal nº 6.422, de 21 de maio de 2020. Prefeitura Municipal de Americana. Americana/SP: 2020.

_____. **Relatório: Domicílios e Estabelecimentos por Área de Planejamento (AP) segundo os dados do Censo IBGE.** Prefeitura Municipal de Americana. Secretaria de Planejamento – Unidade de Estatística e Análise Socioeconômica. Americana/SP: consulta em 2024.

BRASIL:

_____. **Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos no Âmbito da Assistência Social.** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 27/2011. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: 2011.

_____. **Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos.** Nota Técnica nº 10/2018 do Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: 2018.

_____. **Ações de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e a Promoção de sua Integração à Vida Comunitária no Campo da Assistência Social.** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 34/2011. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: 2011.

_____. **Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no Campo da Assistência Social.** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2011. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: 2011.

_____. **Atlas da Violência 2024: Retratos dos Municípios Brasileiros (Ano Base 2022).** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Brasília: 2024.

_____. **Benefício de Prestação Continuada (BPC).** Portal da Transparência. Controladoria-Geral da União. Brasília: consulta em 2025.

_____. **Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE).** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ministério do Planejamento e Orçamento. Brasília: consulta em dezembro de 2024.

_____. **Cadastro Único.** Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (SIGPBF) – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD). Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Brasília: Período de referência: junho de 2025.

_____. **Dados Nacionais de Segurança Pública.** Ministério de Justiça e Segurança Pública. Brasília: consulta em outubro/novembro de 2025.

_____. **Estatísticas.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Ministério do Planejamento e Orçamento. Brasília: consulta em 2025.

_____. **Formulários RMA.** Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) – Sistema de Autenticação e Autorização (SAA). Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: Período de referência: 2025 e 2024.

_____. **Indicadores: Índices de Desenvolvimento CRAS e CREAS (IDCRAS e IDCREAS).** Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) – Sistema de Autenticação e Autorização (SAA). Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: Período de referência: 2024.

_____. **Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS): Cartograma das Famílias cadastradas no Cadastro Único.** Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Brasília: consulta em setembro de 2025.

_____. **Metodologia de Cálculo: Indicadores de Desenvolvimento das Unidades CRAS e CREAS (IDCRAS e IDCREAS).** Nota Técnica nº 27/2015 da Diretoria de Gestão do SUAS. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: 2015.

_____. **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS).** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 269/2006. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: 2006.

_____. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS).** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2012. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: 2012.

_____. **Observatório do Cadastro Único.** Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Brasília: Período de referência: outubro de 2025.

_____. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).** Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: 2009.

_____. **Panorama do Censo IBGE 2022.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ministério do Planejamento e Orçamento. Brasília: consulta em 2025.

_____. **Painel de Dados.** Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). Brasília: Período de referência: janeiro a outubro de 2025. Data da extração: 05 e 06/11/2025.

_____. **Painel de Informações Novo CAGED.** Sistema Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília: Data da extração: 11/2025.

_____. **Painel de Informações RAIS.** Sistema Relatório Anual de Informações Sociais. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília: Data da extração: 10 e 11/2025.

_____. **Política Nacional de Assistência Social.** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 145/2004. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: 2004.

_____. **Relatório de Informações.** Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI). Brasília: Período de referência: outubro/2024. Data da extração: 13/11/2025.

_____. **Relatórios SISC.** Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) – Sistema de Autenticação e Autorização (SAA). Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: Data da extração: 14/08/2025.

_____. **Sistema Único de Assistência Social (SUAS).** Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 e suas alterações – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Brasília: 1993.

_____. **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.** Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 109/2009 alterada pela nº 13/2014. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Brasília: 2009.

SÃO PAULO

_____. **Dados Mensais.** Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Governo de São Paulo. São Paulo/SP: consulta em out, nov e dez de 2025.

_____. **Orientações para Preenchimento PMASweb 2026/2029 – Atualização Anual 2025.** Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS) do Governo de São Paulo. São Paulo/SP: 2025.

_____. **PMAS 2026/2029.** Sistema dos Planos Municipais de Assistência Social – PMASweb. Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS) do Governo de São Paulo. São Paulo/SP: 2026.